O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 11 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47719
estadão.com.br

FELIPE RAU / ESTADÃO

TOPIMOBILIÁRIO



Entrega de imóveis é recorde e mercado prepara mais 150 mil unidades

De cada quatro novos apartamentos no País, um fica na cidade de SP. Em 2024, o Secovi prevê crescimento de até 10% para imóveis econômicos e de 5% para o médio e alto padrão. O desempenho é atribuído aos juros mais baixos. CADERNO ESPECIAL

E&N Orçamento sob pressão __ B1 a B3

Dólar e percepção de risco sobem e Haddad decide sugerir corte de gasto a Lula

__ Medidas incluem a fixação de teto para despesas com benefícios previdenciários, Saúde e Educação; moeda americana vai a R$ 5,35

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, decidiu levar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva sugestões de medidas para desindexar os gastos do Orçamento, informa Alvaro Gribel. A movimentação de Haddad se dá em meio a disparada na cotação do dólar, que fechou o dia ontem com alta de 0,6%, a R$ 5,35, e do aumento da percepção de risco sobre a situação fiscal. Entre as propostas, há a ideia de fixar teto de 2,5% acima da inflação para despesas vinculadas ao salário mínimo, como os benefícios previdenciários, e também para os pisos da Saúde e Educação, atrelados à arrecadação. Com isso, esses gastos ficariam sujeitos ao mesmo limite do arcabouço fiscal. Essa solução foi mencionada por Haddad a investidores na sexta-feira, mas, como a palavra final será de Lula, a percepção de risco aumentou.

PP vai ao STF contra mudança de PIS/Cofins

Partido de Arthur Lira alega que medida provisória que limitou uso de créditos é inconstitucional. __B4

Educação __A14

MEC proíbe novos cursos de graduação a distância até março

Ministério quer estabelecer novas referências de qualidade para oferta de graduação remota. Ontem, governo anunciou investimento de R$ 5,5 bilhões no ensino superior.

10
câmpus e 8 hospitais universitários serão criados, segundo o governo

Gaza __A10

Conselho de Segurança aprova plano dos EUA para cessar-fogo

Resolução da ONU é primeira que pede trégua permanente e endossa proposta apresentada Joe Biden no dia 31.

Fake news __A6

Influenciador petista segue receita do 'gabinete do ódio' de Bolsonaro

Com 1 bilhão de visualizações, Thiago dos Reis é um dos principais nomes da articulação governista nas redes.

Entrevista __A16

'Precisamos de um SUS das enchentes'

SEBASTIÃO MELO (MDB)
Prefeito de Porto Alegre

Candidato à reeleição, ele rechaça negacionismo e elogia divisão de funções na Saúde.

Música __C1

Aos 70 anos, Cyndi Lauper está de volta

Uma das atrações do Rock in Rio, ícone pop anuncia primeira turnê em dez anos e é tema de documentário.



MARIO ANZUONI / REUTERS

Agendas dos magistrados __A9
Ministro do STF não pode viver encastelado, diz Barroso

E&N Bancos digitais __B11
Brex, fintech dos EUA com 'jeito brasileiro', vale US$ 12 bi

E&N Tecnologia __B15
Apple revela sua nova IA e integra iPhone com ChatGPT

Notas e Informações __A3
A ousadia do PT

Eliane Cantanhêde __A7
Sequência de erros na crise do arroz

Carlos Andreazza __A8
Lula articulando amanhã

Justiça __A19

Três torcedores do Valencia serão presos por insultos racistas a Vini Jr.

Sentença é a primeira do tipo na Espanha. Pena será de oito meses. Atacante brasileiro foi chamado de "macaco".

Tempo em SP
18° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

EDUARDO GAYER (INTERINO)
COM AUGUSTO TENÓRIO, WESLLEY GALZO e ISADORA DUARTE
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Lula cobra resposta firme do governo à 'crise do arroz', e Neri Geller fica na berlinda

O presidente Lula cobrou ontem de auxiliares uma resposta firme do governo à crise do arroz. Na reunião da coordenação política, o presidente reclamou que uma pauta supostamente positiva, a compra direta de arroz pela Conab para evitar alta de preços, deu munição à oposição após até uma fabricante de sorvetes vencer o leilão. Na busca de culpados, o diretor de Abastecimento da Conab, Thiago dos Santos, responsável pelo leilão, deve ser exonerado. Padrinho de sua indicação, o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, o ex-ministro Neri Geller, também entrou na mira do Planalto. Para piorar, o dono da principal corretora do certame, o empresário Robson Almeida de França, é sócio de Marcello Geller, filho do secretário, em outras empresas.

● **CALMA.** Geller esteve ontem com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, para se explicar. Negou qualquer envolvimento pessoal no leilão e disse que o filho não atua mais em sociedade com França — apesar de não ter notificado a Receita Federal.

● **PROTESTO.** Um grupo de 20 entidades médicas, incluindo a Sociedade Brasileira de Pediatria e a Associação Médica Brasileira, entrega na quarta-feira uma carta aberta aos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara, Arthur Lira, pedindo a inclusão dos alimentos ultraprocessados e agrotóxicos no imposto seletivo do pecado da reforma tributária, o "imposto do pecado".

● **PRESSÃO.** Ainda sobre Pacheco, um de seus principais aliados no Senado, o senador Efraim Filho (União-PB), engrossa o movimento pela devolução ao Planalto da MP que limita o uso de créditos de PIS/Cofins. "Essa MP é natimorta", disse à *Coluna*.

● **LAÇOS.** A proximidade do desembargador Carlos Brandão com o ministro Dias Toffoli (STF) pesa contra sua candidatura ao STJ. Brandão até deve ficar em primeiro lugar na lista tríplice de desembargadores que será eleita pelos magistrados do STJ e entregue ao Planalto. Mas o presidente Lula tende a vetá-lo, justamente por essa amizade.

● **MÁGOA.** Lula ainda não perdoou Toffoli por tê-lo proibido de ir ao velório do irmão Vavá, quando ele estava preso em Curitiba. Apesar de Toffoli, Brandão tem apoios menos "tóxicos": os ministros Kassio Nunes Marques (STF) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social).

● **EX-COLEGAS.** Dois ex-ministros de Jair Bolsonaro marcaram presença, ontem, na homenagem da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto: Fábio Faria (Comunicações) e Bruno Bianco (AGU).

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Rogério Correia,
deputado federal (PT-MG)

● **OPS.** Apesar da aliança firmada com o PSOL em Belo Horizonte, por uma costura do próprio presidente Lula, o PT sonha é com o PSB na vice de **Rogério Correia** na corrida à prefeitura local.

● **EITA.** O PSB lançou Paulo Brant, ex-vice do governador Romeu Zema, como pré-candidato a prefeito, e o diretório estadual chegou a anunciar que ele seria vice de Gabriel Azevedo (MDB) na capital mineira. À *Coluna*, o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, porém, desautoriza o aceno: "A decisão será da Executiva nacional, assim como em todas as cidades com 2º turno".

PRONTO, FALEI!



Marcos Mendes
Consultor legislativo do Senado

"Para incluir o pobre no orçamento, é preciso tirar alguém dele. O Brasil, hoje, gasta 1,4% do PIB com o Poder Judiciário. A média de outros 64 países é de 0,3%."

CLICK

DIVULGAÇÃO/PT



Gleisi Hoffmann
Presidente do PT

Reuniu ex-presidentes do PT para uma análise sobre a conjuntura política: José Dirceu, José Genoino, Ricardo Berzoini, Rui Falcão, Tarso Genro e Olívio Dutra.



INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A ousadia do PT

Pioneiros da desinformação, petistas se assenhoram da comunicação estatal para tentar melhorar a imagem do governo, confundindo interesses partidários com os do Estado brasileiro

O **Estadão** revelou que servidores da Secretaria de Comunicação (Secom) da Presidência têm se reunido diariamente com equipes do PT para "pautar as redes que o partido alcança". Batizado de "gabinete da ousadia" – uma espécie de contraposição supostamente debochada ao "gabinete do ódio" bolsonarista, também revelado por este jornal –, esse conciliábulo deveria se chamar "gabinete da petulância", dada a descarada apropriação da estrutura do Estado para fins político-partidários.

A iniciativa, embora indecente, nem surpreende. Trata-se da reedição da manjada máquina petista especializada em difundir versões dos fatos que agradam ao Palácio do Planalto, não necessariamente verdadeiras, e desqualificar e perseguir os críticos do governo federal, sobretudo a imprensa profissional.

Tão naturalizada foi essa mixórdia que ambas parecem ser uma coisa só, mas convém lembrar que não são. A Secom é um órgão público, responsável pela comunicação institucional da Presidência. Obviamente, deve ser apartidária. Já a estrutura de comunicação do PT é privada, ainda que financiada pelos vultosos recursos dos contribuintes que enchem o caixa dos partidos no Brasil – uma excrescência por si só. Portanto, se ousadia há, é o fato de o presidente Lula da Silva seguir recalcitrando contra o princípio republicano da separação do público e do privado, misturando deliberadamente os interesses de seu partido com os do Estado brasileiro.

A bem da verdade, o tal "gabinete da ousadia" não funciona nos mesmos moldes do "gabinete do ódio", ainda que ambos, ao fim e ao cabo, usem os mesmos artifícios para alimentar a cizânia entre os cidadãos, mentir ou distorcer a realidade. O "gabinete do ódio" foi alçado à condição de estrutura de governo, com servidores dedicados e remunerados pela administração pública. Ademais, operava ao lado do gabinete de Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto, sob as ordens diretas de um de seus filhos, o vereador carioca Carlos Bolsonaro. A dinâmica do "gabinete da ousadia" é um pouco mais informal, como mostrou o **Estadão**, malgrado também se prestar a intoxicar o debate público – prática da qual o PT, aliás, é pioneiro na história recente.

Há mais de uma década, o PT olhou para a internet – ainda tateando o universo da política – e viu no ambiente virtual uma nova trincheira de sua batalha política contra adversários e críticos. O busílis é o que o partido passou a entender por "batalha política" nessa ramificação da esfera pública, então em ascensão. Em 2011, é bom lembrar, o PT criou os famigerados núcleos de Militância em Ambientes Virtuais (MAVs), origem do que há de pior no debate público, chamemos assim, travado nas redes sociais hoje em dia.

Ao que parece, nada disso mudou. Hoje é ainda mais promíscua a relação entre o PT e o governo Lula 3 no que concerne à comunicação, ao arrepio da Constituição – em particular dos princípios que regem a administração pública. Quem revelou isso foi o próprio secretário nacional de Comunicação do partido, Jilmar Tatto. Ao **Estadão**, Tatto admitiu a realização das "reuniões de pauta" envolvendo sua equipe, uma agência de comunicação contratada pelo PT e servidores da Secom. Só contemporizou afirmando que a participação destes últimos seria esporádica, "às vezes, dependendo do horário" – como se a frequência dos encontros fosse o problema central, e não o fato de servidores da Secom, que, repita-se, deveria ser apartidária, discutirem a comunicação do governo com membros do PT.

Como qualquer partido, o PT pode dizer o que quiser sobre Lula, sobre o País e o mundo. A Secom, por sua vez, está a serviço de todos os brasileiros, não só dos petistas. E tem uma missão pública clara e, principalmente, regida por lei. Mas, para um demiurgo que não admite ser falível nem como hipótese, o inferno são sempre os outros. Logo, para Lula, qualquer desgaste perante a opinião pública se resume a mera questão de comunicação. E vale tudo nessa "guerra" para fazer prevalecer a sua versão dos fatos, até rasgar a Constituição e sapatear sobre a moralidade pública.●

Cheiro de naftalina

Sem consultar o setor e por meio de um jabuti em um projeto de lei para a indústria automotiva, o governo tenta retomar a desastrosa política de conteúdo local para petróleo e gás natural

O governo parece realmente disposto a reeditar todos os erros cometidos por administrações petistas no passado recente e remoto. Para isso, conta com o apoio do Legislativo e a desatenção da sociedade. Se colar, colou; do contrário, recua-se até que haja uma oportunidade melhor.

Às vésperas do feriado, a Câmara dos Deputados aprovou o enésimo pacote para estimular a indústria automotiva. O governo deve oferecer quase R$ 20 bilhões em benefícios fiscais às montadoras até 2028 – dessa vez, a pretexto de descarbonizar o setor por meio do programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover).

Não foi a única medida com cheiro de naftalina aprovada pelos deputados. No mesmo texto, os parlamentares incluíram o retorno da política de conteúdo local para o setor de petróleo e gás natural. Como se diz em Brasília, jabuti não sobe em árvore, e este contou com a mão do deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) e o apoio do líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), que orientou a base a votar a favor da proposta.

A reação do setor, previsivelmente, foi péssima. O Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) disse que a emenda representava grave barreira para os projetos, deteriorava o ambiente de negócios e poderia inviabilizar os próximos leilões. É o oposto do que o País precisa neste momento, em que a taxa de investimentos atingiu 16,9% do Produto Interno Bruto (PIB).

De repente, tudo mudou. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que o governo não tinha compromisso com a sanção da proposta. O vice-presidente Geraldo Alckmin, também ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, defendeu a retirada da emenda pelo Senado, enquanto interlocutores do Ministério de Minas e Energia manifestaram preocupação com o afastamento de investidores internacionais.

A grita foi tamanha que a retirada do jabuti não precisou nem mesmo ir a voto. Felizmente, o relator, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), suprimiu o trecho no parecer que foi submetido ao plenário do Senado, e são baixas as chances de que a emenda volte na votação da Câmara.

De tudo, no entanto, o que mais impressionou foi o jogo duplo do governo. Da forma como os ministros reagiram ao jabuti, até parece que a ideia de resgatar a política de conteúdo local para o setor de petróleo e gás e cravá-la em lei tinha sido gestada pela oposição. Ora, o Solidariedade é um partido do Centrão e tem uma bancada de apenas cinco deputados que, tradicionalmente, votam com o governo. Sem a orientação favorável de José Guimarães, a emenda jamais conseguiria alcançar os 174 votos que alcançou.

Ao contrário do que os ministros sugeriram, tal política não representa nenhuma afronta ao governo. No fim do ano passado, em reunião extraordinária, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), colegiado formado por vários ministros, entre os quais Alckmin e Alexandre Silveira, já havia elevado os porcentuais de conteúdo local para o fornecimento de equipamentos de 18% para 30% na fase de exploração e de 25% para 30% na etapa de produção.

Pelo que se viu no Legislativo, houve quem tenha considerado a resolução insuficiente para estimular a indústria nacional. Para isso, nada melhor que impor porcentuais mais rígidos na lei, bem como multas pesadas a quem ousar descumpri-los – como era no passado.

Quando a política de conteúdo local foi flexibilizada pelo governo Michel Temer, em 2017, não foi por complacência com o setor. As exigências elevaram sobremaneira o custo de produção no País, afastaram investidores e foram uma das razões pelas quais o País ficou cinco anos sem realizar leilões de petróleo e gás.

Com as mudanças, os leilões tiveram mais competição, e investimentos bilionários foram destravados. A Petrobras foi uma das principais beneficiadas, pois acumulava multas milionárias por não conseguir cumprir as rigorosas exigências atreladas à política de conteúdo local.

Chama a atenção a facilidade com que uma política fracassada quase voltou em uma versão piorada – na forma da lei e por meio de um jabuti. Desta vez, não passou. Nas próximas, quem sabe.●

INÊS 249

ESPAÇO ABERTO

ChatGPT vai à escola

Marcelo de Azevedo **Granato**

O governo do Estado de São Paulo pretende utilizar o ChatGPT na produção de aulas voltadas aos alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio da rede pública. Segundo a Secretaria da Educação do Estado, as aulas elaboradas pelos professores curriculistas, especializados na produção do material didático, serão "aprimoradas pela inteligência artificial com a inserção de novas propostas de atividades, exemplos de aplicação prática do conhecimento e informações adicionais que enriqueçam as explicações de conceitos-chave de cada aula".

Ainda de acordo com a secretaria, todo o material criado via inteligência artificial passará por revisão de profissionais de educação: "Esse conteúdo será avaliado e editado por professores curriculistas em duas etapas diferentes, além de passar por revisão de direitos autorais e intervenções de design" (*Governo de SP vai usar o ChatGPT na produção de aulas dos ensinos fundamental e médio*, 17/4/2024).

Ainda não se conhecem os detalhes desse projeto, mas uma saudável prudência transparece nas informações divulgadas pela Secretaria da Educação. Bem diferente do que se viu no ano passado, quando veio a público o material digital produzido pela mesma secretaria para os alunos da rede, contendo erros de informação histórica, geografia e matemática. Conforme noticiado, o material indicava que a cidade de São Paulo possuía praia, a Lei Áurea não fora assinada pela princesa Isabel e uma divisão de 36 por 9 dava 6. Difícil não pensar numa inteligência artificial nessa hora. Inclusive por estarmos mais do que acostumados a delegar às máquinas as mais diversas funções.

> ***A tecnologia pode ser empregada com proveito na formação dos estudantes, mas esse emprego deve ser fruto de deliberação***

Nossa locomoção, há tempos, pode prescindir dos nossos passos. Nossa audição não é mais indispensável, por exemplo, para a afinação de um instrumento musical. Na culinária, os *timers* dos eletrodomésticos substituem nossa percepção visual. Mais recentemente, as máquinas também passaram a emular nosso órgão de controle, o cérebro. Ferramentas como o ChatGPT são capazes de identificar padrões em grandes conjuntos de dados, gerando artigos técnicos, resumos, traduções, diálogos sempre mais precisos, coerentes, corretos. A diversidade de aplicações e a exatidão do seu fazer são estonteantes. Seus avanços parecem irrefreáveis.

Essa disparada tecnológica, então, dá vazão a uma lógica peculiar, que conta com muitos aderentes (mais ou menos conscientes dessa adesão). Por essa lógica, são os meios tecnológicos que comandam nossos fins, e não o contrário. Assim, sobrevindo uma nova possibilidade tecnológica, cabe à sociedade adotá-la. Por outro lado, muitos veem nesse cenário o ocaso da humanidade (refém, de um ponto de vista emocional, cognitivo e prático, da inteligência artificial).

Seja como for, a substituição do ser humano pela máquina tem caráter instrumental, isto é, nós alimentamos a inteligência artificial para o atendimento de fins traçados por nós, humanos. Nenhuma versão do ChatGPT tem sensibilidade ou consciência do que é um propósito virtuoso, oportuno ou prejudicial. Tanto que seu uso malicioso já é uma preocupação mundial.

Daí a necessidade, no campo da formação escolar, da prévia definição do objetivo e alcance do ensino por meio da inteligência artificial, sua articulação com os conteúdos curriculares e o acompanhamento da interação entre alunos e tecnologia por profissionais de carne e osso. Deve ser deles a última palavra sobre os conteúdos a serem apresentados aos alunos, como organizá-los, exercitá-los, quais enfatizar/problematizar, como avaliá-los.

Não custa lembrar que a escola deve educar, não simplesmente adestrar, nossos jovens. E a educação naturalmente vai além da repetição, seja verbal ou digital, do teor de manuais; vai além, inclusive, da formação de profissionais para atuar no mercado de trabalho. A educação deve ultrapassar a profissionalização para alcançar uma formação cultural ampla, que garanta a livre expressão da criatividade e da curiosidade humana, que seja ciosa da sua autonomia e interdependência, do ambiente que a circunda, da dignidade dos seus semelhantes (somos mais do que nossas profissões). Esse é um trabalho essencialmente humano.

É por isso que o emprego da tecnologia no campo da educação deve mover-se cuidadosamente. *Vide* o ocorrido na Suécia, que decidiu pela volta dos livros impressos às salas de aula baseando-se em estudos que mostraram que quem lê o livro impresso compreende melhor seu conteúdo do que quem lê a mesma obra no computador (ao contrário do que o governo paulista quase fez no ano passado, ao anunciar e depois desistir de abrir mão de 10 milhões de livros didáticos para usar *powerpoints*).

Em suma, a tecnologia pode ser empregada com proveito na formação dos estudantes – por exemplo, auxiliando-os de maneira personalizada em seu desenvolvimento escolar –, mas esse emprego deve ser fruto de deliberação, ou seja, de uma decisão pensada, discutida e supervisionada por responsáveis políticos, especialistas da área e comunidade escolar. Sem tecnofobia, nem tecnofilia. ●

DOUTOR EM DIREITO PELA USP E PELA UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO, INTEGRANTE DO INSTITUTO NORBERTO BOBBIO, É PROFESSOR DA FADI E FACAMP

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Poder Executivo

'Gabinete da ousadia'

Planalto despacha com versão petista do 'gabinete do ódio' para pautar redes (**Estadão**, 10/6, A6). Velhos hábitos com nova roupagem. O *partidão* pautando discurso, narrativas e (por que não?) *fake news* vem de longa data, disseminado por todas as correntes ideológicas. *Fake news* por distorções de conceitos, de significados e até de fatos. Veem-se, portanto, discursos únicos, repetitivos, com mesmos argumentos e desculpas que, quando questionados fora da caixinha, é notório que os críticos, alguns jornalistas e influenciadores, não foram treinados para pensar por conta própria. Em tempos de regularização da rede social, de combate às *fake news*, educação fragilizada e dificuldade de interpretação de texto, percebe-se que a manipulação por meio da informação se mostra cada vez mais presente e que o melhor caminho para combatê-la é a educação.

Marcelo Teixeira
São Paulo

Poder Judiciário

Fora da jurisdição

Mesmo morando no DF, magistrados do STF recebem diárias de viagem (**Estadão**, 9/6, A6). Para os brasileiros que trabalham até 150 dias do ano para abastecer o Orçamento público, é revoltante saber que integrantes do Poder Judiciário usam falácias para justificar o pagamento de diárias por trabalho fora da jurisdição, sem o respectivo deslocamento territorial. Misturar conceitos de território com jurisdição é considerar-nos imbecis. Essa situação, como também o pagamento de diárias para um segurança acompanhar as atividades de lazer do sr. Dias Toffoli no exterior, é uma excrescência inaceitável. Este comportamento oportunista e nada razoável passa a impressão de que os princípios constitucionais da igualdade e da legalidade só valem para os outros, jamais para os integrantes do Judiciário. Maculam a função jurisdicional e alimentam o descrédito na toga.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

Criatividade

A sociedade espera que o Poder Judiciário seja fiscalizador da aplicação das leis, defensor da Constituição e, se possível, o poder de onde emanem exemplos de retidão e discernimento. Infelizmente, não é o que temos visto. Um dia de folga para cada três trabalhados; hospedagem de juízes em hotéis 5 estrelas, no Brasil e no exterior, paga por empresários que têm demandas judiciais na mesma Corte; perseguição a magistrados que são inconvenientes; e, agora, diárias para quem trabalha em Brasília e mora em Brasília. É demais! Se consultassem qualquer dicionário, entenderiam para que servem as diárias. Mas, calma, esperem a criatividade para os próximos penduricalhos.

Nilson Rebello
Brasília

Ajuste fiscal

Mitos

Ao indicar corretamente a reforma administrativa, a revogação do teto de gastos e o nascente arcabouço fiscal como mitos que se supõem verdades para estabilizar a dívida pública/PIB, o economista Cláudio Adilson Gonçalez, autor de *Mitos e verdades sobre o ajuste fiscal* (**Estadão**, 10/6, B2), poderia discorrer também sobre os gastos com Previdência Social e os juros da dívida pública como os principais impactantes de peso que corroem o Orçamento federal.

Cantidio Brêtas Maganini
Ribeirão Preto

Previdência

Desindexação

Desarrazoada a manifestação do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, sobre a desvinculação dos benefícios previdenciários de aumentos do salário mínimo (**Estadão**, 9/6, B5). São 24 milhões de brasileiros que contribuíram para o crescimento do Estado brasileiro e recebem, no máximo, R$ 8 mil mensais, enquanto parcela da estrutura administrativa nacional, incluídos aí o Poder Judiciário, o Ministério Público e até o TCU, continuam a receber os mesmos polpudos rendimentos da ativa depois de aposentados. Onde reside a desproporção? A reforma administrativa deve começar por essas castas. As democracias morrem assim também.

Marcelo Almeida F. Azevedo
Belo Horizonte

São Paulo

Café Girondino

Mais antigo café de SP, o Girondino anuncia fechamento (**Estadão**, 9/6, A20). O Girondino era um oásis em meio ao caos no centro de São Paulo. Uma pena que não tenha resistido aos novos tempos.

Denis Schaefer
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Lei da selva no meio ambiente

Rubens Barbosa

Como subproduto das preocupações com as questões ambientais, começam a surgir políticas que afetam as empresas em função de medidas restritivas que, sob a justificativa de proteger o meio ambiente e reduzir a emissão de gás de efeito estufa, na realidade, são medidas unilaterais protecionistas. Por outro lado, com o crescente número de desastres ambientais, surgem ações de escritórios de advocacia na Europa e nos EUA que promovem ações coletivas contra empresas, mesmo que tenham sido feitos acordos com as comunidades locais ou com os governos.

Nesse contexto, cresce o número de ações promovidas por escritórios de advocacia, sobretudo no Reino Unido, que escolhem jurisdições com base no potencial de grandes acordos financeiros e, portanto, lucros para encerrar as disputas. Um dos escritórios que se especializou em ações coletivas estrangeiras é o Pogust Goodhead, conforme informações públicas. Identificando situações em que grandes empresas reconhecem irregularidades – como os desastres das barragens de Brumadinho e Mariana –, esses escritórios lançam ações coletivas no exterior, frequentemente com parcerias de empresas para obter financiamento para esses litígios, que podem levar anos para serem resolvidas, mas que oferecem significativos lucros. Segundo se noticiou, a Gramercy é uma empresa de investimentos (*hedge fund*) que recentemente fez parceria com a Pogust Goodhead.

A judicialização desses casos no Reino Unido está sendo possível pelo entendimento da Corte de Apelação, posteriormente ratificada pela Corte Suprema da Justiça britânica, de que os tribunais britânicos são competentes para julgar causas relacionadas com desastres ecológicos em outros países.

Recentemente na Espanha, o Tribunal Europeu de Direitos Humanos deu ganho de causa a um grupo de 2 mil idosas, com média de idade de 73 anos, contra o governo suíço. As "Velhinhas pelo Clima" ("*Seniors for Climate*"), apoiadas por escritório de advocacia, reclamavam que o governo suíço tem políticas climáticas fracas e que não as protege das ondas de calor mais intensas e frequentes. A corte reconheceu o direito fundamental delas a um clima saudável, em decisão histórica.

Nos EUA, a seguradora Tokio Marine Kiln está sendo processada pelo escritório Podhurst Orseck, em nome de 40 brasileiros, pelo acidente aéreo com os jogadores da Chapecoense. Valor da ação: US$ 844 milhões.

> ***Com o crescente número de desastres ambientais, surgem ações de escritórios de advocacia que escolhem jurisdições com base no potencial de grandes acordos financeiros***

No caso do Brasil, como a legislação permite ações contra empresas ou pessoas nacionais no exterior, o escritório britânico está movendo uma série de processos em função de desastres ambientais. Reportagens publicadas na imprensa internacional sobre as atividades da Pogust Goodhead no Brasil informam que estão em andamento em tribunais estrangeiros os seguintes casos:

1) Vale/BHP. Ação impetrada no Reino Unido contra a Vale e a BHP, em função dos prejuízos derivados do rompimento da barragem de Brumadinho.

2) TÜV SÜD (inspeção e certificação). Ação relacionada com o rompimento da barragem de Brumadinho.

3) Vale/Samarco. Ação no montante de US$ 70 bilhões contra a mineradora Samarco e sua sócia BHP, com a participação de 50% por dano de acordo com a lei brasileira, impetrada na Holanda e relacionada com o rompimento da barragem em Mariana, com impressionante mobilização, promovida no Brasil, pelo Pogust Goodhead ao conseguir 732 mil pessoas para subscrever o pedido de indenização.

4) Braskem. Ação impetrada na Holanda e relacionada com danos ambientais em Maceió, cuja compensação foi considerada inadequada.

5) Norsk Hydro. Ação impetrada na Holanda e relacionada com danos ambientais com efeito sobre a população no Brasil (contaminação da água na produção de alumínio).

6) Cutrale, Citrosuco e Louis Dreyfus. A ação foi impetrada no Reino Unido por plantadores de laranja por alegada formação de cartel e fixação de preço.

As decisões adotadas no exterior envolvendo empresas brasileiras têm de ser homologadas pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Os tribunais estrangeiros geralmente aplicam a lei do país onde o dano ocorreu, mas são escolhidos porque são processualmente favoráveis aos requerentes ou incentivam acordos. O problema maior é para a empresa que têm subsidiária no exterior ou associados estrangeiros. As ações coletivas estrangeiras podem continuar mesmo que um acordo tenha sido alcançado entre os requerentes e os réus. Esse tipo de litígio é, na realidade, uma distorção do sistema legal, com o objetivo de lucro.

Se, do ponto de vista legal, as ações estão fundadas em bases jurídicas que podem ser contestadas – mas difíceis de reverter – do ponto de vista econômico, vão representar um custo adicional, a ser coberto no exterior, pelo acompanhamento da disputa, que pode se estender por muito tempo, e pelo pagamento aos demandantes, se perderem a ação.

Em um mundo de rápidas transformações e globalizado, impressiona o oportunismo e a ganância desses operadores, com fortes consequências para pessoas físicas e jurídicas brasileiras. Se essas ações continuarem, o problema vai crescer pela ameaça à soberania e aos interesses nacionais. Não será surpresa se a tragédia ambiental no Rio Grande do Sul vier a atrair a atenção desses escritórios. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE), É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 7/6/2024



Ícone paulista

Café Girondino, histórico no centro de SP, fecha as portas e sócio diz: 'Insustentável'

O fechamento do café, na última semana, pegou de surpresa os frequentadores e admiradores do local. No anúncio nas redes sociais, a cafeteria atribui a decisão aos efeitos da pandemia, que deixou "cicatrizes que não curaram". ●

10.756 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Girondino não se reinventou. Destoava na região. Atendia poucas pessoas."
CLAUDIO SAMPEI

● "A cidade está largada, uma vergonha a falta de suporte dessa prefeitura aos comerciantes da região."
TITZI OLIVEIRA

● "Com a palavra a turma do fica em casa, o emprego e os negócios a gente vê depois."
FABIO PEZZOTTI

● "Insustentável é pagar 10 reais em um café coado."
HENRIQUE RUIZ

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

STOKKETE/ADOBE STOCK



Hora do café

Será que deveríamos atrasar o primeiro café do dia? ●
https://encr.pw/HUNBd

Blog da Nathalia Molina

Turismo e futebol, uma tabelinha de respeito. ●
https://encr.pw/5VMVh

Newsletter

'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

‘Gabinete da ousadia’

Influenciador petista com 1 bilhão de views segue receita do ‘gabinete do ódio’

Thiago dos Reis protagoniza articulação governista nas redes que se compara à estrutura montada na gestão Bolsonaro; ele usa de fake news e desinformação para lucrar no YouTube

VINÍCIUS VALFRÉ
TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

O influenciador Thiago dos Reis se tornou um dos maiores produtores de conteúdo político do País replicando, em favor do governo Lula (PT), a receita de sucesso do “gabinete do ódio” da gestão Jair Bolsonaro (PL). Os vídeos que ele publica misturam desinformação e agressividade contra adversários políticos, método que rende audiência e dinheiro. Filiado ao PT, o youtuber de 36 anos, além de responder a 15 processos na Justiça, pauta as bolhas digitais e acumula, sozinho, mais de 1 bilhão de visualizações no YouTube desde 2017.

Procurado, Thiago dos Reis negou receber informações de dentro do Palácio do Planalto e alegou que seu canal defende a democracia, ao contrário do “gabinete do ódio”. Também afirmou que jamais recebeu dinheiro do governo (*mais informações nesta página*).

Ontem, o **Estadão** mostrou que o Planalto despacha com o chamado “gabinete da ousadia” do PT para pautar redes e influenciadores governistas. Integrantes da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República, do PT nacional e dos gabinetes de líderes da sigla no Congresso fazem “reunião de pauta” todas as manhãs com a versão petista do “gabinete do ódio” para definir temas a serem explorados. O secretário de comunicação do PT, deputado Jilmar Tatto, admitiu que aciona influenciadores “quando tem necessidade”.

DESINFORMAÇÃO. Com 1,5 milhão de inscritos no seu canal principal, Thiago dos Reis é uma das principais vozes em defesa do governo Lula nas redes sociais e tem a família Bolsonaro como um dos alvos preferenciais. Apesar de frequentemente divulgar informações falsas ou descontextualizadas, o influenciador é recomendado por petistas que o classificam como relevante na “luta democrática”.

Os vídeos do canal do influenciador costumam distorcer fatos, inventar situações depreciativas sobre adversários e usar montagens e títulos falsos ou descontextualizados. O uso de linguagem agressiva e sensacionalista contra aqueles que se opõem ao governo Lula é outra característica dos materiais produzidos por ele.

Entre os conteúdos populares do canal Plantão Brasil, há títulos como “Foto de Michelle (*Bolsonaro*) beijando outro homem causa alvoroço”, “Acabou pra ele – Anunciada a morte de Bolsonaro!!”, “Micheque abandona Bolsonaro! Quase saíram no tapa ontem”, “Revelada ligação de Bolsonaro com caso Marielle e provas aparecem!”, “Revelada ligação de Bolsonaro com Comando Vermelho” e “Eduardo Bolsonaro ameaça de morte Alexandre (*de Moraes*)”.

Ele também propaga como “fake” a facada sofrida por Bolsonaro na campanha de 2022 e chegou a publicar que o empresário Luciano Hang teria matado a própria mãe durante a pandemia de covid-19 para “fazer teste” e obter lucro – ela morreu após ser internada com a doença. Outra informação falsa que ele disseminou foi a de que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro teria comprado um sapato de R$ 20 mil com dinheiro público em Dubai.

A atuação de Thiago dos Reis rende dinheiro. O YouTube remunera os criadores de conteúdo com base no volume de visualizações. Os dados das receitas são restritos aos donos, mas existem ferramentas que estimam os ganhos publicamente.



@THIAGORESISTE VIA X

Thiago dos Reis, ao lado de Lula: desinformação nas redes sociais

A plataforma de monitoramento de métricas Social Blade calcula que a receita mensal do Plantão Brasil pode chegar a US$ 110 mil por mês, o equivalente a cerca de R$ 550 mil.

AUDIÊNCIA. Thiago dos Reis pede contribuições via Pix na descrição dos vídeos que publica. Foram 9,8 mil conteúdos nos últimos cinco anos somente no canal principal. Eles somavam, até ontem, um total de 989 milhões de visualizações, segundo dados do YouTube desde 2017. Para efeito comparativo, o número supera os de conhecidos canais de influenciadores da direita, como Kim Paim (201 milhões desde 2019) e Hipócritas (161 milhões desde 2014).

O influenciador tem o mesmo número de seguidores que o Canal Gov, operado pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC) para notícias governamentais. Mas o veículo oficial, criado 11 anos antes do de Thiago dos Reis, não soma mais do que 286 milhões de visualizações nos vídeos produzidos pelos servidores. O canal oficial de Lula acumula 429 milhões. O do PT, 75 milhões de exibições.

TRAGÉDIA. Com a tragédia climática no Rio Grande do Sul, Thiago dos Reis tem atuado para defender o governo e desqualificar adversários. Em vídeo postado no dia 9 de maio, diz que Lula “mandou” R$ 50 bilhões para o Rio Grande do Sul: “O maior pacote de ajuda da história. Maior que a ajuda que o Bolsonaro deu para o Brasil inteiro na pandemia”.

Boa parte dos R$ 50 bilhões anunciados pelo presidente para os gaúchos é composta por empréstimos que serão concedidos e terão de ser pagos. Em relação ao combate à pandemia, o governo federal gastou R$ 665 bilhões contra a covid-19 entre 2020 e 2022, durante o governo Bolsonaro, segundo dados do Tesouro Nacional.

No canal de Thiago dos Reis, os vídeos são gravados com uma única câmera e o youtuber fica ao centro do enquadramento, com uma camisa colorida. Links para os conteúdos publicados são espalhados por grupos de apoiadores petistas e nas redes sociais de outros influenciadores que o consideram uma referência pela suposta habilidade de fazer “comunicação popular”. É o caso do influenciador Vinicios Betiol, com quem mantém um site conjunto.

Por outro lado, ele é criticado por setores de seu campo ideológico justamente por abusar das fake news e recorrer ao mesmo expediente do bolsonarismo que lulistas criticavam. “Um desserviço às pessoas de esquerda que seguem esse troço”, escreveu o jornalista do site governista DCM Pedro Zambarda.

LIVES. Desde os idos de 2020 Thiago dos Reis está em ascensão nas bolhas da esquerda. Na época, recebeu para uma live o então deputado Paulo Pimenta (PT-RS), hoje ministro-chefe da Secom. Em junho daquele ano, esteve entre os dez youtubers chamados para uma entrevista com Lula.

Filiado ao PT desde 2017, ensaiou disputar uma cadeira de deputado federal por São Paulo, em 2022, mas a candidatura não foi à frente. À época, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), se solidarizou com o correligionário pela burocracia partidária que o impediu de concorrer.

Desde as eleições, Thiago dos Reis fez o canal dobrar de tamanho. Eram 883 mil inscritos em outubro de 2022. Hoje, mais de 1,5 milhão. O volume de visualizações também cresceu. Eram 596 milhões em abril de 2023, no canal principal. Até ontem, eram 989 milhões. ● COLABOROU ZECA FERREIRA

Thiago garante que não recebe ‘nenhuma orientação’ do governo

Thiago dos Reis foi procurado por e-mail. Como resposta, publicou um vídeo em seu canal no YouTube no último dia 4. Ele negou receber informação de dentro do Palácio do Planalto e ganhar dinheiro do governo.

“Reclamo quase todo dia que não tem organização na esquerda. Eu não recebo nenhuma orientação. Até gostaria que o governo tivesse uma rede de influenciadores. Em um ano e meio, participei de duas reuniões com gente do governo, em que eles só falavam bem do governo e acabou. (*Não recebi*) Nenhum centavo. Se eu ou outros influenciadores dependêssemos de dinheiro do governo para sobreviver, estaríamos passando fome.”

Thiago dos Reis disse que comprou com o próprio dinheiro um imóvel no exterior que está declarado à Receita Federal. Afirmou também que sua atuação se difere do “gabinete do ódio”, pois é a favor da democracia.

A reportagem pediu, desde o dia 8, que o YouTube se manifestasse sobre vídeos do Plantão Brasil com dados sabidamente falsos ou distorcidos. A plataforma se recusou a comentar. ● V.V., T.L. E Z.F.

Alcance

1,5 milhão é o número de inscritos no canal de Thiago dos Reis no YouTube

R$ 550 mil é a receita mensal do canal Plantão Brasil, segundo estimativa da plataforma Social Blade

R$ 1,2 milhão é o patrimônio declarado do influenciador

R$ 2,5 mil era a renda declarada de Thiago dos Reis à Receita Federal, há três anos e meio

INÊS 249



Eliane Cantanhêde *E-mail:* eliane.cantanhede@estadao.com; *Twitter:* @ecantanhede

Quem planta colhe

Nem tudo que começa errado vai errado até o fim, mas essa história de importar arroz para compensar as perdas no Rio Grande do Sul, que é o maior produtor, responsável por 70% do abastecimento do País, começou e continua mal sob diferentes óticas e abre mais uma fonte de ataques ao governo e de dor de cabeça para o presidente Lula. É esperar mais desdobramentos para ver como vai acabar.

O primeiro erro pode ser econômico. O governo gaúcho e entidades do setor mantêm que, mesmo com as inundações no Estado, o abastecimento nacional está garantido e não seria necessário importar. O governo federal, porém, decidiu comprar um milhão de toneladas no mercado internacional para "evitar especulação financeira e estabilizar o preço em todo o País". É ou não importante importar, a custo alto e subsídio interno?

O segundo erro é político. Os rótulos dos sacos de arroz importado, de cinco quilos, a, no máximo, R$ 20, vão ter um aviso em letras maiúsculas e vermelhas: "Produto adquirido pelo Governo Federal". Abaixo, os logotipos do governo Lula e da Conab e os créditos dos ministérios do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura. É ou não propaganda política?

O terceiro erro cheira mal. Das quatro vencedoras do primeiro leilão, para importar 263 mil toneladas de arroz, a R$ 1,31 bilhão, só uma é do ramo, a

> ***Sorvete, queijo, carro e propaganda política azedam importação de arroz***

Zafira Trading, que levou 28% do total. As três outras são uma mercearia de bairro, uma fabricante de sorvetes e uma locadora de carros. O que mercearias, sorvetes e carros têm a ver com importação de arroz?

A principal vencedora, a mercearia Queijo de Minas, de Macapá, abocanhou 147,3 mil toneladas de arroz, a R$ 736,2 milhões, mas, segundo o **Estadão**, com base na Junta Comercial do Amapá, deixou de ser microempresa e registrou patrimônio de R$ 5 milhões no... dia do anúncio do leilão.

O Novo acionou o TCU para suspender e apurar, enquanto os produtores, que já eram contra a importação, agora estranham o leilão. O agronegócio, o Sul e os evangélicos, refratários a Lula, são fortes na sociedade e no Congresso e ameaçaram sua vitória em 2022. E o pior: a questão do arroz tira o foco do principal, a tragédia no Rio Grande do Sul.

Aguardam-se as respostas: é ou não importante importar? É ou não campanha política usar vermelho e logotipos do governo nos sacos de arroz? O que mercearia de bairro, fabricante de sorvetes e locadora têm a ver com compra de arroz? E é normal uma microempresa registrar patrimônio de R$ 5 milhões da noite para o dia? Dessas respostas depende o fim de uma história que começou mal e vai de mal a pior. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

'Gabinete da ousadia'

Youtuber se esquiva de intimações da Justiça

Influenciador é alvo de 15 processos por calúnia e difamação; oficiais não conseguem notificá-lo; ele diz que mora agora no México

BRASÍLIA

Além da conta principal do Plantão Brasil no YouTube, Thiago dos Reis gerencia outros três canais na plataforma com mais 127 milhões de visualizações. O influenciador também atua no X (antigo Twitter), Tik Tok, Instagram, WhatsApp e Telegram. No X, tem 412 mil seguidores. O influenciador usa como capa do perfil uma imagem com o slogan do governo "Vamos juntos pelo Brasil" e uma foto em que aparece abraçado com Lula. O influenciador é um dos mais aguerridos na promoção de personagens do núcleo duro do presidente, como a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

Investigações da Polícia Federal e da Procuradoria-Geral da República indicam paralelo entre o modus operandi de Thiago dos Reis e o do "gabinete do ódio" de Jair Bolsonaro – revelado pelo **Estadão** em setembro de 2019, consistia na atuação do Planalto para orientar uma rede de ataques contra rivais e imprensa, o que permitia que youtubers faturassem com a remuneração das plataformas. Lula e o PT eram críticos da disseminação das notícias falsas e do método do "gabinete do ódio".

Oficiais de Justiça tentam localizar Thiago dos Reis há dois anos para que ele responda a processos por calúnia e difamação dos quais é alvo e para cumprir a prisão decretada em uma ação movida pelo próprio pai, com quem é rompido. Desde 2022, 15 processos foram ajuizados contra o influenciador por políticos, empresários e servidores públicos. Eles alegam que foram vítimas de calúnia e difamação e pedem, juntos, R$ 447 mil em indenizações por danos morais.

ENDEREÇOS. A Justiça tentou intimar o influencer, dezenas de vezes, em 11 endereços em São Paulo, Alagoas e Sergipe, sem sucesso. Em todos os casos, os oficiais de Justiça indicam que os dados estão equivocados ou que ele havia se mudado. Como Thiago não é localizado, os processos são arquivados sem resolução. O influenciador diz que atualmente mora no México para escapar de "ameaças de bolsonaristas".

A Justiça determinou que órgãos públicos, empresas de telefonia, Banco Central e Serasa informassem endereços atribuídos ao influenciador para que ele pudesse ser intimado. As "inúmeras diligências" foram infrutíferas.

O empresário Luciano Hang processou Thiago três vezes. O ex-diretor da PF Marcio Nunes de Oliveira ajuizou ação por danos morais. A Justiça brasileira expediu mandado de prisão contra o influenciador em julho de 2022, em ação de alimentos impetrada pelo pai, que disse ter sido abandonado pelos filhos. ● V.V., T.L. E Z.F.

comunicado de recall



Aos proprietários dos veículos da marca Renault:

VERIFICAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DOS AMORTECEDORES DIANTEIROS.

Modelo: Duster equipados com os motores 1.6 e 1.3 turbo

Chassis envolvidos (não sequenciais): J561348 a J621374

Data de fabricação: 06/03/2023 a 14/04/2023

Data do início do atendimento: A partir de 11/06/2024, com prazo indeterminado.

Local do atendimento e agendamento do serviço: Rede de Concessionárias Renault, que consta no site www.renault.com.br.

Componente(s) envolvido(s): Amortecedores Dianteiros.

Razões técnicas: : Após uma investigação aprofundada, com testes e análises locais, ficou constatado que, devido a uma falha de produção, o eixo do amortecedor dianteiro, em condições severas de condução, poderá apresentar uma quebra após a ocorrência e propagação de fissuras.

Risco: A falha dos amortecedores dianteiros poderá ocasionar o rompimento do eixo, gerando uma perda nas características originais de dirigibilidade. Em casos extremos, esta condição pode resultar em acidentes com lesões graves e/ou fatais aos ocupantes.

Solução: Verificação e/ou substituição dos amortecedores dianteiros.

Duração média: A verificação e/ou troca do componente, se necessário, será realizada no período de 20 minutos a 3h20m.

Custo: Não há qualquer custo ao consumidor.

Faça o seu agendamento em uma Concessionária Renault.

Você também pode consultar através do site **www.renault.com.br/recall** ou ligar para o nosso **SAC 0800 055 5615.**

Paz no trânsito começa por você.

Escaneie o QR Code para saber mais

INÊS 249



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor*

Lula articulando amanhã

Ano e meio de governo – governo exausto e sem identidade – e ainda a conversa de articulação política insuficiente. O ministro articulador não fala com o presidente da Câmara. Mas a culpa é dos ministros cujos partidos nunca mentiram sobre não integrar a base de Lula.

Ano e meio de governo e, finalmente, o presidente da República vai a campo. Não houve derrotas. Nem erros. Mesmo assim, descerá ao chão. Será a terceira vez que promete. Nas outras, disse que iria e faltou. Ou foi e não resultou. Agora vai. Como se favor. Como se, até aqui, o governo – governo fraco – fosse de outro. De Rui Costa, sei lá. Agora vai. Vai?

Se a ideia for passar o tempo dedicado apenas às atividades institucionais da Presidência, menos desgastante será entregar logo o norte a Lira/Alcolumbre e deixar andar o arranjo informal. Bolsonaro o fez. A engenharia do parlamentarismo orçamentário está em operação; o motor do orçamento secreto jamais parou de girar. Chame Ciro Nogueira. Coloque-o no Planalto. E Lula poderá viajar costurando a paz mundial.

Planta-se – falam os seus aliados – que está sem paciência "para as rotinas e os rituais da política". Um presidente sem saco para governar. E ainda dois anos e meio de mandato. A presença do homem "muda a capacidade de articulação". Afirma Jaques Wagner. "Mas tem que dar o tempo."

> ***Um ano e meio – e ainda temos de lhe dar tempo. Precisa de tempo. Por que concorreu?***

Um ano e meio – e ainda temos de lhe dar tempo. "Ele passou um ano e pouco preso." Disse o senador ao *Globo*. "O cara tem alma. Não é de ferro." Precisa de tempo. Para superar as dores. Sentado na cadeira de presidente de um país em depressão política faz mais de década. Por que concorreu?

Se para nos salvar do capeta, obrigado. E agora? Quase metade do País votou em Bolsonaro e não considera Lula herói de coisa alguma. Todos têm mágoas. Não nos faltam injustiçados. Qual a agenda? A visão de futuro? O *8 de Janeiro permanente* não enche pança. Se veio somente para nos salvar e pretende avançar cultivando uma eterna "saída da tormenta", faltará chão até 26. Porque a maioria dos que o elegeram, acredite, não vive de Bolsonaro. Nem come PIB.

O presidente também está aflito porque os números da economia não se reverteram em popularidade. A planilha palaciana não bate com os preços da quitanda.

A vida está cara – e a agenda do governo é de aumento de carga. A vida é dura, as pessoas não acreditam na elite política – e o governo vem para transferir ao ferrado o custo da conta crescente do Estado. A vida está pesada, as pessoas têm medo – e o ministro da Justiça é Lewandowski, preocupado com o direito do preso à "saidinha".

A vida desalma e as pessoas não têm tempo. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2024

Tarcísio defende ex-chefe da Rota na vice de Nunes

Governador também pede celeridade no acerto da chapa; nome do coronel Mello Araújo foi indicado por Bolsonaro

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), manifestou ontem apoio à escolha do coronel da reserva Ricardo de Mello Araújo como candidato a vice na chapa do prefeito Ricardo Nunes (MDB) para a disputa de outubro. A indicação de Araújo foi feita pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e não enfrenta resistência dentro do MDB.

"Vou estar fechado com o presidente Bolsonaro", disse o governador sobre a escolha de Araújo. "Até pela mudança no cenário, é importante fazer esse acerto o mais rápido possível. Estaremos junto com o coronel Ricardo de Mello Araújo e com o Ricardo Nunes", acrescentou Tarcísio, durante entrevista coletiva em Taboão da Serra, onde participou da assinatura do termo aditivo de inclusão do projeto de extensão do metrô até o município da Grande São Paulo.

Fiel seguidor de Bolsonaro, Araújo atuaria como um representante do ex-presidente em uma eventual nova gestão de Nunes. O prefeito, por sua vez, obteria um reforço na pauta da segurança pública durante a campanha, atraindo o eleitorado bolsonarista. Araújo comandou a Rota, batalhão especial da Polícia Militar de São Paulo, entre 2017 e 2019, e foi diretor da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) durante o governo Bolsonaro.

MARÇAL. Inicialmente, Tarcísio tinha preferência pela escolha de sua ex-secretária Sonaira Fernandes (PL). Mas a entrada do coach Pablo Marçal (PRTB) na disputa teria levado o governador a defender a celeridade na oficialização de Mello Araújo como vice de Nunes. Pesquisas mostraram que Marçal tem potencial para tirar votos do prefeito.

Na semana passada, o coach se reuniu com Bolsonaro e declarou que o ex-presidente não apoiaria mais Nunes. Em entrevista ao **Estadão**, porém, Bolsonaro desmentiu a informação. Reafirmou que tem compromisso com a reeleição do emedebista e disse que jamais permitiria que Marçal falasse em seu nome. Mesmo assim, o encontro do coach com o ex-presidente foi interpretado como uma forma de pressionar pela indicação do ex-coronel para a chapa de Nunes.

> **Coach**
> **Pesquisa apontou que, com a entrada de Pablo Marçal na disputa, prefeito perdeu força**

O presidente do diretório municipal do MDB, Enrico Misasi, disse ao *Estadão/Broadcast* que o partido, em princípio, não tem objeções ao nome do coronel. "Bolsonaro não é tutelado por ninguém e não tem colocado a 'faca na garganta' por nada."

Misasi destacou ainda a importância de formar uma chapa competitiva, "com composição e a competência necessárias para vencer a extrema esquerda". "Sempre estamos sujeitos a vários nomes. Todos os partidos pleiteiam", afirmou o dirigente. ● ZECA FERREIRA.

COLUNA FIABCI-BRASIL

FIABCI INTERNATIONAL REAL ESTATE FEDERATION BRASIL

INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 11/06/2024

Inteligência Artificial: impactos já são perceptíveis no mercado imobiliário

A Inteligência Artificial (IA) está promovendo uma revolução em diversas indústrias, e o setor imobiliário não fica de fora. A implementação do recurso neste segmento tem o potencial de alterar radicalmente a forma como os negócios são realizados, tornando-os mais eficientes e focados no cliente.

Um levantamento recente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (ABRAINC) indica, no entanto, que, até 2023, apenas 19% das empresas do setor imobiliário fizeram uso de alguma ferramenta de IA.

Um outro estudo, da McKinsey Global Institute (MGI), mostra que apenas o uso de IA generativa pode agregar mais de US$ 180 bilhões ao ecossistema global de "real estate". Portanto, investir nela é uma decisão estratégica bastante inteligente, pensando que estamos em uma era cada vez mais digital e orientada por dados.

Embora ainda gere incertezas entre muitos profissionais, é inegável que esse é o futuro. Um dos principais benefícios da IA é sua habilidade para analisar grandes volumes de dados.

Para investidores e empresas, isso possibilita identificar tendências e padrões que podem ser fundamentais para decisões sobre compra, venda e aluguel de propriedades. Além disso, os algoritmos podem ser utilizados para prever preços de imóveis com base em diversos fatores, como localização, tamanho e facilidades, proporcionando uma vantagem competitiva significativa.

A IA pode ser aplicada em diferentes etapas e áreas no imobiliário, desde o planejamento de um projeto, gestão de recursos e logística até a integração de sistemas. A eficiência energética é outra área que pode se beneficiar, por meio de simulações, otimização de sistemas e gerenciamento em tempo real, tornando os imóveis mais sustentáveis.

O emprego dessa tecnologia também permite automatizar tarefas administrativas e burocráticas cotidianas, economizando tempo e esforço valiosos para os corretores, por exemplo. Sem esses processos, eles podem se concentrar mais em construir relacionamentos com clientes e, consequentemente, em fechar negócios.



Shutterstock

O uso de IA vem revolucionando positivamente o setor, de diferentes formas

Ademais, no setor de gestão de propriedades, ela pode prever quando manutenções ou reparos podem ser necessários, ajudando a evitar problemas antes que ocorram.

A ferramenta também vem potencializando os resultados de chatbots e assistentes virtuais, que estão aprimorando cada vez mais o atendimento ao cliente nas plataformas online. Sem contar que ela ainda possibilita trabalhar com realidade virtual e aumentada, permitindo a criação de tours virtuais de propriedades e possibilitando que os compradores visualizem imóveis à distância, facilitando o processo de seleção.

De fato, muitas empresas do setor ainda enfrentam desafios para entender como implementar a inteligência artificial na sua cultura. Infelizmente, persiste a crença de que o investimento é inacessível, arriscado e pode trazer muitas mudanças. Contudo, de modo geral, essa percepção é equivocada e pode limitar oportunidades de expansão e inovação para a indústria.

SCAN ME

LEIA A ÍNTEGRA DA COLUNA!

*Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da **FIABCI-BRASIL** (Federação Internacional Imobiliária) Tel: (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: **Publicidade Archote***

PSDB lançará nesta quinta pré-candidatura de Datena a prefeito

O apresentador José Luiz Datena (PSDB) lançará nesta quinta-feira, em um hotel no centro da capital, sua pré-candidatura a prefeito de São Paulo. Datena confirmou a informação ao Estadão e o PSDB enviou os convites para dirigentes, líderes e militantes do partido.

O ato terá a presença do presidente da legenda, Marconi Perillo. Esta é a quinta vez que o apresentador anuncia uma pré-candidatura. Nas outras quatro ocasiões, Datena desistiu.

Na mais recente pesquisa Datafolha, Datena apareceu com 8% das intenções de voto, empatado com Tabata Amaral (PSB). Ele originalmente se filiou ao PSDB para ser vice da deputada. ● PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

INÊS 249

Rio Grande do Sul

Vereadores são alvo de operação contra desvio de doações

Entre os suspeitos estão nomes do PT, do PL e do União Brasil em Palmares do Sul; petista Filipe Lang foi preso por posse ilegal de arma

KARINA FERREIRA

Três vereadores de Palmares do Sul, município gaúcho a cerca de 90 quilômetros de Porto Alegre, foram alvo de busca e apreensão em uma operação conjunta do Ministério Público do Rio Grande do Sul e da Polícia Civil que investiga o desvio de doações para as vítimas das enchentes no Estado. Um deles, Filipe Lang (PT), pré-candidato a prefeito este ano, foi preso em flagrante no sábado por posse irregular de arma de fogo. Após pagar fiança, o vereador foi liberado.

Além de Lang, também são investigados os vereadores Polon Backes de Oliveira (União Brasil) e Manoel Antunes Neto (PL). Segundo o MP-RS, as doações não teriam passado oficialmente pela prefeitura. A polícia informou que foram apreendidos, além da arma, smartphones, munições, documentos e "uma grande quantidade de donativos".

Investigação
Vereadores e secretário são suspeitos de associação criminosa, apropriação indébita e peculato

"Já temos provas de que parte destes donativos foi encaminhada para famílias não flageladas, conforme planilhas apreendidas", disse, em nota, o promotor Mauro Rockenbach. Os vereadores e um secretário municipal são suspeitos dos crimes de apropriação indébita, peculato e associação criminosa.

HERANÇA. Lang usou ontem as redes sociais para se defender. Ele negou os desvios e disse que a arma encontrada é de 1945 e foi uma herança do avô. "Se a Justiça do homem não for feita, com certeza a Justiça de Deus será feita. Quero dizer aos meus adversários políticos que uma eleição não precisa ser uma guerra."

Polon afirmou ao **Estadão** que foram apreendidos R$ 15 mil em sua residência, além de celulares. Disse que é voluntário em um centro de distribuição e que as doações não passavam pela prefeitura porque, segundo ele, havia denúncias de que elas estavam servindo para "fazer política".

"Estávamos distribuindo essas cestas básicas de forma regular, inclusive levaram o notebook em que temos os registros. Em 12, 15 dias, atendemos mais de 600 famílias", declarou. Antunes Neto não respondeu.

O presidente da Câmara Municipal de Palmares do Sul, Sérgio Gil (PDT), disse que o Conselho de Ética da Casa vai apurar o caso. ●

Divulgação de agendas

'É um critério de cada ministro', diz Barroso

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, afirmou ontem, durante entrevista ao programa *Roda Viva*, da TV Cultura, que os integrantes da Corte não precisam ter a obrigação de divulgar suas agendas, destacando que o magistrado não pode viver "encastelado".

"Diversos ministros divulgam as suas agendas, mas não há uma exigência legal, é um critério de cada ministro. Os ministros não podem viver encastelados no mundo próprio. Quando nós conversamos com empresários, há sempre uma repercussão negativa, como se tivesse algo impróprio", afirmou Barroso.

O **Estadão** mostrou que uma empresa de tabaco com ações na Corte patrocinou um evento que reuniu ministros em Londres. Além disso, alguns magistrados do tribunal não divulgam as agendas de que participam.

Recentemente, o Supremo também pagou R$ 39 mil em dinheiro público a um segurança que acompanhou viagem à Inglaterra do ministro Dias Toffoli para a final da Champions League. Sobre isso, Barroso defendeu o acesso dos ministros à segurança, independentemente do evento. "Não há como regular a vida privada de ministros do STF", disse, acrescentando que a Corte não paga passagem para nenhum ministro, salvo o presidente.

LAVA JATO. Ainda segundo Barroso, as decisões monocráticas de Toffoli que anularam atos da Operação Lava Jato serão levadas ao plenário ou à Segunda Turma da Corte. Duas decisões de Toffoli já foram objeto de recurso da Procuradoria-Geral a República. Uma delas anulou todos os atos que atingiram o empresário Marcelo Odebrecht. A outra suspendeu a multa do acordo de leniência firmado pela J&F.

Em relação ao projeto que restringe as delações premiadas, Barroso afirmou que essa é uma questão do Congresso.

● NATÁLIA COELHO E LAVÍNIA KAUCZ



Resolução na ONU

Conselho de Segurança aprova plano dos EUA para cessar-fogo em Gaza

Resolução é a primeira que pede trégua permanente e endossa proposta apresentada por Biden no dia 31; no Oriente Médio, Blinken pede a árabes que pressionem Hamas

NOVA YORK

O Conselho de Segurança da ONU aprovou ontem sua primeira resolução apoiando um plano de cessar-fogo permanente para o fim da guerra de oito meses entre Israel e o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza. A resolução foi aprovada por 14 votos a favor, nenhum contra e a abstenção da Rússia.

Não estava claro se Israel e Hamas acatariam o texto. A resolução é juridicamente vinculativa, mas o conselho não tem meios de aplicá-la. O organismo pode impor medidas punitivas no caso de descumprimento, como sanções, por exemplo.

A resolução endossa uma proposta de cessar-fogo anunciada pelo presidente dos EUA, Joe Biden, no dia 31. Washington afirma que Israel aceitou essa proposta, mas oficialmente autoridades israelenses não a endossaram e não disseram se respeitariam o acordo se o Hamas o aceitasse.

A aprovação do texto, ontem, no Conselho, deu uma vitória diplomática a Washington, que vetou anteriormente três resoluções de cessar-fogo no organismo e teve uma proposta vetada em março.

A resolução de ontem estabelece um plano de três fases que começa com um cessar-fogo imediato, a liberação de todos os reféns em troca de palestinos detidos em prisões israelenses, o retorno dos deslocados de Gaza para suas casas e a retirada completa das forças israelenses do território.

A segunda fase exige um cessar-fogo permanente com o acordo de ambas as partes, e a terceira fase consistiria em um plano de reconstrução plurianual para Gaza e o retorno dos restos mortais de reféns retidos no território.

Desde que a guerra começou, há oito meses, o Conselho de Segurança está em um impasse sobre como encontrar uma maneira de acabar com o conflito e cumprir seu mandato de defender a paz e estabilidade internacionais.

Na resolução de março apresentada pelos EUA, que previa um cessar-fogo durante o mês sagrado do Ramadã, a China usou seu poder de veto para barrar o texto porque, segundo ela, não ia longe o suficiente. Ontem, afirmou que havia votado a favor porque quer ver o fim dos combates e a liberação dos reféns.

MICHAEL M. SANTIAGO/GETTY IMAGES/AFP



Resolução obteve 14 votos a favor dos 15 membros do Conselho; Rússia foi único país a se abster

O anúncio de Biden da nova proposta, no dia 31, cujo texto aprovado na ONU o apoiou, afirma que a trégua começaria com um cessar-fogo inicial de seis meses com a libertação de reféns em troca de prisioneiros palestinos, a retirada das forças israelenses de áreas povoadas em Gaza e o retorno de civis palestinos a todas as áreas do território.

O rascunho final da resolução de ontem rejeita qualquer tentativa de mudar o território ou a demografia de Gaza, ou reduzir seu tamanho. Também reitera o "compromisso inabalável do Conselho de Segurança de alcançar a visão de uma solução negociada de dois Estados, na qual dois Estados democráticos, Israel e Palestina, viveriam lado a lado em paz dentro de fronteiras seguras e reconhecidas".

A embaixadora dos EUA na ONU, Linda Thomas-Greenfield, disse após a votação que o conselho "enviou uma mensagem clara ao Hamas para aceitar o acordo de cessar-fogo sobre a mesa (*de Biden*)", reiterando que Israel o aceitou.

A representante de Israel na ONU, Reut Shapir Ben-Naftaly, não disse se Israel havia aceitado os termos da resolução, apenas que os objetivos de seu país na guerra não haviam mudado e usaria operações militares para libertar reféns, como fez no fim de semana. Em um comunicado, o Hamas disse que saudava "o que está incluído na resolução". Nenhum dos lados esclareceu se a respeitaria.

O forte apoio à resolução no órgão mais poderoso da ONU coloca pressão adicional sobre Netanyahu, em um momento que o premiê israelense acaba de perder um aliado, Benny Gantz, um popular centrista que fazia parte do gabinete de guerra. Gantz anunciou no domingo que estava deixando o cargo após o primeiro-ministro não ter apresentado um plano para o pós-guerra em Gaza. Segundo ele, "Netanyahu está impedindo (*Israel*) de avançar para uma verdadeira vitória".

Sobre a proposta dos EUA, Netanyahu disse anteriormente que Biden apresentou apenas partes do projeto. E insistiu que qualquer conversa sobre um cessar-fogo permanente antes de desmantelar as capacidades militares e de governo do Hamas "é um fracasso".

Pausa no conflito
Resolução aprovada ontem estabelece plano de três fases que começa com um cessar-fogo imediato

VISITA. Nesse contexto, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, iniciou ontem sua oitava visita ao Oriente Médio desde o início da guerra para pedir aprovação da proposta de cessar-fogo de Biden. Antes de ir para Israel, Blinken se encontrou com o presidente do Egito, Abdel Fattah el-Sissi, um importante mediador entre Israel e o grupo terrorista Hamas. No Cairo, o chefe da diplomacia americana instou os países do Oriente Médio a "pressionarem o Hamas" para que aceite um cessar-fogo. ● AFP, AP e NYT

UNIVERSIDADE CORPORATIVA SECOVI SP

Informe Publicitário

Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.466 | Ano 19 - Nº 176 - Junho/2024 | www.unisecovi.com.br

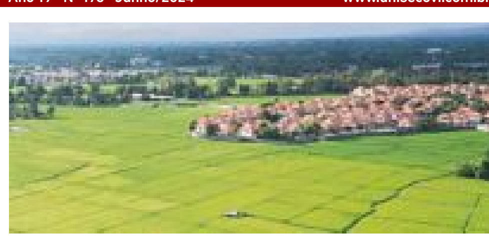
Loteadores têm centro de excelência de conhecimentos

O lote é a certidão de nascimento da habitação. É a partir da terra que tudo se edifica. Mas lotear uma gleba não é tarefa simples. Enseja inúmeros conhecimentos técnicos, mercadológicos e o domínio de imenso cipoal de legislações e normas. É praticamente uma ciência.

A Universidade Corporativa do Secovi-SP (UniSecovi) oferece, há muitos anos, amplo programa de cursos dedicados às atividades específicas de loteamentos, ministrados por renomados especialistas da área.

O objetivo é proporcionar capacitação técnica para a realização de empreendimentos, demonstrando os problemas, as dificuldades e os caminhos mais adequados para os empreendedores deste segmento evitarem prejuízos, sanções administrativas e até criminais, por falta de domínio da legislação, dos procedimentos e dos cuidados necessários.

A turma de 2024 já está em andamento e é possível ingressar em temas individualizados: Curso de Contratos e Registro de Loteamentos, com início em 25/7; Curso de Administração, Inovação, Comercialização e Marketing (20/8); e palestra de encerramento



Na UniSecovi, empreendedores e profissionais adquirem conhecimentos fundamentais para o sucesso de suas iniciativas

12/9, com case de um empreendimento imobiliário - informações no QR Code.

A aula magna (disponível em https://secovisp.com/4aKT3KD) foi ministrada por Felipe Cavalcante, fundador e presidente de honra da ADIT Brasil, CEO da MATX e coordenador do Movimento Somos Cidade.

O mercado de loteamentos – do popular ao de alto padrão – vem registrando forte crescimento, em especial no pós-pandemia. Recentemente, a Caixa, por meio de revisão de normativa, passou a permitir ao consumidor contratar a linha de aquisição de terreno, mais construção, mesmo quando o lote está alienado fiduciariamente à empresa loteadora. É mais uma medida a fortalecer um segmento imobiliário em evolução e que demanda empresas e profissionais efetivamente preparados.

SECOVI SP
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

INÊS 249

Quem fala mais alto

Coreias do Norte e Sul travam guerra de alto-falantes

KIM HONG-JI/AP



Militares sul-coreanos movem alto-falantes na fronteira, em 2018

Rivais estão em disputa psicológica ao estilo da Guerra Fria; Norte decidiu instalar equipamento após transmissões do Sul

SEUL

Os militares da Coreia do Sul disseram ontem que estão detectando sinais de que a Coreia do Norte está instalando seus próprios alto-falantes ao longo da fronteira fortemente armada, um dia após o Sul ter transmitido propaganda anti-Pyongyang em seus alto-falantes pela primeira vez em anos. Há semanas, os rivais se envolvem em uma guerra psicológica ao estilo da Guerra Fria.

A retomada das transmissões por alto-falantes do Sul, no domingo, foi uma retaliação pelo envio de mais de mil balões cheios de lixo e esterco pelo Norte nas últimas semanas. A Coreia do Norte descreveu a sua campanha de balões como uma resposta aos grupos civis sul-coreanos que usam balões para espalhar panfletos de propaganda antirregime pela fronteira. Pyongyang condena tais atividades, pois é extremamente sensível a qualquer crítica externa ao regime do líder Kim Jong-un.

A disputa em torno dos alto-falantes e dos balões aprofundou as tensões entre as Coreias, à medida que as conversas sobre as ambições nucleares do Norte continuam estagnadas.

Nas últimas conversas sobre planejamento nuclear em Seul, responsáveis dos EUA e da Coreia do Sul analisaram uma diretriz não revelada que mapeia as suas estratégias de dissuasão nuclear para combater as crescentes ameaças norte-coreanas. Eles também discutiram o fortalecimento do treinamento militar combinado dos aliados envolvendo recursos estratégicos dos EUA.

CRÍTICAS. O Estado-Maior Conjunto de Seul não comentou o número de supostos alto-falantes da Coreia do Norte ou onde ao longo da fronteira eles foram vistos sendo instalados, dizendo que os alto-falantes ainda estavam em silêncio ontem.

Seul ativou no domingo seus alto-falantes para uma transmissão inicial para o Norte, que supostamente incluía notícias, críticas sobre o governo do Norte e música pop sul-coreana.

Hiato

Em 2015, Coreia do Sul reiniciou as transmissões em alto-falantes pela primeira vez em 11 anos

Horas depois, a poderosa irmã de Kim, Kim Yo-jong, alertou que o Sul criou um "prelúdio para uma situação muito perigosa". Ela disse que a Coreia do Sul testemunharia uma "nova resposta" não especificada do Norte se continuasse com as transmissões e não conseguisse impedir os ativistas civis de espalharem panfletos pela fronteira.

Lee Sung Joon, porta-voz do Estado-Maior da Coreia do Sul, disse que os comentários dela representavam uma ameaça verbal intensificada da Coreia do Norte, mas não apresentou uma avaliação específica sobre as ações que o Norte poderia tomar.

O Sul retirou os alto-falantes da fronteira em 2018, durante um breve período de envolvimento com o Norte sob o governo anterior liberal de Seul.

Ao decidir reiniciar as transmissões, o gabinete presidencial da Coreia do Sul repreendeu Pyongyang por tentar causar "ansiedade e perturbação" no Sul e disse que a Coreia do Norte seria "a única responsável" por qualquer futura escalada de tensões.

Em 2015, quando a Coreia do Sul reiniciou as transmissões em alto-falantes pela primeira vez em 11 anos, a Coreia do Norte disparou tiros de artilharia pela fronteira, levando o Sul responder ao fogo, sem vítimas. ● COM AP



INÊS 249

Parlamento Europeu

Avanço da extrema direita abala establishment da UE

Para analistas, resultados das eleições legislativas são termômetro das mudanças em curso nas nações europeias

BRUXELAS

Na manhã seguinte às eleições do Parlamento Europeu, ontem, enquanto os partidos pró-Europa celebravam a conquista da maioria dos assentos, partidos populistas e anti-imigrantes comemoraram uma exibição de força no coração da Europa. O desempenho se traduziu em uma guinada à direita para o establishment político da União Europeia.

O resultado da nova formação do Parlamento Europeu não deve ter um impacto significativo nas decisões do bloco, mas, segundo analistas, é um termômetro das mudanças em curso em suas democracias.

Demonstram também a transformação da própria extrema direita europeia, passando de grupos antes considerados skinheads e neonazistas para figuras politicamente aceitáveis que se conectam com cada vez mais eleitores. Segundo a doutora em Relações Internacionais pela London School of Economics Carolina Pavese, o resultado sugere uma mudança substancial no bloco, que vai além de eventos sazonais ou externos. "Indica uma transformação na maneira como os eleitores vivenciam sua cidadania", disse, em entrevista ao **Estadão**.

O grupo saiu vitorioso em países como Alemanha, Áustria e França, onde o presidente Emmanuel Macron decidiu antecipar as eleições legislativas para medir internamente a força que sua adversária Marine Le Pen e seu Reagrupamento Nacional demonstraram nas eleições do bloco.

O chanceler de centro-esquerda da Alemanha, Olaf Scholz, por sua vez, enfrenta a perspectiva de se envolver com uma direita fortalecida em uma série de questões, incluindo se deve ou não flexibilizar as políticas verdes no país.

Segundo Pavese, é possível que esse resultado se projete nas eleições nacionais. "Se isso acontecer, Alemanha e França serão países bastante impactados. Esses dois países já são nacionalistas e protecionistas por natureza. Uma vitória da (extrema) direita fará com que eles se tornem ainda mais insurgentes", opina.

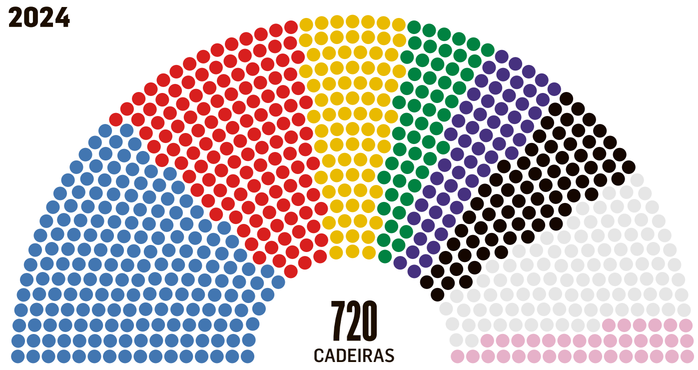
"Há quase uma década, o terremoto do Brexit, em 2016, no qual os eleitores do Reino Unido votaram para deixar a União Europeia, foi sinal precoce de uma tendência global em direção ao nacionalismo conservador", escreveu Nicholas Vinocur, do site Politico.

PODER. O Parlamento da UE não é a instituição mais importante do continente, nem tão poderoso quanto os outros ramos do bloco, embora ajude a definir sua agenda. Ainda que não possa iniciar leis diretamente, pode vetá-las e moldá-las e é responsável pela aprovação do orçamento da UE, o que lhe dá alguma autoridade para definir a agenda. ● ISABEL GOMES E WP

DISTRIBUIÇÃO DE ASSENTOS

Extrema direita avança, mas soma da direita mais moderada, dos social-democratas e dos centristas liberais continuará predominante no Parlamento Europeu

Assentos totais 2024



PARTIDO	2019	2024	MUDANÇA DE ASSENTO
PARTIDO POPULAR EUROPEU (PPE)	182	186	▲ 4
SOCIALISTAS E DEMOCRATAS	154	134	▼ 20
RENOVAR A EUROPA	108	79	▼ 29
VERDES	74	53	▼ 21
IDENTIDADE E DEMOCRACIA (ID)	73	58	▼ 15
REFORMISTAS E CONSERVADORES	62	73	▲ 11
SEM FILIAÇÃO PARTIDÁRIA	57	101	▲ 44
ESQUERDA	41	36	▼ 5

FONTE: PARLAMENTO EUROPEU E POLITICO • PARTICIPAÇÃO POPULAR EM 2019: 50,66% / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

Entrevistas com **grandes especialistas**

Análises e novidades do setor

Apresentado por:

Daniel Gonzales
Jornalista


Foto: Daniel Teixeira/Estadão

Acesse e conheça:

Realização: ESTADÃO ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: NEC TecBan

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma Europa mais conservadora

A moderação deve prevalecer, conquanto esquerda e direita façam concessões

Eleições para o Parlamento Europeu costumam refletir disputas e protestos nacionais sobre ideologias e valores. Como um referendo sobre o destino da União Europeia (UE), a de 2024 aponta um robustecimento da direita. A sua extensão ficará mais clara em julho, quando os parlamentares votarão pela presidência da Casa. Por décadas ela foi conduzida por grandes coalizões entre a centro-direita e a centro-esquerda. Agora, uma coalizão da direita moderada à radical é, em tese, possível, mas a manutenção centrista é mais provável.

A ascensão da direita radical projetada antes das eleições é relativa. Ela foi marcante em dois países-chave, Alemanha e França, mas no resto – inclusive em países que vivem essa ascensão, como Holanda, Portugal e até a Hungria – o desempenho foi pior que o esperado.

Liderada pelos partidos eurocéticos ECR (Conservadores e Reformistas) e ID (Democracia e Identidade), a direita radical levou 22% das cadeiras. O resultado impressiona em relação aos 5% de 2009. Mas desde 2019 o aumento foi de 2 pontos porcentuais, sugerindo um achatamento da curva. O sonho do bloco reacionário de rivalizar com o bloco centrista ainda é só um sonho. Até porque, dado o nacionalismo de suas facções, esse "bloco" sofre muitas dissensões.

A esquerda, especialmente os Verdes, se desidratou, refletindo irritações com o custo das políticas climáticas e imigratórias.

Assim, o robustecimento do conservadorismo talvez se deva menos a um entusiasmo com a direita radical que à descrença nos progressistas. Alemanha e França ilustram essas tensões. Na primeira, o extremista Alternativa para Alemanha chegou em segundo e a centro-esquerda incumbente sofreu perdas duras. Mas os democratas cristãos venceram com boa margem. Já na França o reacionário Reunião Nacional, de Marine Le Pen, impôs uma derrota esmagadora (31% dos votos) ao centrista Renascença, do presidente Emmanuel Macron (14%). Humilhado e debilitado no Parlamento, Macron lançou os dados e convocou eleições legislativas. Talvez aposte em alianças de repúdio a Le Pen. Mas em semanas pode ter sua nêmesis como premiê. Neste caso, talvez aposte que, ao tirá-la da posição de crítica desimpedida de oposição, conferindo-lhe responsabilidades no governo, sua ascensão se desacelere até as eleições de 2027. Mas o tiro pode sair pela culatra.

Em Bruxelas, o bloco incumbente liderado pelos democratas cristãos e conservadores, com a aliança dos liberais do Renovação (de centro) e dos sociais-democratas, manteve uma leve maioria. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, terá a chance de formar o governo – com sua plataforma "pró-Europa, pró-Ucrânia e pró-Estado de Direito" –, mas para consolidá-lo precisará de votos à esquerda (por exemplo, dos Verdes) e/ou da direita dura (por exemplo, do ECR, influenciado pela premiê italiana, Giorgia Meloni).

A Europa tende ao conservadorismo, mas tudo indica que a moderação se manterá. Muito dependerá das concessões que a esquerda estiver disposta a fazer à direita e das que alguns radicais de direita estiverem dispostos a fazer ao centro.●



Estados Unidos

Júri começa a deliberar no caso de Hunter Biden

MATT SLOCUM/AP



Os jurados no julgamento de Hunter Biden começaram a deliberar ontem para decidir se o filho do presidente americano, Joe Biden, é culpado de acusações federais de porte de arma relacionadas a um revólver que ele comprou em 2018. Os promotores o acusaram de declarar falsamente, ao adquirir a arma, que não estava usando drogas ilícitas. ●

Índia

Narendra Modi forma governo de coalizão

O primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, apresentou ontem seu governo de coalizão, depois de seu partido nacionalista hindu ter perdido a maioria absoluta após um surpreendente revés eleitoral nas eleições gerais de abril e maio. Modi, que tomou posse no domingo, governará pela terceira vez o país mais populoso do mundo. ●

INÊS 249

Ensino superior

MEC veta novo curso EAD até março; País terá mais 10 câmpus federais

Ideia é rever regulamentação de graduações a distância até dezembro; investimento de R$ 5,5 bilhões para ensino superior inclui aval para 8 novos hospitais universitários

ISABELA MOYA

O Ministério da Educação (MEC) suspendeu a criação de cursos de graduação a distância, bem como de vagas e polos EAD, até 10 de março de 2025. Por outro lado, anunciou o investimento de R$ 5,5 bilhões de recursos federais, como parte do novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), para a consolidação das universidades federais, com criação de 10 câmpus e 8 hospitais universitários espalhados pelo País.

A suspensão de vagas EAD no País foi divulgada por meio da Portaria 528, publicada em edição extra do *Diário Oficial* da União assinada no dia 7 pelo ministro Camilo Santana. O MEC pretende fazer uma revisão do marco regulatório da educação a distância, prevendo novos referenciais de qualidade para oferta de graduação remota. O prazo para esse trabalho é 31 de dezembro.

Nos últimos anos, o EAD disparou no Brasil (são 4,3 milhões de alunos), como alternativa de cursos mais baratos e com potencial de atender uma população que precisa conciliar trabalho e estudo. Por outro lado, parte dessas graduações é alvo de questionamentos de especialistas diante de baixa qualidade, estrutura precária para classes remotas e apoio ao aluno.

Outra crítica é a oferta limitada de experiências práticas, o que prejudica a formação dos novos profissionais. No mês passado, o MEC já havia dado um primeiro passo em mudanças, ao exigir pelo menos 50% de aulas presenciais para licenciaturas (cursos de formação de professores).

Para a discussão sobre como os cursos a distância devem funcionar, o MEC diz que estabelecerá, ainda este mês, um processo de reuniões com gestores, especialistas, conselhos federais e representantes das instituições de educação superior sobre a oferta de cursos a distância. Hoje, a maioria dos ingressantes no ensino superior do País entra pela modalidade remota.

No processo de reconstrução do marco regulatório, porém, o MEC diz que vai retomar o também o andamento de processos EAD que haviam sido suspensos pela Portaria 2.041, de 29 de novembro. "A ideia é aprofundar o debate iniciado no ano passado (*com uma portaria de novembro que suspendeu temporariamente os processos de autorização de cursos superiores EAD*).

Situação atual
Hoje, a maioria dos ingressantes no ensino superior do País entra pela modalidade remota

Além da avaliação sobre as possibilidades e condições de oferta de cursos específicos, o MEC pretende "promover um processo de diálogo público sobre aspectos relevantes que irão orientar a revisão das atuais regras de credenciamento e autorização de cursos, formas de avaliação, parâmetros de qualidade e diretrizes da educação a distância". No entanto, as restrições para os programas de Direito, Medicina, Odontologia, Psicologia e Enfermagem serão mantidas. "Terão de aguardar revisão dos instrumentos de avaliação, a serem elaborados já em consonância com o novo marco regulatório", diz o governo.

MAIS VAGAS. Ontem, o governo federal anunciou mais investimentos em programas presenciais. Do montante de R$ 5,5 bilhões, R$ 600 milhões serão destinados à construção dos dez novos câmpus em: São Gabriel da Cachoeira (AM); Rurópolis (PA); Cidade Ocidental (GO); Baturité (CE); Estância (SE); Jequié (BA); Sertânia (PE); Ipatinga (MG); São José do Rio Preto (SP); e Caxias do Sul (RS). Segundo o governo, as localidades foram escolhidas visando a ampliar a oferta de vagas de educação superior em regiões com baixa cobertura de matrículas públicas nessa etapa de ensino.

Serão repassados ainda R$ 250 milhões, que se somam ao R$ 1,5 bilhão destinado em agosto de 2023, para 31 hospitais universitários da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Oito são novos e estão ligados às Universidades Federais de Pelotas (RS), Juiz de Fora (MG), Lavras (MG), Acre, Roraima, Rio, São Paulo, e Cariri (CE).

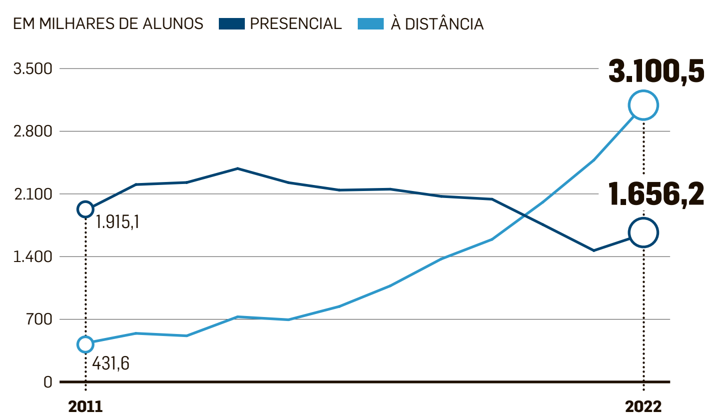
BOLSA PERMANÊNCIA. Além disso, o governo anunciou R$ 3,17 bilhões para consolidação da rede federal de universidades e melhoria da qualidade da educação superior, destinados a 338 obras para a infraestrutura dos câmpus (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, estruturas acadêmicas e complexos esportivos e culturais) e assistência estudantil (refeitórios, moradias, equipamentos de saúde e centros de convivência).

O Programa Bolsa Permanência (PBP), para estudantes de baixa renda, será ampliado em 5,6 mil vagas, por meio de um aporte de mais R$ 35 milhões – o que deixa o programa com um orçamento de R$ 233 milhões (aumento de 135% em relação a 2022 e de quase 60%, a 2023). Segundo o MEC, todos os estudantes indígenas e quilombolas de universidades e institutos federais passarão a ser atendidos pelo programa. Atualmente, cerca de 13 mil alunos nesse perfil fazem parte do PBP. A partir deste ano, a cobertura ultrapassará 18 mil beneficiários. O valor da bolsa para esse grupo de estudantes é de R$ 1.400.

Já para a educação profissional e tecnológica (EPT), foram anunciados investimentos de R$ 3,9 bilhões para construção de 100 novas unidades e consolidação dos 685 câmpus dos institutos federais (IFs). ●

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Número de ingressantes no ensino a distância tem aumentado substancialmente nos últimos anos



FONTES: MEC/INEP; CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

'Não há muita razão para essa greve', diz Lula sobre as federais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que não vê razão para a duração da greve dos professores e servidores das instituições federais de ensino e fez um apelo pelo encerramento da mobilização. As declarações ocorreram ontem, no encontro do governo com reitores, em meio à greve das universidades federais. Professores e servidores cobram reajuste salarial em 2024, reestruturação da carreira e revogação de normas aprovadas nos governos anteriores.

"Eu acho que, nesse caso da educação, se vocês analisarem o conjunto da obra, vocês vão perceber que não há muita razão para essa greve estar durando o que está durando, porque quem está perdendo não é o Lula, não é o reitor, é o Brasil e os estudantes brasileiros", afirmou.

Lula também disse que dirigentes sindicais "precisam ter coragem de propor, negociar e tomar decisões que não são o 'tudo ou nada'" e que "greve tem tempo para começar e para terminar". O presidente ainda afirmou que os grevistas não podem permitir que a greve "termine por inanição". ●

SOFIA AGUIAR E VICTOR OHANA (BROADCAST)

Programa paulista

Escola cívico-militar é inconstitucional, diz MPF

A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, braço do Ministério Público Federal, emitiu parecer contra o programa de escolas cívico-militares em São Paulo. O documento diz que a política sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) contraria o modelo nacional de educação e, por isso, é inconstitucional. "À luz do ordenamento jurídico constitucional e subconstitucional, não há possibilidade de fusão de modelos de educação civil e militar."

A representação foi enviada ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, para que ele se manifeste no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o programa. Uma ação movida pelo PSOL pede a suspensão do novo sistema de ensino.

A Secretaria de Estado da Educação tem defendido que o modelo segue "os princípios da LDB e dos Planos Nacional e Estadual de Educação". "Não será imposto, e uma consulta pública definirá a implementação de toda escola cívico-militar." ● RAYSSA MOTTA

MAIS DE 100 ANOS PROMOVENDO A VIDA!

O Instituto de Câncer Dr. Arnaldo é uma instituição centenária, filantrópica e 100% SUS, que visa promover o diagnóstico, a prevenção, a detecção e o tratamento do câncer!

No ano de 2023 realizamos:

45.133
Aplicações de quimioterapia

33.172
Exames de tomografia

123.359
Consultas ambulatoriais

1.740
Exames de mamografia

19.172
Exames de ultrassonografia

3.233
Pacientes tratados com radioterapia

Seguimos fazendo história mesmo com o SUS cobrindo em torno de 60% dos nossos gastos.

Você pode fazer parte desse legado. Doe!

PIX Chave: CNPJ 60.945.854/0001-72 Ou escaneie o QR Code abaixo, na Área Pix do seu banco

INSTITUTO DE CÂNCER DR ARNALDO

INÊS 249

Sebastião Melo

‘Tem de ter SUS das enchentes’, diz prefeito de Porto Alegre

Gestor diz que não é negacionista climático e admite falhas no sistema anticheia

RODRIGO CAVALHEIRO/ESTADÃO



ENTREVISTA

Advogado, foi eleito prefeito de Porto Alegre em 2020. Já foi também vereador e vice-prefeito da cidade e deputado estadual

RODRIGO CAVALHEIRO

O prefeito Sebastião Melo (MDB) vive em um hotel desde que sua casa na zona sul de Porto Alegre foi invadida pela água do Guaíba. Como a prefeitura também foi alagada no centro, ele decidiu chefiar a reação à maior cheia da capital em centros de comando esparsos, que também acabaram inundados. Levantamento preliminar da prefeitura aponta 160 mil atingidos pela cheia que devastou quase 30% da cidade. Foram 94 mil domicílios. O Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal registrou 25 mil famílias vulneráveis na cidade. Dos atingidos, 14,7 mil chegaram a ir para 162 abrigos cadastrados ou gerenciados pela prefeitura em maio. Hoje, são 98 ativos e menos de 5 mil abrigados. Melo deu essa entrevista na sexta, num dos centros de comando que chegaram a ser isolados pela cheia – a água baixou, mas o monitoramento da cidade por câmeras não havia sido restabelecido. Ele admite falhas na gestão da crise, divide a responsabilidade com antecessores e vê dificuldade na transferência definitiva da população de áreas insalubres.

Pouco mais de um mês após a enchente, chama a atenção a quantidade de gente limpando casas, lojas e fábricas. Há montanhas de entulho. Quando Porto Alegre estará limpa?
A cidade foi atingida em 30% pela enchente. Fizemos contratações extras de pessoas e maquinário. Estamos trabalhando com quase 300 máquinas extras nos bairros em que a água baixou primeiro. Em 2 dias, foram cerca de 4 mil toneladas de lixo do “bota-fora”. Mesa, cadeira, sofá jogados fora. Criamos terrenos para “bota-fora” em vários bairros.

Quanto tempo para resolver isso?
Nos três primeiros bairros fomos bem esta semana. Não gosto de trabalhar com um dia e hora. É muita sujeira.

Setembro é um mês historicamente chuvoso no Rio Grande do Sul, a um mês da eleição em que o sr. buscará a reeleição. Se voltar a chover o que choveu, garante que a cidade não voltará a inundar?
O que dá para dizer, sem ficar buscando culpado, é que o sistema concebido mostrou falha em várias coisas. As manutenções foram feitas, tanto que quando veio a chuvarada e as 23 casas de bombas pluviais estavam funcionando. Há um sistema para tirar água de chuva e um sistema de proteção feito para não deixar entrar água do Guaíba na cidade. Quando falhou o de proteção, vazou água para todo lado. Quando a água invadiu as casas de bombas, molhou os painéis elétricos. Sem eles, não se liga motor nem bomba. O muro (*que separa o cais da cidade*) resistiu, mas os portões dele tiveram problemas.

Então faltou manutenção no portão?
Fizemos muita manutenção de casas de bomba, mas na nossa gestão não houve manutenção dos portões. Eles tinham passado pelas cheias de 2023. Desta vez, um portão envergou. Ele não foi concebido agora e também não foi testado com esse volume de água. Mas o sistema mostrou falhas, sim, e precisa ser revisitado. As primeiras obras são refazer os portões. Uma opção seria acabar com eles, ampliar o muro no local e fazer um viaduto para dar mobilidade ao cais. A segunda questão é que quatro diques tiveram problema, de extravasar ou romper. Eles foram feitos nas cotas de 1960 e nunca tinha havido uma cheia desse tamanho.

Quanto tempo para uma solução definitiva?
Água não tem fronteira, né? O Rio Grande do Sul precisa liderar um processo de proteção contra cheias. Nas ilhas, algumas ruas têm 2 m de areia acumulada. Isso demonstra que o rio há muitos anos não é desassoreado. Essa lição tem de nos servir também como oportunidade de criar um sistema. Vamos fazer as obras, mas alguém tem de fazer a manutenção. Quem vai fazer?

“Fizemos muita manutenção de casas de bomba, mas na nossa gestão não houve manutenção dos portões. Eles tinham passado pelas cheias de 2023. Desta vez, um portão envergou”

“Não sou negacionista em nada, muito menos na questão climática. Isso não se resolve com ideologia, nem de direita nem de esquerda. O que resolve é foco, decisão, planejamento e dinheiro”

O senhor considera injusto que o cidadão e eleitor que paga IPTU em Porto Alegre culpe o prefeito pela cheia?
Não farei julgamento da nossa administração. Esse é um tipo do fenômeno climático de uma envergadura que a gente precisa analisar o conjunto da enchente, não apenas Porto Alegre. Se o sistema foi concebido há 50 anos, têm de ser analisados 50 anos e não os últimos dois anos ou três anos.

Parte da sociedade ainda não se convenceu de que esses fenômenos frequentes são consequência da ação humana. Alguns o consideram negacionista. Como o sr. se posiciona?
Acredito na ciência. Na pandemia, talvez Porto Alegre tenha sido, de todas as capitais, a que mais vacinou. Eu defendia a abertura do comércio, com vacinação. Não sou negacionista em nada, muito menos na questão climática. Isso não se resolve com ideologia, nem de direita nem de esquerda. O que resolve é foco, decisão, planejamento e dinheiro. Vejo muita gente de esquerda que discursa sobre a questão climática, mas quando está no governo não bota o dinheiro. Tenho uma aliança de centro-direita. Sou defensor do empreendedorismo, das parcerias.

Existe plano de retirar população de áreas onde não pode ter moradia digna?
O pertencimento de uma pessoa com a sua região é o que há de mais lindo. Por mais que tenha esse processo doloroso, o que mais escuto é “quero voltar para o meu bairro”. E a democracia não é só o voto, né? Tenho conversado muito com o Ministério Público e a Defensoria Pública. Temos de criar um consenso. Em determinadas regiões, as pessoas não devem voltar mesmo. Não vou lá botar uma cerca sem dialogar. Para você dizer para essas pessoas não voltarem, precisa lhes dar opção segura.

Há estimativa de que um gasto de R$ 500 milhões nos diques teria evitado prejuízo superior a R$ 8 bi. Por que isso não foi feito?
Não há esta estimativa. A infraestrutura de macrodrenagem de Porto Alegre exige investimentos de mais de R$ 5 bilhões em obras de grande complexidade em toda região da cidade para se fazer o enfrentamento dos alagamentos. Deste valor, são necessários de início R$ 500 milhões (10% do montante previsto para a macrodrenagem) só para a recuperação do sistema de contenção de enchentes, composto por 23 casas de bombas, comportas e diques.

Onde entram as cidades provisórias?
Talvez o melhor termo seja cidade solidária. Assinei convênio com o governo estadual para uma área em Porto Alegre. Já estamos fazendo drenagem e assinamos ofício para iniciar a instalação elétrica. O Sistema S vai bancar as estruturas, o governo municipal está fazendo a infraestrutura de água, aterramento, drenagem urbana, e depois a prefeitura vai entrar com serviço do lixo, segurança. Por enquanto, é só um local em Porto Alegre. Começamos com 15 mil desabrigados em abrigos e estamos com 4,5 mil. Achamos que vai ter um residual de pessoas sem ter para onde voltar.

O sr. mesmo morava numa casa que foi inundada. Quando se deu conta de que tinha de sair de casa?
Moro no Guarujá, bairro que tem um calçadão lindo perto do Guaíba. Nas enchentes anteriores, tínhamos tido problemas. Na última, comprei correndo 50 sacos de areia. Os vizinhos até pegaram alguns. A água veio até a porta e acabou não entrando. Agora entrou. A Valéria (*mulher de Melo*) estava hoje (*sexta*) fazendo a limpeza lá, com todos os vizinhos.

Que lições ficam para outras metrópoles?
As regiões metropolitanas vivem o mesmo drama que a gente em Porto Alegre, o crescimento desordenado. Não só nós, a América Latina. É preciso integrar os planos diretores da região metropolitana. A ocupação do solo urbano precisa ser revista. Precisa ter um grande plano nacional. Tem de ter um ‘SUS das enchentes’. O SUS está cheio de falhas, mas é um sistema que funciona. É tripartite, com funções do município, Estado e União. O investimento pesado tem de vir da União, mas o gerenciamento pode ser compartilhado entre município e Estado. ●

INÊS 249

Body cam das polícias

STF dá aval para câmeras de SP, mas vai cobrar eficiência

Para Barroso, até agora, Tarcísio de Freitas cumpriu os compromissos com a Corte; pregão deve seguir regra federal

RAYSSA MOTTA

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve o edital do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sobre as câmeras corporais (body cams) em processo de contratação para equipar a Polícia Militar.

A decisão assinada ontem afirma que, até o momento, o governador cumpriu os compromissos que assumiu com a política de câmeras. Mas deverá apresentar em seis meses um relatório sobre a efetividade dos novos equipamentos – está prevista a contratação de cerca de 12 mil.

Para Barroso, as mudanças promovidas por Tarcísio parecem "alinhadas" com as diretrizes definidas recentemente pelo Ministério da Justiça. Os governadores não são obrigados a seguir as recomendações, mas os que fizerem vão receber recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário Nacional, como forma de incentivo.

Barroso afirmou que, embora as normas não vinculem diretamente os Estados, elas são uma "diretriz técnica importante" e devem ser usadas como parâmetro para verificar se a política de câmeras adotada em São Paulo será ou não eficiente.

RELATÓRIO. O presidente do STF determinou que o governador apresente, seis meses após o início do contrato, um relatório sobre a efetividade das novas câmeras. O objetivo é acompanhar a transição de modelos. "Em caso de desempenho insatisfatório, esta presidência voltará a atuar."

A polêmica das gravações
Presidente do STF não vê irregularidade na possibilidade de gravação não ser ininterrupta

Barroso também pediu que a Defensoria Pública de São Paulo monitore o caso para "assegurar que não haja retrocesso". Para isso, o presidente do STF determinou que o governo crie mecanismos de fiscalização. Tarcísio procurou o ministro para prestar informações. O governador e a procuradora-geral do Estado, Inês Maria dos Santos Coimbra, estiveram no STF na semana passada. Segundo Barroso, eles esclareceram alguns "pontos controvertidos".

GRAVAÇÃO. Até o momento, o presidente do STF também não viu nenhuma irregularidade na flexibilização das filmagens automáticas. O governo de São Paulo vai comprar câmeras que, em vez de captarem imagens ininterruptamente, poderão ser acionadas pelos próprios policiais ou por centros operacionais. O pregão teve início ontem.

Tarcísio justificou que a mudança foi pensada para cortar despesas e, assim, comprar aparelhos melhores. Barroso deixou claro que, ainda que o argumento seja "legítimo", é preciso avaliar, após a implementação do novo modelo, se a mudança terá um impacto na "efetividade" da política de câmeras. ●



Trânsito

Congonhas terá área de embarque para carro de app

LEONARDO ZVARICK

A Prefeitura de São Paulo publicou ontem novas regras para o embarque de passageiros em carros de aplicativo no Aeroporto de Congonhas.

A resolução da Secretaria de Mobilidade e Trânsito define que as operadoras – como Uber e 99 – deverão habilitar o embarque e desembarque somente em áreas específicas do aeroporto. Os locais, ainda não definidos, serão demarcados como Zonas de Embarque de Aplicativos (ZEA).

O objetivo é evitar congestionamentos e filas duplas, hoje comuns no piso inferior do aeroporto, local em que motoristas buscam passageiros que chegam de viagem. Além do grande número de veículos, a falta de organização agrava o problema do trânsito.

As normas entrarão em vigor em 30 dias e serão fiscalizadas pelo Departamento de Transportes Públicos (DTP) e pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). ●

INÊS 249

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 10/06

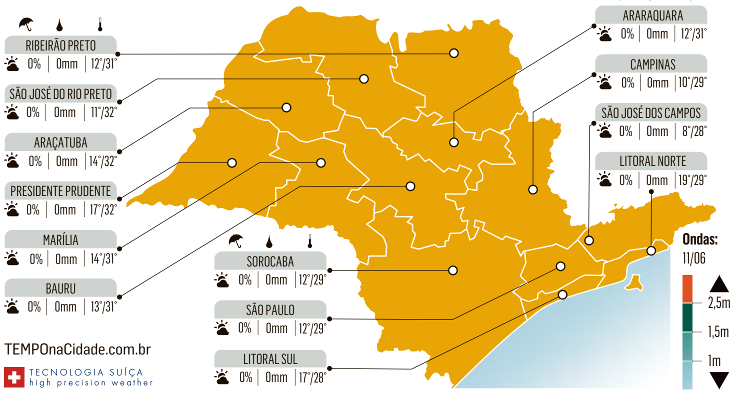
HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
0% 19°	0% 27°	0% 18°	0MM	40 a 75%	14°/27°	12°/27°	14°/27°	15°/27°

SOL: NASCENTE: 6h43 POENTE: 17h28

LUA: **NOVA**

NOVA	06/06	09h37
CRESCENTE	14/06	02h18
CHEIA	21/06	22h07
MINGUANTE	28/06	18h53

Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)



TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	45%	1mm	24°C/29°C
BELÉM	70%	8mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	14°C/27°C
BOA VISTA	70%	19mm	25°C/29°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/26°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	19°C/31°C
CUIABÁ	0%	0mm	21°C/34°C
CURITIBA	0%	0mm	13°C/26°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	19°C/25°C
FORTALEZA	25%	0mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/31°C
JOÃO PESSOA	35%	2mm	24°C/30°C
MACAPÁ	80%	13mm	25°C/30°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	55%	1mm	23°C/28°C
MANAUS	50%	6mm	25°C/32°C
NATAL	35%	1mm	25°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/34°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	18°C/23°C
PORTO VELHO	10%	0mm	24°C/32°C
RECIFE	40%	3mm	24°C/29°C
RIO BRANCO	10%	0mm	22°C/31°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/28°C
SALVADOR	45%	2mm	23°C/28°C
SÃO LUÍS	35%	1mm	25°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	25°C/33°C
VITÓRIA	0%	0mm	18°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/29°C	LOS ANGELES	-4h	14°C/23°C
ATENAS	+6h	24°C/35°C	MADRID	+5h	22°C/32°C
BARCELONA	+5h	21°C/29°C	MIAMI	-1h	27°C/31°C
BERLIM	+5h	12°C/20°C	MONTEVIDÉU	0h	15°C/18°C
BRUXELAS	+5h	9°C/16°C	MOSCOU	+6h	18°C/26°C
BUENOS AIRES	0h	14°C/19°C	NOVA YORK	-1h	19°C/25°C
CARACAS	-1h	23°C/29°C	PARIS	+5h	12°C/20°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	18°C/31°C	ROMA	+5h	20°C/32°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/20°C	SANTIAGO	0h	9°C/16°C
GENEBRA	+5h	15°C/25°C	SYDNEY	+14h	14°C/18°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/20°C	TEL-AVIV	+6h	23°C/28°C
LIMA	-2h	15°C/18°C	TÓQUIO	+12h	18°C/26°C
LISBOA	+4h	14°C/29°C	TORONTO	-1h	15°C/22°C
LONDRES	+4h	9°C/15°C	WASHINGTON	-1h	23°C/31°C

Vida na cidade

Café Girondino ficou insustentável e não voltou ao pré-covid, diz sócio

Segundo Felippe Nunes, mesmo com retomada gradual de público e melhora no centro, o faturamento era 30% do que se via em 2019

CAIO POSSATI

O fechamento do Café Girondino pegou de surpresa os frequentadores e admiradores do tradicional ponto do centro de São Paulo. Em conversa com o **Estadão**, Felippe Nunes, um dos sócios, explicou que os períodos em que o Girondino precisou ficar inativo na pandemia comprometeram receitas do estabelecimento. O empresário cita também que o faturamento correspondia a 30% do arrecadado na fase pré-covid.

"O que faz o Girondino fechar é o reflexo da pandemia. 'Mas a pandemia passou há tanto tempo. Ainda está refletindo?'. Sim, reflete. Porque as pessoas estão voltando a revisitar e frequentar o centro só agora, mas a velocidade não tem sido suficiente", afirma o empresário. "O custo para manter a operação da casa, de três andares, é muito grande."

A cafeteria funcionava no encontro das Ruas São Bento e Boa Vista, coração do centro paulistano, desde 1998, e fazia homenagem ao antigo Café Girondino, fundado em 1875, na Rua 15 de Novembro com a Sé. O local já serviu no passado como ponto de encontro de barões do café e jornalistas.

"Por causa da história do Girondino, uma marca de quase 150 anos, tem muitas histórias para cada um dos clientes, como pedidos de casamento, fechamento de negócios, etc. O lugar se tornou um destino da região. Ou seja, as pessoas frequentavam o Girondino porque queriam conhecer o Girondino", lembra o empresário. "A gente estava sempre lotado porque o centro estava pulsando. Mas aí veio a pandemia", lamenta.

Esperança e frustração
Expectativa era se manter até os 150 anos, em 2025, e até mesmo usar linha de crédito para expansão

CENÁRIO ATUAL. Nunes acredita que a região apresentou melhoras nos últimos meses, com mais policiamento e zeladoria, o que tem contribuído, na visão do empresário, para um crescimento da ocupação. "O centro está voltando. A gente está sentindo a melhora do centro. Mas o nosso fôlego para aguentar essa retomada, que estava sendo degrau a degrau, não conseguia segurar a casa como um todo."

A situação de queda vertiginosa do faturamento impediu que as atividades seguissem até 2025. "A gente estava tentando (*chegar aos 150 anos*), mas era tanto aporte para segurar a estrutura do Girondino que chegou uma hora que ficou insustentável", explica ele. "Era melhor encerrar a operação e pagar corretamente os cerca de 30 colaboradores, do que arrastar por mais alguns meses e ter uma dívida imensa com os funcionários."

Em fevereiro, o Café Girondino foi um dos estabelecimentos contemplados com uma medida do governo estadual, que liberou linha de crédito de R$ 200 milhões para comerciantes da região com o objetivo de "requalificação do centro".

Felippe Nunes chegou a comentar na ocasião, conforme divulgado pelo governo paulista, que o financiamento poderia ajudar até em uma possível expansão da cafeteria, com ampliação da equipe de funcionários. "Parece perto (*o tempo entre pensar em expandir, em fevereiro, e fechar as portas agora*), mas a atividade do centro não cresceu como a gente imaginou que fosse crescer", diz o empresário. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor busca valor por cancelamento de show

Reclamação de André Gustavo Andrade de Miranda: "Decidi procurar o **Estadão**, pois não sei mais a quem recorrer, para pedir uma resposta sobre o reembolso por causa do cancelamento do show do cantor inglês Morrissey, que era para ser realizado em 22 de fevereiro deste ano. O valor foi pago via Pix à Ticket360 e até o momento não ocorreu o pagamento."

Resposta da Ticket360: "O pedido foi cancelado e o reembolso realizado junto à carteira digital, disponível para saque no site da Ticket360."

Como funciona o processo de cancelamento: Conforme estabelece o Código de Defesa do Consumidor, o prazo para solicitação de cancelamento é de sete dias contados da data de compra do ingresso, desde que seja efetuado fora do estabelecimento comercial (Bilheterias e Ponto de Vendas). Estando dentro do prazo de cancelamento de sete dias, a solicitação deve ser feita com antecedência mínima de 48 horas antes da realização do evento, após esse prazo os valores são repassados aos responsáveis pela organização do evento. No caso em questão, porém, o cancelamento não se deu por vontade do leitor. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Olympiadas de Pariz

Pariz - É a seguinte a collocação final dos quadros de futebol no campeonato olympico: primeiro logar uruguayo; segundo suisso; terceiro sueco. O seleccionado suisso, que enfrentou o uruguayo, na prova final do campeonato olympico de futebol, demonstrou, à grande assistencia que enchia o estadio de Colombes, excepcional valor e uma coragem indomavel. Desde o guardião até as alas externas, todos os jogadores mostraram ansia de inutilizar os ataques adversarios. Embora sem esperança de alcançar a victoria, todo o quadro lutou infatigavelmente, até o apito. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Yara Tavares Forneris – Dia 7, aos 93 anos. Era casada com Roberto I. M.G. Forneris. Deixa os filhos Barbara, Marcelo, Leopoldo, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório de Santo Amaro.

Rubens Parolin – Dia 7, aos 81 anos. Filho de Luiz Parolin e Angelina Delanez Parolin. Era viúvo. Deixa o filho Guilherme, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Jesus Massoco – Dia 7, aos 72 anos. Era solteiro. Deixa os filhos Priscila, Fabio, Paulo, Carlos, Marcio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Teresinha Motta Ramos Marques – Hoje, às 10 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32 (7º dia).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

INÊS 249

Espanha

Torcedores vão para a cadeia por insultos racistas a Vini Jr.

Justiça condena três torcedores do Valencia a oito meses de prisão por chamar jogador de macaco

JOSE JORDAN / AFP



Vini Jr. aponta os torcedores que o xingaram; punição inédita

MADRI

A Justiça da Espanha condenou três torcedores do Valencia a oito meses de prisão por proferir insultos racistas ao brasileiro Vinícius Júnior, atacante da seleção brasileira e do Real Madrid. A decisão foi anunciada ontem. É o primeiro caso de punição desse tipo no país europeu. As informações são do jornal espanhol *As*.

Os três torcedores foram considerados culpados de crime contra a integridade moral com circunstâncias agravantes de discriminação por motivo racial, e a pena total da condenação aplicada pela Justiça foi de 12 meses. No entanto, houve redução para oito meses por causa da detenção dos três torcedores durante a fase de investigação, que foi incluída nesse processo.

Além da prisão, os condenados estão proibidos de entrar em estádios de futebol onde se realizam jogos do Campeonato Espanhol ou ainda da Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF) por dois anos. Inicialmente, a previsão era de que essa punição fosse de três anos. Os três também terão de pagar uma série de multas, conforme listado no processo.

Mais punições
Além da prisão, os três ficarão dois anos sem poder ir a estádios e ainda terão de pagar multas

"Esta sentença é uma ótima notícia para a luta contra o racismo na Espanha, pois repara os danos sofridos por Vinicius Jr. e envia uma mensagem clara para aquelas pessoas que vão a um estádio de futebol para insultar, de que LaLiga vai identificá-los, denunciá-los e haverá consequências criminais para eles", disse o presidente de LaLiga, Javier Tebas, segundo a publicação.

O Real Madrid também falou sobre a decisão da Justiça espanhola e ressaltou em nota que vai continuar a "trabalhar para proteger os valores do clube e erradicar qualquer comportamento racista do futebol e do esporte".

O CASO. Os insultos racistas ocorreram em 21 de maio de 2023, no jogo entre Valencia e Real Madrid pela 35.ª rodada do Campeonato Espanhol da temporada 2022/2023, realizado no estádio Mestalla. No segundo tempo, torcedores do time da casa xingaram Vini Jr. e o chamaram de "mono" (macaco, em espanhol).

O brasileiro identificou os agressores e o jogo foi paralisado. O locutor do estádio chegou a pedir que as ofensas parassem para que a partida não fosse suspensa.

Vini Jr. se envolveu em confusão com atletas do Valencia em seguida e acabou expulso pela arbitragem. Na ocasião, o Real Madrid foi derrotado por 1 a 0. Após a repercussão do caso, o Ministério Público de Valência denunciou as pessoas que insultaram o brasileiro por crime de ódio, e a Justiça espanhola levou o trio a julgamento.

Durante a audiência de ontem, de acordo com o *As*, os três torcedores condenados leram uma carta com um pedido de desculpas a Vinícius Júnior, à LaLiga e também para o Real Madrid. "A avaliação é muito positiva", afirmou a procuradora e porta-voz da Promotoria de Valencia, Susana Gisbert. "É o primeiro caso de um jogo de futebol em que houve insultos racistas e temos uma condenação por um delito com agravante de ódio e isso é muito importante", acrescentou ela. ●

'Eu não sou vítima de racismo. Eu sou algoz de racistas'

Vinícius Júnior se pronunciou sobre a punição aos torcedores por meio de postagem no X, antigo Twitter.

"Muitos pediram para que eu ignorasse, outros tantos disseram que minha luta era em vão e que eu deveria apenas 'jogar futebol'. Mas, como sempre disse, não sou vítima de racismo. Eu sou algoz de racistas. Essa primeira condenação penal da história da Espanha não é por mim. É por todos os pretos. Que os outros racistas tenham medo, vergonha e se escondam nas sombras. Caso contrário, estarei aqui para cobrar", escreveu o atacante, que está nos EUA com a seleção brasileira. ●

Palmeiras

Estêvão volta e pode jogar contra o Vasco

O Palmeiras iniciou a semana com importante reforço. Depois de passagem pela seleção brasileira sub-20 para etapa de treinos na Granja Comary, Estêvão retornou e participou das atividades de ontem, assim como o zagueiro Vitor Reis. O atacante é opção para Abel Ferreira para o jogo da oitava rodada do Brasileirão, diante do Vasco, quinta-feira, no Allianz Parque.

Estêvão pode aparecer na equipe titular caso Abel Ferreira opte por uma escalação leve e com pontas abertos, ao lado de Rony e Lázaro. A definição sai somente amanhã, mas o garoto de 17 anos volta cheio de orgulho pelo período de aprendizado com a seleção.

"É sempre bom ir para a seleção brasileira. Sempre penso que é uma recompensa pelo trabalho que eu faço aqui no Palmeiras. E é sempre bom também estar lá na Granja Comary, foi um período de muito aprendizado, pude aprender bastante com os meus colegas de equipe e com a comissão técnica", disse o jogador. "Foi um trabalho muito bom e que rendeu bastante", afirmou.

Abel Ferreira realizou trabalhos técnicos com objetivos específicos, como construções de jogadas e transições. A meta é não desperdiçar pontos diante do Vasco, em crise e vindo de derrota por 6 a 1 para o arquirrival Flamengo. No Alviverde, a ordem é manter total respeito com o rival. ●

Santos

Gallo não se preocupa com a oscilação da equipe

Após o terceiro revés seguido do Santos na Série B do Campeonato Brasileiro, o executivo de futebol do clube, Alexandre Gallo, disse ontem que futebol é feito de vitórias e derrotas e que as oscilações são normais.

De acordo com o dirigente, são necessárias 17 vitórias para a equipe voltar à Série A do Brasileiro. "Nós já temos cinco. Com até 12 derrotas, vários times já subiram, mas sempre subiram com 17 vitórias. A média é de 62 ou 63 pontos", disse ele, sobre seus cálculos.

Na sexta-feira, o Santos visitará o Operário, em Ponta Grossa, pela 10ª rodada da Série B.●

São Paulo

Alex Sandro fica mais distante do MorumBis

A renovação travada com Welington e a necessidade de reforçar o elenco ainda mais obriga o São Paulo a se mexer atrás de um novo lateral-esquerdo. E o nome de Alex Sandro, da Juventus, ganhou força no MorumBis. Ontem, o presidente Julio Casares revelou que o clube é prioridade para repatriar o jogador, mas que um acordo está "distante."

"O Alex Sandro é um grande jogador e nosso pessoal já teve uma conversa com ele. Não sei se ele deseja deixar a Europa. O que nós sabemos é que se ele vier pro Brasil, o São Paulo será o primeiro clube a conversar", afirmou Casares.●

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Liga das Nações Feminina
Bulgária x China
9h20 / SporTV 2

FUTEBOL
● Amistoso Internacional
Lituânia x Estônia
12h50 / SporTV 2
Irlanda do Norte x Andorra
15h30 / SporTV
Portugal x Irlanda
15h45/ ESPN e Star+
● Campeonato Brasileiro
Atlético-GO x Corinthians
19h / Premiere
Juventude x Vitória
19h / Premiere
Botafogo x Fluminense
20h / Premiere
RB Bragantino x Atlético-MG
21h30 / Premiere
● Série B
Mirassol x Goiás
19h / SporTV

FUTSAL
● Campeonato Paulista
São José x Corinthians
19h30 / BandSports

INÊS 249

Corinthians

Melo culpa ‘traidores’ por saída de patrocinador e descarta impeachment

Presidente diz que o clube está sangrando, ataca duramente a oposição, aponta traição e afirma que não vai deixar o cargo

FELIPE ROSA MENDES

O presidente Augusto Melo atribuiu ontem a “traidores” a culpa pelo rompimento do contrato da VaideBet com o Corinthians. Em uma entrevista tensa, em que prevaleceram as respostas ríspidas, ele atacou a oposição, disse não que não haverá impeachment e garantiu que não vai renunciar.

Melo não citou os nomes dos “traidores”. Nas últimas semanas, vários integrantes de sua diretoria pediram demissão. Mas também responsabilizou a oposição pelo fim do patrocínio máster e pelas dificuldades financeiras do clube.

“Foram as pessoas que não aceitam que perderam a eleição. Será que são corintianos de verdade? Será que querem o bem do Corinthians? As pessoas não querem me ver no Corinthians. Estão tentando nos sufocar politicamente para termos esses problemas financeiros porque estamos resgatando o clube”, afirmou.

A VaideBet rompeu unilateralmente o contrato com o Corinthians na sexta-feira, valendo-se de uma cláusula anticorrupção. A suspeita é de que uma empresa “laranja” intermediou o contrato de R$ 370 milhões por três anos.

O caso é investigado pelo Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPCC). O delegado Tiago Fernando Correia, afirmou que o Corinthians é tratado como “potencial vítima” na investigação, que está em fase inicial.

RODRIGO COCA/AG. CORINTHIANS



O presidente do Corinthians, Augusto Melo, na entrevista

> ***“Estão tentando nos sufocar politicamente para termos esses problemas financeiros porque estamos resgatando o clube. Será que são corintianos de verdade?”***
> **Augusto Melo**
> Presidente do Corinthians

O presidente chegou à entrevista acompanhado por toda a atual diretoria e parte dos conselheiros. O objetivo foi mostrar força e união. “Não vou largar o cargo. Eles (oposição) vão ter que nos engolir. O Corinthians vai ser tocado de verdade a partir de agora, sem política”, disse. “Impeachment não existe. Não existe motivo para isso. Não penso nisso. Ninguém vai dar golpe aqui. Fui eleito pelo voto dos sócios. Terminamos uma dinastia de 16 anos que ninguém aguentava mais”, acrescentou, em alusão ao grupo liderado pelo ex-presidente Andrés Sanchez.

CORREÇÃO DE ROTA. Melo disse ter cometido o erro de contratar diretores por motivos políticos, mas que já corrigiu o problema. “A gente erra, sou ser humano. Errei de colocar certas pessoas aqui dentro. Por mais que seja meu amigo, se não tem competência, não vai mais ficar aqui. Os que estão aqui hoje estão porque são competentes.”

Ele confirmou que o superintendente da área de marketing, Sérgio Moura, está com contrato suspenso “por sua própria decisão”. Moura foi acusado de envolvimento no caso do “laranja” no contrato com a Vai de Bet. “Ele preferiu se afastar para não manchar sua imagem e para processar aqueles que o culparam sem as devidas provas.”

Sobre o atraso dos salários do mês de maio a jogadores e funcionários, disse ter chamado os atletas para conversar e que “se arrepiou” com a reação. “Eles disseram que estavam fechados comigo. Meu perfil é olhar na cara, comigo não tem mentira. Estamos sangrando, mas honrando compromissos.” ● COLABOROU DANIEL VILA NOVA

Time tenta sair da zona do rebaixamento

19h: PREMIERE

O Corinthians volta ao Brasileirão hoje. Enfrenta o Atlético-GO, às 19h, em Goiânia, em busca da primeira vitória fora de casa e também de sair da zona do rebaixamento.

Carlos Miguel é a principal dúvida de António Oliveira para definir os titulares. O goleiro está sendo especulado no futebol inglês e já teria deixado claro à diretoria sua vontade de sair em julho. O presidente Augusto Melo, porém, afirmou ontem não haver propostas. Mas admitiu saber que Carlos Miguel tem o “sonho” de jogar na Europa. Matheus Donelli está de sobreaviso.

O lateral-esquerdo Diego Palacios, fora há 110 dias por causa de lesão, é novidade no banco de reservas. Fagner, machucado, e o zagueiro Félix Torres, convocado à seleção equatoriana, desfalcam a equipe. ●

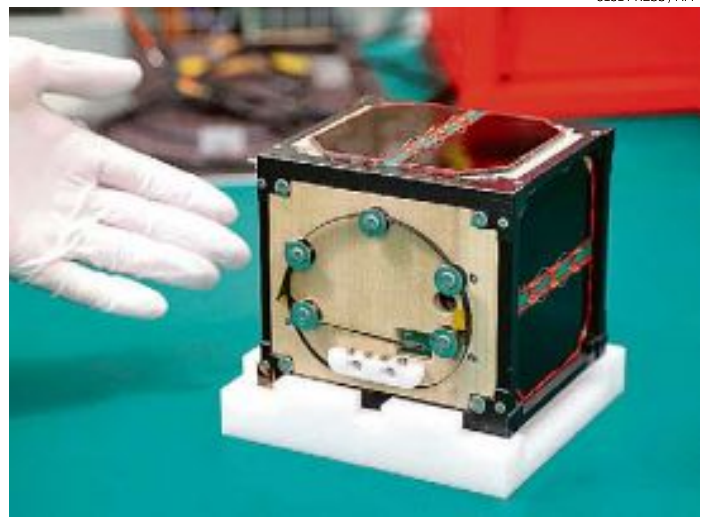
8ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATLÉTICO-GO x CORINTHIANS

ATLÉTICO-GO: Ronaldo; Maguinho, Alix Vinícius, Adriano Martins e Guilherme Romão; Lucas Kal, Rhaldney, Gabriel Baralhas e Shaylon; Alejo Cruz (Vagner Love) e Luiz Fernando.
Técnico: Jair Ventura.
CORINTHIANS: Carlos Miguel (Matheus Donelli); Matheuzinho, Gustavo Henrique, Cacá e Hugo; Raniele, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Igor Coronado, Wesley e Yuri Alberto.
Técnico: António Oliveira.
Árbitro: Paulo Cesar Zanovelli (Fifa/MG).
Horário: 19h.
Local: Antônio Accioly, em Goiânia (GO).

Espaço

JIJI PRESS / AFP



O artefato foi feito para queimar por completo na reentrada

Japoneses constroem o 1.º satélite de madeira

SpaceX deve fazer o lançamento; projeto é aposta contra lixo espacial

Uma equipe de cientistas japoneses construiu o primeiro satélite de madeira do mundo, que será enviado ao espaço em setembro em um foguete da SpaceX. O artefato é um pequeno cubo de 10 centímetros de aresta desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Kyoto e da madeireira Sumitomo Forestry. Seus criadores calculam que o satélite queimará completamente ao entrar novamente na atmosfera, o que pode ser uma forma de reduzir a geração de resíduos metálicos quando esses dispositivos retornam à Terra.

Essas partículas metálicas podem ter efeitos negativos para o meio ambiente e as telecomunicações, afirmaram os responsáveis pelo projeto ao apresentarem a sua criação há uma semana. “Os satélites que não são feitos de metal deveriam se tornar mais comuns”, disse Takao Doi, astronauta e professor da Universidade de Kyoto, em entrevista coletiva. O satélite, feito de madeira de magnólia, será entregue à agência espacial japonesa Jaxa nesta semana.

Em setembro, um foguete da SpaceX vai transportá-lo até a Estação Espacial Internacional (ISS), de onde será lançado ao espaço para testar resistência e durabilidade. “Os dados serão enviados do satélite para pesquisadores, que poderão verificar se há sinais de estresse e se o satélite pode suportar as grandes mudanças de temperatura”, disse uma porta-voz da Sumitomo Forestry à agência AFP.

A QUESTÃO DO LIXO ESPACIAL. O problema do que fazer com os artefatos espaciais vem ganhando proporção nos últimos anos. Uma estimativa feita nesta década pela Agência Espacial Europeia (ESA) é de que o número detritos espaciais orbitando a Terra já passou de 130 milhões – isso considerando que os lançamento começaram na década de 1950. A maioria envolve objetos entre 1 milímetro e 1 centímetro, mas que em alta velocidade de reentrada podem trazer grandes riscos.

> **Dos anos 1950 até hoje**
> **O número de detritos espaciais orbitando a Terra já passou de 130 milhões**

E os problemas afetam ainda o que não chega ao espaço. No mês passado, um pedaço de metal queimado de aproximadamente 40 quilos foi encontrado pelo fazendeiro Barry Sawchuk na província canadense de Saschachevão, no centro-oeste do país. Inicialmente, o fazendeiro suspeitava de que se tratava de lixo espacial. Uma equipe de especialistas em astronomia que investigaram o objeto, contudo, acredita que o objeto é um fragmento da espaçonave Dragon, da Space X, lançada em fevereiro em um voo espacial privado, durante a missão Axiom 3.

Não foi a primeira vez. Em julho de 2022, um incidente similar ocorreu na Austrália, também com suspeitas envolvendo um módulo Dragon. Em abril, a Nasa admitiu que um pedaço de paleta contendo baterias antigas da ISS atingiu uma casa na Flórida. ● HENRIQUE SAMPAIO E AFP

MILAN LEILÕES
40 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Orçamento Sob pressão

Dólar pesa, e Haddad vai levar a Lula cardápio de cortes de gastos

Entre as medidas está a fixação do mesmo teto de aumento real de 2,5% para gastos com benefícios previdenciários, Saúde e Educação; moeda vai a R$ 5,35

ESTADÃOANALISA

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, levará ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva um cardápio com medidas para desindexar os gastos do Orçamento federal. Entre elas, há a ideia de estabelecer o teto de 2,5% acima da inflação para as despesas hoje vinculadas ao salário mínimo, como os benefícios previdenciários, e também para os pisos da Saúde e Educação – atrelados à arrecadação do governo. Por esse modelo, esses gastos ficariam sujeitos ao mesmo limite do atual arcabouço fiscal – corrigindo a distorção de se ter rubricas obrigatórias com crescimento acelerado, que acabam comprimindo gastos para investimentos e para o custeio da máquina pública.

Essa solução já havia sido apresentada por Haddad em encontro com investidores na sexta-feira passada, e confirmada pelo **Estadão**. O que azedou o clima com o mercado, no entanto, foi a certeza de que a decisão não cabe a Haddad e ainda precisará do aval de Lula. Como o ministro disse que é o presidente quem decide – e as declarações de Lula no campo econômico têm seguido na mão contrária às da equipe econômica –, a percepção de risco aumentou muito da sexta-feira para cá.

> **Valorização**
> **Com a alta de ontem, dólar já acumula ganho de 2,02% neste mês e de 10,37% no ano**

O dólar chegou a bater ontem em R$ 5,38 na abertura dos negócios, abaixo apenas das cotações da virada de governo – de R$ 5,48, em 5 de janeiro de 2023. No fechamento, ficou em R$ 5,35, ainda assim uma alta de 0,6% no dia, levando o acumulado no mês para 2,02% e no ano, para 10,37%. Além da questão fiscal no País, a cotação refletiu a expectativa do mercado com a reunião de amanhã do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), que deve manter os juros congelados (*mais informações na pág. B3*).

Com o dólar mais forte, a pressão sobre a inflação tende a aumentar, o que diminuirá a margem de manobra do Banco Central para dar continuidade ao corte da Selic. Nesse sentido, a disparada do dólar acaba sendo uma aliada de Haddad no esforço de convencimento do presidente. Lula está sob influência do ministro da Casa Civil, Rui Costa, e da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que não veem urgência no ajuste fiscal.

Até aqui, Haddad tem conseguido ganhar as principais disputas no campo econômico, como a reoneração dos combustíveis, a manutenção da meta de inflação de 3% e o pagamento de dividendos extraordinários por parte da Petrobras. O problema é que essas vitórias têm acontecido sempre no "varejo", e não no "atacado". Ou seja, ele precisa atuar fortemente nos bastidores para conseguir cada uma das vitórias, e não tem carta branca de Lula para adotar as medidas que achar necessárias. ●

DÚVIDA SOBRE 'HARMONIA' ENTRE POLÍTICAS FISCAL E MONETÁRIA É RISCO. PÁG. B2



INÊS 249

Transição energética e subsídios sujos

ARTIGO

Rodrigo Sauaia e Ronaldo Koloszuk
São, respectivamente, CEO da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar); e presidente do Conselho de Administração da Absolar

Muito se fala da necessidade de promover a transição energética no Brasil e no mundo. Há um esforço global entre as economias mais avançadas em incentivar as energias renováveis e reduzir o uso de combustíveis fósseis neste processo. Porém, causa estranheza a tentativa por parte de alguns agentes públicos e privados de estigmatizar as fontes limpas como as vilãs do alto custo da energia no País.

Na Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE), principal encargo pago na conta de luz, a Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) – que financia exclusivamente térmicas fósseis – representa quase um terço (29,58%) dos custos projetados para este ano, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), num total de mais de R$ 11 bilhões a serem repassados.

Há ainda o peso dos elevados tributos, como a alíquota de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) sobre a conta de energia, que varia entre 17% e 22%, assim como a alíquota de 9,25% de PIS/Cofins incidente sobre a operação da distribuidora, que é repassada para o consumidor final.

Transição deve contemplar retirada dos subsídios para aliviar o bolso do consumidor e tornar a estrutura brasileira mais justa e sustentável

Segundo o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), entre 2018 e 2022, foram alocados nos setores elétrico e energético R$ 334,6 bilhões em subsídios para os combustíveis fósseis, enquanto para as renováveis foram apenas R$ 60,1 bilhões. No período, os subsídios aos derivados de petróleo cresceram 123,9%, ao passo que às renováveis aumentaram 51,7%.

Nos últimos cinco anos, a cada R$ 1 investido em renováveis, foram gastos R$ 5,6 em fósseis. É evidente que a transição energética deve contemplar a retirada dos subsídios para aliviar o bolso do consumidor e tornar a estrutura brasileira mais justa e sustentável. Assim, deve-se começar pelos subsídios sujos de tecnologias mais caras, mais poluentes e que recebem o incentivo há mais tempo – e que ainda representam os maiores custos financeiros, sociais e ambientais para os brasileiros.

Com a fonte solar, a mais nova no setor elétrico brasileiro, para cada R$ 1 investido em sistemas distribuídos, o setor devolve mais de R$ 3 em ganhos elétricos, econômicos, sociais e ambientais. Hoje, são mais de R$ 200 bilhões em investimentos acumulados, 1,3 milhão de empregos verdes criados e redução de 52 milhões de toneladas de CO_2 na geração de eletricidade.

Avançar no modelo de transição energética é necessário e urgente no País, dadas as mudanças severas de clima que têm se intensificado nos últimos anos. O crescimento das renováveis é uma vocação do Brasil, rico em recursos naturais, que pode ampliar seu protagonismo mundial na economia verde. ●

Selic Projeções 'desancoradas'

Dúvida sobre 'harmonia' entre políticas fiscal e monetária é risco, diz BC

Além do desafio de equilibrar políticas no curto prazo, Campos Neto vê dificuldade do País para aumento de produtividade

CÍCERO COTRIM
MARIANNA GUALTER

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse ontem que a dúvida sobre a capacidade de harmonizar as políticas monetária e fiscal no Brasil é o principal risco percebido no País no curto prazo. No longo prazo, ele mencionou a dificuldade de aumentar a produtividade.

"A maior percepção de risco no Brasil está relacionada à capacidade de chegar a um sistema em que haja harmonia nas políticas fiscal e monetária, é nisso que as pessoas se concentram no curto prazo", disse ele, durante webinar organizado pela Constellation Asset.

No longo prazo, ele mencionou uma dificuldade de aumentar a produtividade do País. "Nós focamos muito no curto prazo", afirmou. Ele avaliou que o desemprego baixo do Brasil pode ser consequência dos efeitos da reforma trabalhista.

INFLAÇÃO. O presidente do BC também afirmou que a mudança da classificação das expectativas de inflação de "reancoragem parcial" para "desancoradas" (ou seja, estão longe das metas que devem ser seguidas pelo BC) foi um dos pontos para a redução do ritmo de cortes da taxa Selic. Apesar disso, Campos Neto frisou que os números recentes de inflação vieram um pouco melhores na margem. "Especialmente a inflação de serviços relacionada a áreas de trabalho intensivo."

> *"A maior percepção de risco está relacionada à capacidade de chegar a uma harmonia nas políticas fiscal e monetária"*
> **Roberto Campos Neto**
> Presidente do BC

A autoridade monetária, disse ele, está fazendo um trabalho detalhado de observar o comportamento de serviços para verificar se está ocorrendo uma correlação entre a intensidade do mercado de trabalho e os preços, mas por enquanto isso não foi verificado.

SUGESTÕES. No mesmo evento, Campos Neto listou três sugestões que deixaria para seu substituto na presidência do BC, a partir de 2025. Ele aconselhou o próximo chefe da autarquia a preservar ao máximo a sua independência, a tentar garantir que a comunicação do BC não cause ruídos e a continuar investindo na agenda de tecnologia.

"Sempre há um desafio. É uma linha muito tênue, porque às vezes você é próximo de forma a ir para as reuniões e falar com o governo, mas isso só é bom se você tiver independência para tomar uma decisão. E, às vezes, não será o que o governo quer."

O presidente do BC repetiu que é importante poder dizer "não" ao governo. Ele também defendeu que o próximo presidente do BC deve dar atenção à comunicação. "Precisa ter um processo em que você seja transparente, as pessoas entendam o processo e você possa comunicar as coisas de forma a reduzir o ruído o máximo possível."

Campos Neto também afirmou que é necessário continuar investindo na agenda de tecnologia. Segundo ele, o que foi feito até aqui foi apenas a "ponta do iceberg". "A tecnologia é uma forma mais barata de promover inclusão e melhorar o mercado financeiro."

Ele salientou o desempenho do Pix, classificado por ele como o "sistema de pagamento de maior sucesso globalmente". Campos Neto citou que a ferramenta incluiu sete milhões de pessoas na bancarização. ●

Mercado volta a elevar estimativas para IPCA, mostra novo Focus

CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA

Pela quinta semana consecutiva, o mercado financeiro aumentou sua previsão para a inflação deste ano, mostra novo relatório Focus divulgado ontem pelo Banco Central. A projeção passou de 3,88% para 3,90%. Um mês antes, a mediana era de 3,76%. Para 2025, foco principal da política monetária, a estimativa também registrou alta – de 3,77% para 3,78%, ante 3,66% de um mês atrás. As estimativas continuam acima do centro da meta para a inflação, de 3,0%.

Para 2026, a expectativa seguiu em 3,60%, ante 3,50% de um mês atrás. No horizonte mais longo, de 2027, a estimativa para o IPCA se manteve em 3,50%, como está há 49 semanas. O governo já sinalizou a manutenção da meta de inflação em 3,0% para este e os próximos anos, mas ainda não publicou o decreto para regulamentar a meta contínua.

Apesar da mexida nas previsões para a inflação, o mercado manteve a projeção de 10,25% para a Selic no fim deste ano. Há um mês, o patamar era de 9,75%. Já a estimativa para 2025 foi elevada, de 9,18% para 9,25% – ante 9% há um mês. Para 2026, a projeção continuou em 9%.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do BC volta a se reunir na próxima semana para definir a nova taxa básica de juros – que hoje está em 10,5% ao ano. Depois da divisão do Copom na reunião de maio, na qual quatro diretores indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriram divergência e votaram pelo corte maior dos juros, o mercado financeiro entende que o encontro deste mês será decisivo para a credibilidade da política monetária do BC.

Economistas e investidores ouvidos pelo **Estadão** estão divididos sobre se o BC já fará uma parada técnica nos cortes ou se irá votar por mais uma redução de 0,25 ponto porcentual. Mais do que a decisão, porém, o que será analisado serão as escolhas dos diretores Gabriel Galípolo, Paulo Picchetti, Ailton Santos e Rodrigo Alves Teixeira, os quatro indicados de Lula.

> **Estimativas**
> **Previsão para inflação no ano foi de 3,88% para 3,90%, longe do centro da meta**

Na ata da reunião, esses quatro diretores afirmaram que o cenário havia piorado, mas que era preciso seguir o "guidance", ou indicação dada na reunião anterior, sob pena de perda de credibilidade na comunicação oficial do banco. A decisão provocou ruído entre os investidores, que passaram a temer que o BC, sobre o governo Lula, seja mais leniente no combate à inflação. ● COLABOROU ALVARO GRIBEL/BRASÍLIA

Jonathan Pingle

‘Apostamos que o Fed fará o 1º corte em setembro’

Economista do UBS diz que decisão de BC americano amanhã sobre juros definirá rumos do mercado no ano

UBS



ENTREVISTA

Economista, também trabalhou no FMI e foi chefe de Economia para Renda Fixa das Américas no fundo BlackRock

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O economista-chefe para os Estados Unidos do banco suíço UBS, Jonathan Pingle, admite que está ansioso sobre os rumos da política monetária na maior economia do mundo. Ele afirma, porém, que o cenário-base do banco ainda é de início dos cortes dos juros em setembro, mesmo com os dados fortes do mercado de trabalho divulgados na última sexta-feira.

“O Fed está desapontado com os dados de inflação, mas eles tiveram um grande progresso. A inflação ficará rodando 2,7% ou 2,6% (para uma meta de 2%), mas entendemos que haverá uma grande melhora na composição do número”

Pingle explica que a reunião do Fed (banco central americano) amanhã será decisiva para ditar os rumos do mercado financeiro, porque trará a atualização das previsões de cada um dos 19 membros do comitê de política monetária, incluindo as projeções de juros para o fim de 2024.

Qual o cenário do UBS para o início dos cortes de juros pelo Fed?
Ainda apostamos no primeiro corte em setembro. Neste momento, o Fed está desapontado com os dados de inflação, mas eles tiveram um grande progresso. Pela nossa previsão, a inflação ficará rodando 2,7% ou 2,6% (*taxa anual*) pelos próximos meses (*para uma meta de 2%*), mas entendemos que haverá uma grande melhora na composição do número.

O mercado de trabalho nos EUA na última sexta-feira veio muito forte...
Sim. Nós prevíamos uma alta de 185 mil (*o dado veio em 272 mil*). Os dados provavelmente vão reforçar a visão no Fed de que a economia está resiliente. Também coloca em risco nossa projeção de dois cortes neste ano. Mas há outras razões para achar que o Fed vá manter a opção pelo corte em setembro. Haverá mais três relatórios de emprego antes dessa reunião, e esperamos ver mais ganhos abaixo de 200 mil que reduzam a média móvel trimestral.

Quais dados mudaram o humor do mercado em relação ao início do ano?
Foram os dados de inflação do primeiro trimestre: de janeiro, fevereiro e março. Os números mensais do final de 2023 estavam rodando com uma inflação de 2%, e parecia, na época, que o Fed teria muita facilidade em descer a taxa anual para próximo de 2% ou 2,5%. Mas, depois, o que se viu foi um progresso muito mais lento. A reunião desta semana será decisiva para se saber o que fará o Fed no restante do ano.

Esta reunião traz as projeções de cada um dos membros do comitê. Como isso funciona?
Todos os 19 membros do Fed apresentarão suas previsões econômicas: PIB, taxa de desemprego, inflação cheia, inflação subjacente. E, então, eles descrevem o que consideram ser a política monetária apropriada. Com isso, é possível saber quantos dos 19 enxergam um ou dois cortes de juros no final do ano. Se a maioria entender que haverá apenas um corte, então não haverá tempo para que eles mudem de ideia até a reunião de setembro, porque não há tantos dados para serem divulgados até lá.

Que conselhos o sr. daria para países como o Brasil?
Há uma possibilidade real, se a inflação parar de cair, de o crescimento continuar forte; há um cenário em que os juros tenham de voltar a subir em 2025. Não tenho bola de cristal, tenho cenários de previsões com muitas incertezas. Então, acho que o conselho seria: Estejam preparados para o inesperado. ●

Tech & Soul



Dos Estados Unidos para o Brasil. Agora, as ações da Vitru Educação serão negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Pela primeira vez, uma empresa listada no exterior migra suas ações para a B3, a bolsa do Brasil. Com esse movimento, investidores brasileiros poderão negociar ativos da Vitru Educação, uma das maiores instituições privadas de ensino à distância do Brasil.

Quer iniciar a abertura de capital da sua empresa?
Escaneie o QR Code ou acesse: b3.com.br/ipo

VTRU
B3 LISTED NM

[B]³

INÊS 249

Tributos Impasse político

Partido de Lira, PP vai ao Supremo contra mudanças em PIS/Cofins

Em outro movimento, Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, afirma a Lula que decidirá até hoje se vai devolver a medida

MARIANA CARNEIRO
BIANCA LIMA
GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

A crise provocada pela edição de uma medida provisória limitando o uso de créditos acumulados na tributação do PIS/Cofins se intensificou ontem depois que o PP, partido do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), apresentou ação ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O PP alega que a medida provisória é inconstitucional e pede que seus efeitos sejam anulados de maneira liminar. Na petição, o partido diz ainda que não há urgência nem relevância para o tema, e que foi violado o princípio da anterioridade, ou seja, de carência para a entrada em vigor de uma iniciativa que onera o setor privado.

Empresários e tributaristas dizem que a medida também fere o princípio da segurança jurídica, uma vez que se mudou a regra de uso dos créditos de maneira abrupta e sem diálogo com o setor privado.

O **Estadão** apurou que a edição da MP pegou de surpresa até ministros de áreas afeitas ao tema. Simone Tebet (Planejamento) e Geraldo Alckmin (Indústria) relataram em conversas reservadas que não sabiam do texto, nem do alcance da medida.

O governo baixou a medida provisória alegando ser a fonte de compensação para a política de desoneração da folha de pagamentos dos 17 setores que mais empregam no País e de prefeituras. Segundo o Ministério da Fazenda, o benefício deverá custar neste ano cerca de R$ 26 bilhões, enquanto a limitação no uso do PIS/Cofins poderá gerar uma economia de R$ 29 bilhões.

Representantes do setor privado reclamam que a medida deverá gerar, no ano que vem, uma receita maior para o governo, uma vez que a desoneração começará a ser reduzida até acabar em 2027. Além disso, a restrição no uso de créditos de PIS/Cofins afeta empresas de um conjunto maior de atividades e atinge também exportadores, isentos de tributação (*mais informações na pág. B5*).

> **Valores**
>
> **R$ 29 bi é a economia estimada pela equipe econômica neste ano com a medida provisória que limita o uso de créditos do PIS/Cofins**

"Essa MP é uma bomba atômica na credibilidade do Brasil, e nós temos de desarmar essa bomba atômica para o bem do Brasil", disse o presidente do PP, Ciro Nogueira (PP-PI). Ele foi chefe da Casa Civil no governo Bolsonaro e hoje integra a oposição no Senado.

PACHECO. Em outro movimento, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para discutir a medida, uma vez que ele também vem sendo pressionado por senadores a devolver a MP. Na reunião, Pacheco disse a Lula que o governo deveria apresentar uma solução até hoje, para evitar que a crise aumente ainda mais.

Mais de duas dezenas de frentes parlamentares assinaram um manifesto na semana passada pedindo que Pacheco devolva a MP. O presidente da Frente Parlamentar do Agronegócio (FPA), Pedro Lupion (PP-PR), disse a representantes do setor privado que espera reunir mais de 100 parlamentares, entre deputados e senadores, em um ato marcado para hoje, para o qual foram convocados também empresários. Depois disso, eles pretendem entregar o manifesto a Lira e Pacheco.

Pressionado, Pacheco disse a Lula que pretende tomar uma decisão até hoje sobre se vai devolver ou não a medida provisória. Ele expressou críticas à iniciativa, alegando que o tema não deveria ter sido objeto de uma medida provisória (que produz efeitos imediatos) e que a ausência de anterioridade pode suscitar questionamentos de inconstitucionalidade.

O presidente da CAE (Comissão de Assuntos Econômicos), senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), enviou mensagem aos colegas dizendo que o colegiado não pode aceitar a MP. "Realmente, precisamos nos posicionar contra essa MP. Não podemos aceitar essa investida que o Executivo está fazendo em relação ao Congresso", escreveu. ●



Tributos Efeito da reação

Fazenda estuda aliviar restrições a exportadores

Sob pressão, governo sinaliza possibilidade de rever parte do texto que limita uso de créditos do PIS/Cofins

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Diante da forte reação negativa de empresários e parlamentares, o Ministério da Fazenda estuda alternativas para reduzir as resistências à medida provisória (MP) que limita o uso de créditos tributários referentes ao PIS/Cofins por parte das companhias. Uma das opções é possibilitar que exportadores sejam ressarcidos por esses créditos, e em prazo mais rápido.

A MP, que tem o objetivo de compensar a desoneração da folha de pagamentos dos 17 setores que mais empregam e municípios, proíbe que as empresas usem o crédito de PIS/Cofins para abater outros tributos, como o Imposto de Renda – a chamada "compensação cruzada". Além disso, os valores obtidos por crédito presumido não serão mais ressarcidos e eles também só poderão ser usados para abater o pagamento do próprio PIS/Cofins.

IMPEDIMENTO. Exportadoras alegam que, como vendem ao exterior sem a incidência desses dois tributos, não têm como usar esses créditos. Para os empresários, isso configura desrespeito ao direito constitucional de isenção às exportações.

A equipe econômica debate a possibilidade de "importar" para o texto da MP um mecanismo previsto na legislação da reforma tributária que determina o ressarcimento dos créditos gerados pelo novo IVA em até 60 dias.

Esse prazo seria observado no caso de valores que estivessem dentro da média dos últimos 24 meses do contribuinte, num limite de 150% entre o que ele gerou de crédito e o que terá de pagar de imposto. Já para valores acima desse porcentual, que fugissem da média, o prazo seria maior, podendo chegar a 270 dias. Atualmente, o governo tem até 360 dias para realizar o pagamento.

Negociação
Uma das opções em estudo é permitir que empresas sejam ressarcidas por esses créditos

Em entrevista ao **Estadão**, no sábado, a procuradora-geral da Fazenda Nacional, Anelize de Almeida, já havia dito que a demanda dos exportadores era considerada relevante e poderia levar a mudanças na MP.

Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sinalizou que esse ajuste poderá ser feito. "Com a reforma tributária, isso tem o mesmo problema, e foi resolvido na negociação de como operar a devolução do crédito de exportação de PIS/Cofins. Isso está pacificado, até onde entendo, está muito bem encaminhado", afirmou. "Então, vamos procurar aderir a essa MP o que foi de certa maneira pactuado no Congresso sobre esse mesmo tema na regulamentação da emenda constitucional (da reforma)", complementou Haddad.

Interlocutores da indústria, porém, chamam a atenção para outro ponto: o risco de novos contenciosos, uma vez que poderá haver dúvidas sobre o que é crédito de PIS/Cofins referente à exportação e o que é relacionado à atividade interna da empresa – caso seja necessária essa diferenciação para o ressarcimento dos créditos. ●



Tributaristas e empresários rejeitam saída estudada

BRASÍLIA

Tributaristas e empresários avaliam que a alteração da proposta de limitar o crédito de PIS/Cofins para bancar a desoneração da folha de salário em estudo seria insuficiente para sanar os problemas da medida provisória (MP) – que já é alvo de questionamentos na Justiça.

"No caso da devolução dos créditos na reforma tributária, há a regra dos 60 dias e há a regra de incidência da Selic se demorar mais 15 dias, mas não há 'enforcement'. Ou seja, a legislação não prevê mecanismos para obrigar o poder público a realizar o pagamento. Então, se o crédito não for devolvido, o contribuinte fica a ver navios", afirma o tributarista Luiz Bichara.

"O governo não poderia aumentar a tributação neste ano em função da regra da anterioridade", diz Fabrício Tonegutti, diretor da Mix Fiscal, em referência aos princípios da anterioridade nonagesimal (cobrar após 90 dias da publicação da lei) e anual (no exercício seguinte). "O governo não pode, por meio de uma MP, mudar a regra no meio do jogo." ● B.L E M.C.

INÊS 249

Tributos Parcelamento em até 2 anos

Setor de óleo e gás pode pagar R$ 20 bi à União

Valor do acordo, que tem foco na Petrobras, é uma estimativa da procuradora-geral da Fazenda Nacional, Anelize de Almeida

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

A procuradora-geral da Fazenda Nacional (PGFN), Anelize de Almeida, afirma que o edital aberto para negociar dívidas tributárias decorrentes de operações de afretamento (espécie de aluguel) de embarcações e plataformas de petróleo deve render até R$ 20 bilhões à União ao longo de dois anos. A Petrobras é o principal alvo da medida.

"Estamos na expectativa de uma arrecadação entre R$ 10 bilhões e R$ 20 bilhões. Isso se todos os players aderirem em todos os processos", disse Anelize ao **Estadão**. O cálculo considera o montante total em litígio no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e no Judiciário referente a esse tema – cifra que soma cerca de R$ 60 bilhões. "São poucas empresas, mas tem um impacto importante no setor de óleo e gás."

Os recursos oriundos dessas negociações, segundo a procuradora-geral, significarão dinheiro novo no caixa do Tesouro. As cifras não incluem os valores já depositados em juízo pela Petrobras como garantia para o eventual pagamento das dívidas. "São até R$ 20 bilhões líquidos", disse Anelize.

Segundo ela, a empresa tem cerca de R$ 6 bilhões depositados no âmbito de dois termos de Negócio Jurídico Processual (NJP), espécie de acordo que estabelece poderes e deveres das partes durante disputas judiciais. Esses depósitos têm relação com uma série de processos da estatal com a União e apenas uma parte está relacionada à disputa envolvendo plataformas e embarcações.

No edital do afretamento, aberto no mês passado e com prazo de adesão até 31 de julho, a PGFN determina que os depósitos serão descontados da dívida e só depois será aplicado o desconto negociado. Há duas possibilidades de abatimento: 65%, com entrada mínima de 30% e o restante em até seis parcelas mensais; ou 35%, com entrada de 10% e o restante em 24 vezes.

Segundo antecipou o **Estadão** em agosto de 2023, a expectativa é de que a Petrobras faça a adesão, pondo fim a uma disputa no Judiciário. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniu ontem com a nova presidente da estatal, Magda Chambriard, e tem reunião marcada hoje com as empresas do setor de óleo e gás, da qual Anelize também participará.

Se o acordo for fechado até julho, prevendo o pagamento em seis parcelas, isso significará que praticamente todo o valor será contabilizado neste ano, quando a meta da equipe econômica é zerar o déficit nas contas públicas. O alvo, porém, é visto com ceticismo.

Para alcançá-lo, o governo também conta com a distribuição de 100% dos dividendos extraordinários da petrolífera. Por enquanto, o conselho de administração da empresa só liberou metade desses proventos extras. Procurada pela reportagem, a empresa não se manifestou sobre a eventual adesão ao edital do afretamento.

> ***"Estamos na expectativa de uma arrecadação entre R$ 10 bilhões e R$ 20 bilhões. Isso se todos os players aderirem em todos os processos"***
> **Anelize de Almeida**
> **Procuradora-geral da Fazenda Nacional**

EDITAIS. Desde o fim de 2023, PGFN e Receita Federal lançaram três editais de transações ligadas a grandes teses tributárias. O primeiro tratou de disputas envolvendo lucros no exterior e teve adesão acima do esperado, com R$ 1,3 bilhão em dívidas renegociadas. O segundo é o do afretamento e o terceiro trata das subvenções ligadas ao ICMS, que são concedidas pelos Estados e impactam o recolhimentos de impostos federais.

A expectativa, segundo Anelize, é que a meta de arrecadação com esse tipo de acordo – estipulada em R$ 12 bilhões no Orçamento de 2024 – seja batida com essas três negociações.

As transações tributárias também compõem o pacote arrecadatório do ministro Haddad, que vem pedindo à PGFN e ao Fisco para que o calendário das negociações com as empresas seja acelerado.

Anelize, porém, avalia que o momento é de dar um passo atrás e segurar os novos editais. Eram três as transações que tinham previsão de lançamento até julho e que foram adiadas: duas ligadas à base de cálculo do PIS e da Cofins e uma envolvendo disputas de corretoras e bancos com o Fisco após o processo de fusão da Bovespa com a BM&F, em 2008. Ela justifica a decisão dizendo que há "ruídos" em Brasília, entre eles providências ligadas à tragédia no Rio Grande do Sul, embate com o Congresso em torno da desoneração da folha de pagamento e julgamentos no STF. ●



ESTADÃO

QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 149 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.

ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES

CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA

ESTADÃO | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107,3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | broadcast

FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DISTRIBUIDORES DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS

CNPJ 62.924.568/0001-56

Rua Maranhão, 598 – 4º andar – Higienópolis – São Paulo - SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca os associados, quites e em gozo de direitos associativos para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 25 de junho de 2024, às 9h:15 horas, em sua sede social, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1 - leitura, discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do Balanço do Exercício de 2023. Não havendo, na hora indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia Geral será realizada trinta minutos após, em segunda convocação, com qualquer número de associados.

São Paulo, 10 de junho de 2024
RUBENS TORRES MEDRANO
Presidente

Fortaleza PREFEITURA

TERMO DE REVOGAÇÃO DOS ITENS 03 E 04 PREGÃO ELETRÔNICO nº 449/2023

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e considerando razões de interesse público, decide REVOGAR os Itens 03 e 04 do Pregão Eletrônico n.º 449/2023, cujo objeto é a seleção de empresa para registro de preços visando a futura e eventual aquisição de mochilas para os alunos da Rede Pública Municipal de Ensino de Fortaleza para o ano letivo de 2024, de acordo com as especificações e quantitativos constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital nº 9433, pelos motivos de fato e de direto a seguir expostos.

De início, ressalta-se que a revogação está fundamentada no art. 49 da Lei Federal nº 8666/93 c/c art. 9º da Lei Federal 10.520/02, na Súmula 473 do Supremo Tribunal Federal e previsto ainda no item 24.2.1 do edital:

"24.2.1. O(A) titular da origem desta licitação se reserva o direito de não homologar ou revogar o presente processo por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado e mediante fundamentação escrita."

Nesse sentido, tendo em vista razões de interesse público decorrente de fato superveniente, é necessário que seja a licitação revogada em seus itens 03 e 04, dada a necessidade de ajustes no Termo de Referência, a fim de que seja a licitação promovida da forma que melhor atenda às necessidades da Administração.

A revogação de licitações utilizando-se do juízo de discricionariedade, levando em consideração a conveniência do órgão licitante em relação ao interesse público, é medida perfeitamente legal, consoante doutrina e jurisprudência sobre o assunto. Conforme ensina Marçal Justen Filho , in verbis:

A revogação do ato administrativo funda-se em juízo que apura a conveniência do ato relativamente ao interesse público. No exercício de competência discricionária, a Administração desfaz seu ato anterior para reputá-lo incompatível com o interesse público. (...). Após praticar o ato, a Administração verifica que o interesse público poderia ser melhor satisfeito por outra via. Promoverá, então, o desfazimento do ato anterior. Assim, verificado que o interesse público poderá ser satisfeito de uma forma melhor, incumbe ao órgão licitante revogar a licitação, com o objetivo de sanar as incorreções apresentadas, para promovê-la de uma forma que atenda melhor inclusive os interesses das possíveis empresas interessadas.

Analisando a questão, o Superior Tribunal de Justiça proferiu acórdão em que adota entendimento da possibilidade de revogação das licitações, por razões de conveniência e oportunidade, mesmo após a adjudicação e homologação do certame. Vejamos:

RECURSO ORDINÁRIO EM MANDADO DE SEGURANÇA. ADMINISTRATIVO. LICITAÇAO. ANULAÇAO. RECURSO PROVIDO.

1. A licitação, como qualquer outro procedimento administrativo, é suscetível de anulação, em caso de ilegalidade, e revogação, por conveniência e oportunidade, nos termos do art. 49 da Lei 8.666/93 e das Súmulas 346 e 473/STF. Mesmo após a homologação ou a adjudicação da licitação, a Administração Pública está autorizada a anular o procedimento licitatório, verificada a ocorrência de alguma ilegalidade, e a revogá-lo, no âmbito de seu poder discricionário, por razões de interesse público superveniente. Nesse sentido : MS 12.047/DF , 1ª Seção, Rel. Min. Eliana Calmon, DJ de 16.4.2007; RMS 1.717/PR, 2ª Turma, Rel. Min. Hélio Mosimann, DJ de 14.12.1992.

(RECURSO EM MANDADO DE SEGURANÇA Nº 28.927 - RS (2009/0034015-3))

Assim, por razões de conveniência e oportunidade e verificado que o interesse público poderá ser satisfeito de uma forma mais adequada, incumbe ao órgão licitante revogar os itens 03 e 04 da licitação do Pregão Eletrônico nº. 449/2023.

Portanto, com fulcro no art. 49, § 3º da Lei 8.666/93 c/c art. 109, I, "c", dê-se ciência aos licitantes da revogação dos itens 03 e 04 da presente licitação, para que, querendo, exerçam a ampla defesa e o contraditório, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

Fortaleza, 05 de junho de 2024.
Jefferson de Queiroz Maia
Secretário Municipal da Educação

HDI Seguros S.A.

CNPJ nº 29.980.158/0001-57 - NIRE 35.300.026.446

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 20 de Março de 2024

1. Data, Hora e Local: 20 de março de 2024, iniciada às 17:00 (dezessete) horas, na sede social da Companhia, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, cj. 2001B, cj. 2101B, Conj. B, cj. 2201B e cj. 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi, Vila Gertrudes, CEP 04.794-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Sr. **Wilm Langenbach** (Participação e Voto por Videoconferência) Presidente do Conselho; Sr. **João Francisco S. Borges da Costa** (Participação e Voto por Videoconferência), Vice-Presidente do Conselho e Conselheiros: Sra. **Fabiana Valério Arana** (Participação e Voto por Videoconferência); Sr. **Nicolas Masjuan** (Participação e Voto por Videoconferência); e Sr. **Maximiliano Javier Casas Sanchez** (Participação e Voto por Videoconferência); representando a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa: Presidida pelo Sr. João Francisco S. Borges da Costa e secretariada pela Sra. Fabiana Valério Arana. 4. Ordem do Dia:** A matéria que compõe a ordem do dia é a seguinte: **4.1.** Discutir e aprovar a eleição dos membros da Diretoria da Companhia. **5. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, a seguinte deliberação foi tomada, por unanimidade de votos dos Conselheiros presentes: **5.1.** Aprovaram a eleição dos seguintes membros da Diretoria, para um mandato que se estenderá até a primeira Reunião do Conselho de Administração que se realizará após a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025, que ocuparão os cargos indicados: **(i)** Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri,** brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 904.037.118-1 (SSP/RS), devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 666.909.350-00, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de **Diretor Presidente; (ii)** Sr. **Vagner de Paula Guzella,** brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.227.309-5 (SSP-SP), devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 264.247.768-18, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de **Diretor Vice-Presidente,** responsável pelas seguintes funções regulatórias: **(a)** Diretor Administrativo-Financeiro, conforme previsto na Circular SUSEP nº 234/2003; **(b)** Diretor responsável pelas relações com a SUSEP, conforme previsto na Circular SUSEP nº 234/2003; **(c)** responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade, conforme previsto na Resolução CNSP nº 432/2021; **(d)** responsável pelo registro das operações de seguro, conforme previsto na Resolução CNSP nº 383/2020; e **(e)** responsável pelo compartilhamento padronizado de dados e serviços por meio de abertura e integração de sistemas no âmbito dos mercados de seguros, previdência complementar aberta e capitalização (Open Insurance), conforme previsto na Resolução CNSP nº 415/2022; **(iii)** Sr. **Rafael de Gouveia Ramalho,** brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.725.845-X (SSP/SP), devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 295.893.578-73, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de **Diretor Vice-Presidente,** responsável pelas seguintes funções regulatórias: **(a)** Diretor Técnico, conforme previsto na Circular SUSEP nº 234/2003 e Resolução CNSP nº 432/2021; e **(b)** responsável pelos convênios relativos ao Seguro Carta Verde, conforme previsto na Circular SUSEP nº 614/2020; **(iv)** Sr. **Igor Di Beo,** brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 22.803.969-1, inscrito no CPF/ME sob o nº 279.651.408-02, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretor **Vice-Presidente,** responsável pelas seguintes funções regulatórias: **(a)** à contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados, nos termos da Resolução CNSP nº 431/2021; e **(b)** aos convênios relativos ao Seguro Carta Azul (Circular SUSEP nº 611/2020) e ao Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário em Viagem Internacional - Danos à Carga Transportada - RCTR-VI-C (Circular SUSEP nº 617/2020); **(v)** Sra. **Karen Ferraz de Aguiar Schiavon,** brasileira, casada, advogada, devidamente inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil sob o nº 221.667, portadora da Cédula de Identidade RG nº 33.771.446-0, devidamente inscrita no CPF/MF sob o nº 224.289.048-41, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de **Diretora Vice-Presidente,** responsável pelas seguintes funções regulatórias: **(a)** Diretora responsável pelos Controles Internos, conforme previsto no artigo 9º da Resolução CNSP nº 416/2021; e **(b)** pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613/98 e Circulares SUSEP nº 234/2003 e 612/2020; e **(vi)** Sr. **Marcos Machini,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade RG nº 13.545.157-7 (SSP/SP) e devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 050.049.948-97, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de **Diretor Vice-Presidente** da Companhia, responsável pela política institucional de conduta, conforme previsto na Resolução CNSP nº 382/2020. Os membros da Diretoria ora eleitos: **(a)** tomam posse de seus respectivos cargos mediante a assinatura, nesta data, dos respectivos Termos de Posse, lavrados no livro próprio, e que seguem anexos à presente ata como **Anexo I,** e **(b)** declaram, em conformidade com a lei e regulamentação aplicáveis, que cumprem todos os requisitos do artigo 147 da 6.404, de 15 de dezembro de 1976 para sua eleição, bem como com todas as condições estabelecidas na Resolução CNSP nº 422, de 11 de novembro de 2021, e na Circular SUSEP nº 526, de 25 de fevereiro de 2016. **5.2.** Em vista das deliberações acima, o Conselho de Administração resolve consignar que, a partir desta data, a Diretoria da Companhia passa a ser composta pelos seguintes membros: Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri** (acima qualificado), Diretor Presidente; Sr. **Vagner de Paula Guzella** (acima qualificado), Diretor Vice-Presidente; Sr. **Rafael de Gouveia Ramalho** (acima qualificado), Diretor Vice-Presidente; Sr. **Igor Di Beo** (acima qualificado), Diretor Vice-Presidente; Sra. **Karen Ferraz de Aguiar Schiavon** (acima qualificada), Diretora Vice-Presidente; e Sr. **Marcos Machini** (acima qualificado), Diretor Vice-Presidente, todos com mandatos que se estenderão até a primeira Reunião do Conselho de Administração que se realizará após a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém mais desejou manifestar-se, a reunião foi encerrada, dela lavrando-se a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, é transcrita no "Livro de Reunião do Conselho de Administração da HDI Seguros S.A." e vai assinada pelos presentes. São Paulo, 20 de março de 2024. Ass.) **João Francisco S. Borges da Costa** (Presidente da Mesa); **Fabiana Valerio Arana** (Secretária da Mesa); Conselheiros: ass.) **Wilm Langenbach** (Participação e Voto por Videoconferência); **João Francisco S. Borges da Costa** (Participação e Voto por Videoconferência); **Nicolas Masjuan** (Participação e Voto por Videoconferência) e **Maximiliano Javier Casas Sanchez** (Participação e Voto por Videoconferência). **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. São Paulo, 20 de março de 2024. **João Francisco S. Borges da Costa -** Presidente da Mesa; **Fabiana Valério Arana -** Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 213.862/24-4 em 29/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 062/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90018/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00014329/2024-51. AQUISIÇÃO DE CABO PARA PLACA DE BISTURI ELÉTRICO DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 25/06/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTP://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP FSCS 01056/24-Prestação de Serviços de lavagem dos Decantadores, Reservatórios, Tanques de Equalização Lodo, Torres e SRAL´s pertencente à UN de Produção de Água da Metropolitana OA - Diretoria de Operação e Manutenção. Edital para "download" a partir de 12/06/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 26/06/24 até as 09h00 de 27/06/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Licitações Eletrônicas. Às 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 11/06/24 - (OA) - A Diretoria.

PG SABESP FSCM 00754/24-Forn. de Painéis Elétricos, edital completo disponível para "download" a partir de 12/06/24, no Site.www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa" Informações: tel. (11) 9-4589-6948. Envio das propostas a partir da 00h00 de 21/06/24, até às 09:30 h de 24/06/24, no site acima, Abertura das Propostas 24/06/24, às 09:31hs, FSCM-11/06/24.

PG SABESP FSCM 01807/24-Aquisição de cabos elétricos para utilização nos municípios da UN Médio Tietê RM. Edital Completo disponível para "download" a partir de 11/06/24 no site www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e Credenciamento (condicionante à participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, fone: (11) 3388-9046, 3388-9332, ou informações adicionais, com Osnildo (11) 93779-6138. Envio das "Propostas" a partir da 00h00h de 25/06/24 até 09h14 de 26/06/24, no site acima. Às 09h15 será dado início à Sessão Pública. São Paulo, 10/06/24 - FSCM.

sabesp | SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Sesc

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2024012000200 – Fornecimento futuro e eventual de carne de frango para Diversas Unidades. Abertura: 17/07/2024 às 10h30.

PE 2024012000209 – Serviços civis e instalações complementares necessários às obras de reforma do refeitório, cozinha e implantação do controle de acesso por autosserviço para o estacionamento da Unidade Casa Verde. Abertura: 11/07/2024 às 10h30.

PE 2024012000218 – Serviços de manutenção preventiva e corretiva nos sistemas elétricos de potência de Diversas Unidades. Abertura: 10/07/2024 às 10h30.

PE 2024012000223 – Fornecimento de equipamentos de ar-condicionado tipo *Split 18.000 BTUs* para a Unidade Bertioga. Abertura: 11/07/2024 às 10h30.

PE 2024012000224 – Serviços de atendimento médico de urgência e emergência com remoção em ambulância "Suporte Básico - Tipo B" e "Suporte Avançado - Tipo UTI", por área protegida, para Diversas Unidades. Abertura: 16/07/2024 às 10h30.

PE 2024012000231 – Fornecimento e serviços de instalação de *contêineres* de aço galvanizado para a Unidade Thermas de Presidente Prudente. Abertura: 05/07/2024 às 10h30.

PE 2024012000232 – Serviços de montagem, manutenção e desmontagem cenográfica da exposição "Ofício: Barro - Gabriella Marinho". Abertura: 25/06/2024 às 10h30.

PE 2024012000233 – Fornecimento de microcomputadores marca *Apple* para Diversas Unidades. Abertura: 26/06/2024 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

Dexco

Dexco S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47 | Companhia Aberta | NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 26 de abril de 2024, às 17h00, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA**: Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos, com manifestação por e-mail. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, nos termos do Estatuto Social vigente: **ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTES DO CONSELHO: I -** Preliminarmente, designar como **Presidente**, ALFREDO EGYDIO SETUBAL e como **Vice-Presidentes**, ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO e HÉLIO SEIBEL. **COMITÊ DE AUDITORIA E DE GERENCIAMENTO DE RISCOS: II -** Eleger os respectivos membros do Comitê para o mandato anual que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos em 2025, conforme segue: Marcos Campos Bicudo, casado, administrador, RG-SSP/SP 10.479.730-7, CPF 075.620.507-75 (**Presidente**); José Maria Rabelo, casado, advogado, OAB/DF 51.608, CPF 232.814.566-34; e Adjarbas Guerra Neto, divorciado, contador e advogado, RG SSP/SP 23.331.930-X, CPF 181.842.828-85 (**Especialistas**). **DIRETORIA: III -** Reeleger a Diretoria da Companhia para o mandato anual que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos em 2025, da seguinte forma: (a) **Diretor Presidente:** ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA, casado, engenheiro, RG-SSP/PR 2.141.939-7, CPF 360.473.099-68; (b) **Diretores Vice-Presidentes:** CARLOS HENRIQUE PINTO HADDAD, casado, administrador, RG-SSP/SP 15.376.584-7, CPF 074.277.098-29; e RAUL GUIMARÃES GUARAGNA, casado, administrador, RG-SSP/SP 22.053.392, CPF 109.566.958-33; e (c) **Diretores:** DANIEL LOPES FRANCO, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.773.875-9, CPF 278.360.448-58; GLIZIA MARIA DO PRADO, solteira, psicóloga, RG-IIMG/MG-8.089.235, CPF 034.177.626-26; FRANCISCO AUGUSTO SEMERARO NETO, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 29.561.540, CPF 224.998.878-18; e MARINA CROCOMO, brasileira, casada, administradora, RG-SSP/SP 15.434.055-8, CPF 218.118.118-76 todos brasileiros e domiciliados em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, piso terraço. **IV. -** Registrar que os Diretores e os membros do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos atendem às condições prévias de elegibilidade previstas nos Artigos 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na Resolução CVM nº 80/22, conforme declarações arquivadas na sede da Companhia, bem como atendem aos requisitos da Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária da Companhia. **V -** Por fim, autorizar a divulgação dessas informações na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia (https://ri.dex.co/). **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada, com manifestação por e-mail. São Paulo (SP), 26 de abril de 2024. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel - Vice-Presidentes; Andrea Laserna Seibel, Márcio Fróes Torres, Marcos Campos Bicudo, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Conselheiros; e Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 26 de abril de 2024. (aa) Gustavo Conte Jakovac - Advogado/Procurador: OAB/SP - 174.754; Luiz Fernando Bueno Pereira do Lago - Advogado/Procurador: OAB/SP - 323.788. JUCESP sob nº 214.850/24-9 em 03.06.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

INÊS 249

ESTADÃO expresso SÃO PAULO

CONTEÚDOS TEMÁTICOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM ASSUNTOS DE INTERESSE DAS PESSOAS QUE VIVEM NA MAIOR METRÓPOLE DA AMÉRICA LATINA



Confira em junho:

- REPORTAGENS
- DICAS
- ENTREVISTAS
- GUIAS

FESTAS JUNINAS
Roteiro completo com as festas juninas que acontecem nos espaços públicos municipais.

RECREIO NAS FÉRIAS
Conheça o prazo de inscrições do programa, que recebe também crianças que não integram a rede municipal.

ÔNIBUS ELÉTRICOS
Saiba como funciona a fiscalização ambiental das áreas protegidas em SP, quais são os órgãos responsáveis e conheça os canais para denunciar crimes ambientais.

MODALIDADES OLÍMPICAS
Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP) passa a oferecer 15 modalidades aos jovens atletas, com a inclusão de Taekwondo e Breaking.

INSCREVA-SE NO CANAL **WHATSAPP** E ACOMPANHE A PROGRAMAÇÃO

UM PORTAL COM NOTÍCIAS ATUALIZADAS DIARIAMENTE

Acesse e conheça: **expressosaopaulo.com.br**

Realização: ESTADÃO

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Apoio: ELDORADO FM 107,3

Parceria: CIDADE DE SÃO PAULO

INÊS 249

Emergentes agora enfrentam a China

Brasil e México criam barreiras ao mesmo tempo que incrementam suas exportações

ARTIGO The Economist

Finalmente, parecia a hora da decolagem da manufatura. Com dificuldades para competir com o poderio industrial da China, outros mercados emergentes estavam prontos para se beneficiar: os custos de mão de obra de seus rivais aumentaram e as crescentes tensões entre a China e o Ocidente levaram as empresas a procurar novos locais para suas fábricas. No ano passado, o investimento estrangeiro direto na China caiu para o nível mais baixo em 30 anos.

Mas a China começou a reagir. Para reverter a desaceleração econômica e consolidar seu controle sobre as cadeias de suprimentos globais, seus líderes lançaram uma onda de investimentos em produtos de alta tecnologia, como baterias, veículos elétricos e outros dispositivos ecológicos.

A fraca demanda interna por produtos tradicionais, como carros, produtos químicos e aço, significa que eles estão inundando os mercados globais. O preço médio das exportações chinesas de manufaturados caiu quase 10% de 2022 a 2023, mas os volumes de exportação aumentaram para níveis quase recordes.

Em uma recente visita a Pequim, Janet Yellen, secretária do Tesouro dos Estados Unidos, disse que o Ocidente não aceitaria uma enxurrada de produtos baratos. Algumas semanas depois, em 14 de maio, o governo Biden lançou uma série de tarifas que abrangia de tudo, desde células solares até seringas. Os veículos elétricos foram atingidos com uma taxa de 100%. Entretanto, a China tem outras opções para suas exportações, ou seja, mercados emergentes que valorizam relações amigáveis com ela.

Como resultado, os formuladores de políticas dos mercados emergentes estão preocupados. "A maior ameaça do excesso de capacidade chinesa é para os países em desenvolvimento", diz Jorge Guajardo, ex-embaixador do México na China. Em seu país, que se orgulha de seu setor automobilístico, a participação de mercado dos veículos fabricados na China cresceu de quase nada em 2016 para um quinto do segmento.

Mas as economias emergentes também estão criando restrições à importação de produtos chineses, ao mesmo tempo em que aceleram o impulso para o livre comércio em outros lugares. Seu sucesso depende da sustentabilidade da abordagem da China, bem como da destreza de sua própria abordagem.

Comece pelo lado do livre comércio. Os países com ambições de fabricação estão desesperados para ter acesso a grandes mercados, onde os próprios líderes estão interessados em reduzir a dependência da China. Em fevereiro, o Chile assinou um acordo comercial com a UE. O Mercosul, uma união alfandegária que inclui Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, assinou um acordo com Cingapura e está de olho em pactos com o Japão e a Coreia do Sul.

TARIFAS. Essa tentativa dos mercados emergentes de reduzir as barreiras comerciais com o Ocidente está acontecendo ao mesmo tempo em que elas estão sendo levantadas contra a China. As autoridades veem isso como necessário para proteger os fabricantes nacionais até que a onda de subsídios da China diminua.

"No final dos anos 2000, as empresas mexicanas pediam proteção e o governo lhes dizia: 'Bem, vocês precisam aprender a competir'", diz Guajardo. "Esse não é mais o caso." O México aumentou as tarifas de 544 produtos em abril. Ele impôs uma taxa de 80% sobre determinadas importações de aço.

No entanto, alguns produtos chineses são tão baratos que têm os preços mais baixos, mesmo com tarifas altíssimas. Além disso, alguns produtos escapam dos impostos porque são embalados em terceiros países. É por isso que as barreiras não tarifárias e as proibições de importação também estão se proliferando.

> *O investimento estrangeiro na China despencou, mas o aporte chinês em outros países é recorde*

Uma alternativa melhor ao protecionismo puro e simples pode ser copiar a estratégia chinesa de persuadir as empresas a investir localmente. A Tailândia vem cortejando agressivamente as empresas chinesas de baterias por meio de um esquema de incentivos, e dois grandes fabricantes de células devem iniciar a produção este ano. A BYD, fabricante chinesa de veículos elétricos, está construindo fábricas no Brasil e na Hungria. O investimento estrangeiro direto na China pode ter despencado, mas o investimento chinês em outros países está em um recorde de oito anos.

Esse coquetel de estratégias pode funcionar? Um fator é quanto tempo durará o aumento das exportações da China. "Ele não pode ser sustentado", avalia o chefe de um grande fabricante com fábricas na China e na Índia. Ele acrescenta que os custos de produção de suas fábricas indianas recentemente se tornaram competitivos em relação às chinesas.

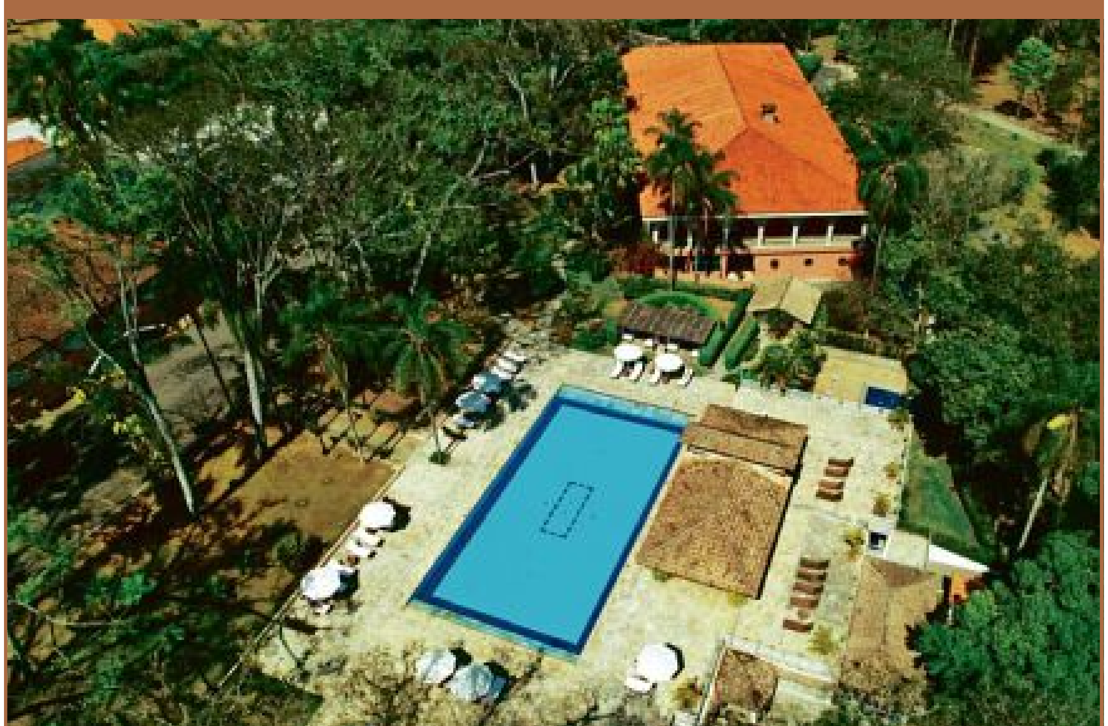
Outros estão mais preocupados. "Não sei se a China pode fazer isso para sempre. Mas eles têm feito isso nos últimos 25 anos", diz Maximo Vedoya, chefe da Ternium, a maior produtora de aço do México.

PERSPECTIVA. Mesmo que a China reoriente sua economia, os mercados emergentes seriam sábios em não depositar muita esperança no crescimento da manufatura. Os países ocidentais podem receber mais de suas exportações, mas somente até certo ponto. O Ocidente está em meio à própria onda de subsídios para reavivar a manufatura doméstica. E as tarifas americanas sobre os produtos chineses estão limitadas a apenas algumas categorias que representam US$ 18 bilhões (R$ 92 bilhões) em importações atuais; em outras áreas, a concorrência chinesa continuará robusta. A decolagem da manufatura pode ter de esperar um pouco mais. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

© 2024 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



CONHEÇA ESSE PARAÍSO!

Aproveite dias inesquecíveis no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, um autêntico refúgio de relaxamento.

O lugar ideal para desfrutar de momentos especiais em um cenário deslumbrante!

Lazer: Piscinas, Bicicleta, Piquenique, Cinema, Salão de Jogos e Pesca no Lago
Esportes: Golfe, Beach Tennis, Futebol, Tênis, Bocha e Pista de Cooper
Arte: Oscar Niemeyer, Di Cavalcanti e Burle Marx
Gastronomia: Restaurante Di Cavalcanti e Pizzaria
Bem-estar: Espaço Zen, Massagem, Hidromassagem, Fitness Center e Sauna
Equipe De Lazer: Atividades Infantil e Adulto

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000 m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2024

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; **OBJETO:** Registro de Preços para aquisição de troféus e medalhas para atender as necessidades da Secretaria de Esportes. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 11/06/2024 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 27/06/2024. Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 - 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP - CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas - PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis, 10 de Junho de 2024. **Antonio Claudio Felisbino Junior** - Prefeito Municipal.

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/ME nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

Edital de Segunda Convocação de Assembleia de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 34ª (Trigésima Quarta) Emissão da Octante Securitizadora S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da Série Única da 34ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("Titulares de CRA", "Emissão" "CRA" e "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 14.4 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 34ª Emissão da Octante Securitizadora S.A.*" ("Termo de Securitização"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGT"), a ser realizada em segunda convocação, com a presença de qualquer quantidade de Titulares de CRA para Fins de Quórum, nos termos da cláusula 14.6 do Termo de Securitização, no dia 17 de junho de 2024, às 11h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31/12/2023. (II) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares dos CRA, conforme previsto no § 2º, do artigo 25, da Resolução CVM nº 60, de 23º de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("RESOLUÇÃO CVM 81"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação, com o título "Procuração (nome e sobrenome) - AGCRA - Viera - Demonstrações Financeiras 2023" à Emissora, no endereço eletrônico operacoes@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, nos endereços eletrônicos rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso quaisquer titulares dos CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/assembleias/) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Securitização
Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo - SP, CEP. 05.445-040

Ivan Jacopetti do Lago, Oficial do 4º Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, FAZ SABER que pelo requerimento datado de 29 de maio de 2024, prenotado sob o nº 651.524 (Autuação nº 2.943), subscrito por Camilo Rogério Martins da Rocha Peres Silva, representando a credora fiduciária BMP Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e Empresa de Pequeno Porte Ltda., foi solicitado a intimação por edital, nos termos do artigo 26, § 4º da Lei nº 9.514/97, da garantidora **Abuelo Sociedade Educacional S/S Ltda.**, inscrita no CNPJ nº 22.626.730/0001-35 e do devedor **Roberto de Lima Carvalho**, inscrito no CPF nº 105.347.438-54 para efetuarem, neste Registro, situado na Alameda Vicente Pinzón nº 173, 11º andar, Vila Olímpia, o pagamento da importância de R$ 233.506,95 (duzentos e trinta e três mil, quinhentos e seis reais e noventa e cinco centavos) valores atualizados até 31 de maio de 2024, correspondentes às parcelas vencidas e demais encargos, consoante demonstrativo e planilha arquivados nesta Serventia, oriundas do Instrumento Particular datado de 14 de dezembro de 2021, registrado sob os nsº 12 e 13 na matrícula nº 107.050, desta Serventia, tendo por objeto o Escritório n° 52, do Edifício Camburi, situado à Avenida Nove de Julho n° 3.147, no 28º Subdistrito – Jardim Paulista. O pagamento das quantias supra referidas e demais encargos definidos no §1º do artigo 26 da Lei nº 9.514/97, deverão ser efetuados no prazo de 15 (quinze) dias a contar do primeiro dia útil seguinte ao do aperfeiçoamento da intimação, que se dará a partir da terceira publicação deste edital, sendo que, recaindo o termo final em sábado, domingo ou feriado, será prorrogado até o primeiro dia útil subsequente. Não paga a importância devida, bem como as prestações que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas de juros, penalidades e demais encargos contratuais e legais, inclusive tributos, contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, além das despesas de cobrança e de intimação, promover-se-á a averbação da consolidação da propriedade do referido imóvel em nome da credora fiduciária **BMP Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e Empresa de Pequeno Porte Ltda**.. Encontrando-se os devedores em local ignorado, incerto ou inacessível, foi requerida intimação por edital, o qual será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, 31 de maio de 2024. O Oficial (**Ivan Jacopetti do Lago**).

Associação Residencial Alphaville 9

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(CNPJ nº. 57.387.144/0001-60)

Pelo presente edital ficam convocados todos os Associados da Associação Residencial Alphaville 9 CNPJ nº. 57.387.144/0001-60, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no **dia 17 de junho de 2024 às 19:30 horas**, em primeira chamada, com a presença de metade mais um dos Associados habilitados ou **às 20:00 horas**, em segunda chamada, com qualquer número de Associados **no SALÃO SOCIAL do Centro de Convivência da Associação sito a Av. Bom Pastor, 509 – Alphaville – Santana de Parnaíba/SP**, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação e deliberação relativa ao relatório anual das contas de custeio do exercício de 2023, aprovadas sem observações ou ressalvas, pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo;
2. Apresentação e deliberação relativa ao relatório de investimento do exercício de 2023, aprovados sem observações ou ressalvas, pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo;
3. Apresentação do relatório financeiro relativo ao investimento da construção das novas instalações (sede administrativa, backoffice e academia), finalizado em abril/2024;
4. Outros assuntos não passíveis de votação.

Conforme disposto no artigo 10º do Estatuto Social da Associação, as Assembleias Gerais são constituídas por todos os associados desde que em pleno gozo de seus direitos civis e associativos e quites com suas obrigações estatutárias, mormente no que se refere ao pagamento das taxas de manutenção e multas. Também conforme disposto no parágrafo 2º do mesmo artigo 10º, os associados poderão ser representados por procuradores, portadores de procuração, **com firma reconhecida**, limitando-se a cada outorgado representar **no máximo 01 (hum)** associado outorgante.

Santana de Parnaíba, 11 de junho de 2024.
Presidente do Conselho Deliberativo

A Necta Gás Natural S.A., concessionária de distribuição de gás canalizado na região Noroeste do Estado de São Paulo, informa as Tabelas Tarifárias fixadas pela ARSESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, aplicáveis a partir de 10/06/2024, conforme Deliberação ARSESP nº 1.527, de 06 de junho de 2024. Deliberação ARSESP Nº 1.527, de 06 de junho de 2024. *Dispõe sobre a atualização das Tabelas Tarifárias e sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), a serem aplicadas no mercado livre pela concessionária de distribuição de gás canalizado Necta Gás Natural S.A. - NECTA e revoga a Deliberação ARSESP nº 1.505, de 06 de março de 2024. (Processo SEI nº 133.00001526/2024-50).* A Diretoria da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo - ARSESP, na forma da Lei Complementar nº 1.025, de 7 de dezembro de 2007, e do Decreto Estadual nº 52.455, de 07 de dezembro de 2007: *Considerando o disposto nos artigos 8º, 14 e 36, da Lei Complementar nº 1.025, de 07 de dezembro de 2007; Considerando as disposições da Sétima, Nona, Décima e Décima Primeira Subcláusulas, da Décima Primeira Cláusula e da Décima Terceira Cláusula do Contrato de Concessão CSPE nº 02/99, firmado com a Gás Brasiliano Distribuidora Ltda. em 10 de dezembro de 1999, que tratam das condições das tarifas aplicáveis na prestação dos serviços; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.010, de 10 de junho de 2020, que estabelece mecanismo de recuperação do saldo da conta gráfica em razão de variações do preço do gás e do transporte; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.056, de 21 de outubro de 2020, que dispõe sobre novos critérios de cálculo e limites para compensação na tarifa, dos valores incorridos em Penalidades (P) pelas concessionárias de distribuição de gás canalizado do Estado de São Paulo; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.061, de 06 de novembro de 2020, alterada pela Deliberação ARSESP nº 1.485, de 29 de dezembro de 2023, que dispõe sobre as regras para prestação do Serviço de Distribuição de Gás Canalizado para os Usuários Livres, as condições para autorização do Comercializador e as medidas para fomentar o Mercado Livre de Gás Canalizado no Estado de São Paulo; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.476, de 07 de dezembro de 2023 que apresenta os componentes do custo do gás e transporte e parcela de recuperação vigentes e as tabelas tarifárias atualmente aplicadas pela concessionária; e Considerando a Nota Técnica nº 0029254722, que apresenta o cálculo das tarifas a serem aplicadas para todos os usuários,* **Delibera:** Art. 1º. Definir o preço do gás e do transporte contido nas tarifas-teto vigentes, conforme segue: I - Atualizar o custo médio ponderado do gás e do transporte fixado nas tarifas dos usuários residenciais e comerciais, quando aplicável, correspondente, respectivamente, a R$ 2,025294/m³ e R$ 0,381906/m³; II - Atualizar o custo médio ponderado do gás e do transporte fixado nas tarifas dos demais usuários, quando aplicável, correspondente, respectivamente, a R$ 1,791149/m³ e R$ 0,381906/m³; III - Manter o valor da parcela de recuperação do saldo da conta gráfica para os segmentos residencial e comercial em R$ -0,193892/m³ e atualizar o valor para os demais segmentos para R$ 0,031718/m³; IV - Os demais componentes da Deliberação ARSESP nº 1.476, de 07 de dezembro de 2023 permanecem inalterados. §1º. Os valores acima não incluem os tributos de PIS/PASEP e da COFINS. §2º. O custo total do gás e do transporte contido nas tarifas-teto vigentes para os usuários residenciais e comerciais, adicionado dos tributos de PIS/PASEP e da COFINS, fica mantido em R$ 2,478161/m³. §3º. O custo total do gás e do transporte contido nas tarifas-teto vigentes para os usuários não residenciais e não comerciais, adicionado dos tributos de PIS/PASEP e da COFINS, passa a ser de R$ 2,468757/m³. Art. 2º. Publicar os valores das tabelas, conforme segue: I - Das tarifas-teto constantes do Anexo 1 desta Deliberação, dos Segmentos: a) Residencial, b) Residencial - Medição Coletiva, c) Comercial, Industrial, d) Gás Natural Veicular - Postos, e) Gás Natural - Transporte Público e Gás Natural - Grandes Frotas; II - Das margens máximas e preço do gás dos Segmentos Cogeração e Termoelétrica (Cogeração/Geração de Energia Elétrica Destinada ao Consumo Próprio ou à Venda a Consumidor Final), constantes do Anexo 2 desta Deliberação; III - Das margens máximas do Segmento Interruptível - constantes do Anexo 3 desta Deliberação; IV - Das tarifas-teto do Segmento Gás Natural para fins de Gás Natural Comprimido - GNC e Gás Natural Liquefeito - GNL, constante do Anexo 4 desta Deliberação; e V - Das TUSDs para usuários livres, constante do Anexo 5 desta Deliberação. Art. 3º. O valor, a título de PIS/PASEP e da COFINS, exceto para os consumidores livres, nos termos do artigo 3º da Portaria CSPE nº 399/2006, corresponde a 9,24% (nove inteiros e vinte e quatro centésimos por cento). Parágrafo único. O ICMS não consta da base de cálculo de PIS/PASEP e COFINS. Art. 4º. O preço do gás, considerado para fins de fixação das tarifas nesta Deliberação, poderá ser revisto pela ARSESP a qualquer tempo para promover a sua adequação em face de novas condições que vierem a ser observadas na sua aquisição, conforme previsto nas Subcláusulas 9ª e 16ª, da Cláusula Décima Primeira, do Contrato de Concessão. Art. 5º. Revoga-se a Deliberação ARSESP nº 1.505, de 06 de março de 2024. Art. 6º. Esta Deliberação entrará em vigor em 10 de junho de 2024. **Thiago Mesquita Nunes -** Diretor-Presidente. **Anexo 1 - Tarifas do Gás Natural Canalizado - Área de Concessão da Necta Gás Natural S.A. Segmento Residencial:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 1,00 m³	30,02	2,478161
2	1,01 a 6,00 m³	30,02	2,773289
3	6,01 a 12,00 m³	30,02	7,541972
4	12,01 a 40,00 m³	30,02	7,607383
5	> 40,00 m³	30,02	7,696206

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Medição Coletiva:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 500,00 m³	147,16	6,415137
2	500,01 a 2.000,00 m³	147,16	6,186068
3	> 2.000,00 m³	147,16	6,129886

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Segmento Comercial:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 50,00 m³	50,47	6,061912
2	50,01 a 150,00 m³	81,99	5,895227
3	150,01 a 500,00 m³	128,82	5,731603
4	500,01 a 2.000,00 m³	298,67	5,442216
5	2.000,01 a 5.000,00 m³	1.526,54	4,914319
6	> 5.000,00 m³	5.237,30	4,250972

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Segmento Industrial:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 3.000,00 m³	343,01	4,598928
2	3.000,01 a 7.000,00 m³	343,01	4,319055
3	7.000,01 a 15.000,00 m³	343,01	4,061968
4	15.000,01 a 45.000,00 m³	343,01	3,960029
5	45.000,01 a 250.000,00 m³	1.974,00	3,404881
6	250.000,01 a 500.000,00 m³	8.972,72	3,239569
7	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	12.561,80	3,052183
8	> 1.000.000,00 m³	16.392,23	3,023757

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Gás Natural para Uso Veicular:**

Classe	Segmento	Termo Variável (R$/m³)
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	2,935528
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Transporte Público	Gás Natural Veicular - Transporte Público	2,835515
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Frotas	Gás Natural Veicular - Frotas	2,835515

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Anexo 2 - Tarifas do Gás Natural Canalizado - Segmento Cogeração (Variável R$/m³):**

Classe	Volume (m³/mês)	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/m³)	Cogeração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor (R$/m³)
1	0,00 a 10.000,00 m³	0,588030	0,588030
2	10.000,01 a 50.000,00 m³	0,557461	0,557461
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	0,529132	0,529132
4	100.000,01 a 500.000,00 m³	0,444781	0,444781
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	0,429231	0,429231
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	0,389069	0,389069
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	0,365517	0,365517
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	0,313377	0,313377
9	> 10.000.000,00 m³	0,259998	0,259998

Geração Distribuída (GD) - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou a venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Refrigeração** - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou a venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/Cofins, deverá ser acrescido o valor do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos; 3) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm); 4) O custo do gás canalizado e do transporte destinado ao segmento de cogeração, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de: a) R$ 2,394337/m³, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final. b) R$ 2,394337/m³, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor; 5) Os valores obtidos em razão de alterações para mais ou menos dos custos indicados no item 4, serão contabilizados em separado por usuário e a estes repassados, nos termos da Cláusula 11a do Contrato de Concessão; 6) O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo. **Segmento Termoelétricas (Variável R$/m³):**

Classe	Volume (m³/mês)	Geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/m³)	Geração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor (R$/m³)
1	0,00 a 5.000.000,00 m³	0,254283	0,254283
2	> 5.000.000,00 m³	0,080338	0,080338

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/Cofins, deverá ser acrescido o valor do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos; 3) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm); 4) O custo do gás canalizado e do transporte destinado ao segmento de cogeração, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de: a) R$ 2,394337/m³, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final. b) R$ 2,394337/m³, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor; 5) Os valores obtidos em razão de alterações para mais ou menos dos custos indicados no item 4, serão contabilizados em separado por usuário e a estes repassados, nos termos da Cláusula 11a do Contrato de Concessão; 6) O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo. **Anexo 3 - Tarifas do Gás Natural Canalizado - Área de Concessão da Necta Gás Natural S.A. - Segmento Interruptível (Portaria CSPE nº 211/2002):**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 3.000,00 m³	343,01	2,130121
2	3.000,01 a 7.000,00 m³	343,01	1,850248
3	7.000,01 a 15.000,00 m³	343,01	1,593161
4	15.000,01 a 45.000,00 m³	343,01	1,491222
5	45.000,01 a 250.000,00 m³	1.974,00	0,936074
6	250.000,01 a 500.000,00 m³	8.972,72	0,770762
7	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	12.561,80	0,583376
8	> 1.000.000,00 m³	16.392,23	0,554950

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm); 3) O custo do gás canalizado e do transporte destinado a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Anexo 4 - Tarifas do Gás Natural Canalizado: Área de Concessão da Necta Gás Natural S.A. - Segmento GNC/GNL:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 15.000,00 m³	3,369487
2	15.000,01 a 50.000,00 m³	3,250911
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	2,978907
4	100.000,01 a 150.000,00 m³	2,892010
5	150.000,01 a 200.000,00 m³	2,875931
6	200.000,01 a 250.000,00 m³	2,857412
7	250.000,01 a 300.000,00 m³	2,852352
8	300.000,01 a 400.000,00 m³	2,842275
9	400.000,01 a 500.000,00 m³	2,833701
10	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	2,807864
11	> 1.000.000,00 m³	2,784158

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Segmento Industrial - TUSD para Usuários Livres:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 3.000,00 m³	290,18	1,8020271
2	3.000,01 a 7.000,00 m³	290,18	1,5652615
3	7.000,01 a 15.000,00 m³	290,18	1,3477728
4	15.000,01 a 45.000,00 m³	290,18	1,2615349
5	45.000,01 a 250.000,00 m³	1.669,95	0,7918945
6	250.000,01 a 500.000,00 m³	7.590,69	0,6520450
7	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	10.626,96	0,4935209
8	> 1.000.000,00 m³	13.867,40	0,4694736

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Nota:** Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **Gas Natural Veicular - TUSD para Usuários Livres:**

Classe	Segmento	Termo Variável (R$/m³)
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	0,394834
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Transporte Público	Gás Natural Veicular - Transporte Público	0,310225
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Frotas	Gás Natural Veicular - Frotas	0,310225

Nota: Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **Cogeração - TUSD para Usuários Livres:**

Classe	Volume (m³/mês)	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/m³)	Cogeração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor (R$/m³)
1	0,00 a 10.000,00 m³	0,497458	0,497458
2	10.000,01 a 50.000,00 m³	0,471598	0,471598
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	0,447632	0,447632
4	100.000,01 a 500.000,00 m³	0,376273	0,376273
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	0,363118	0,363118
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	0,329142	0,329142
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	0,309218	0,309218
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	0,265109	0,265109
9	> 10.000.000,00 m³	0,219951	0,219951

Geração Distribuída (GD) - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou a venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Refrigeração** - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou a venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Nota:** Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **Térmicas - TUSD para Usuários Livres:**

Classe	Volume (m³/mês)	Geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/m³)	Geração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor (R$/m³)
1	0,00 a 5.000.000,00 m³	0,215117	0,215117
2	> 5.000.000,00 m³	0,067964	0,067964

Nota: Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **GNC/GNL - TUSD para Usuários Livres:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 15.000,00 m³	0,761952
2	15.000,01 a 50.000,00 m³	0,661640
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	0,431532
4	100.000,01 a 150.000,00 m³	0,358019
5	150.000,01 a 200.000,00 m³	0,344417
6	200.000,01 a 250.000,00 m³	0,328750
7	250.000,01 a 300.000,00 m³	0,324469
8	300.000,01 a 400.000,00 m³	0,315945
9	400.000,01 a 500.000,00 m³	0,308691
10	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	0,286833
11	> 1.000.000,00 m³	0,266779

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados de forma independente e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo.
Nota: Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins.



Bancos digitais Mistura de culturas

Criada nos EUA, mas com 'jeito brasileiro', Brex já vale US$ 12 bi

Fundada por brasileiros em 2017, fintech tem hoje 10% da mão de obra contratada no Brasil

BREX-19/6/2018



Pedro Franceschi (E) e Henrique Dubugras fundadores da Brex

CRISTIANE BARBIERI

Um dos primeiros trabalhos de James Reggio na Brex – fintech californiana de gestão de despesas corporativas –, há pouco mais de três anos, foi criar o aplicativo da empresa, avaliada em US$ 12,3 bilhões (por volta de R$ 66 bilhões).

"Um dos primeiros engenheiros que contratamos no Brasil se juntou ao nosso grupo e percebeu que estávamos fazendo algumas escolhas talvez pouco amigáveis ao usuário", diz Reggio, que hoje é o chefe de engenharia (CTO) da Brex. "Ele fez então uma apresentação de diferentes aplicativos de fintechs e bancos brasileiros – e eu me lembro claramente dele nos mostrando como o Nubank resolveu o cadastro do cliente e o processo de integração de uma forma mais fácil do que o Brex –, o que mudou nossa perspectiva."

"Temos diferentes princípios sobre a velocidade que nos movemos, como operamos e o que esperamos dos gestores"
James Reggio
Chefe de engenharia da Brex

"Aprendemos desde crianças no Brasil a sermos flexíveis"
Camilla Matias
Chefe de operações da Brex

Reggio diz que esse foi apenas um de dezenas de momentos nos quais viu na prática o ganho de ter culturas diferentes trabalhando juntas – sendo que a brasileira tem um tempero especial nesse caldeirão. Além dos fundadores da companhia, Pedro Franceschi e Henrique Dubugras, terem nascido no País, hoje a Brex, fundada em 2017, tem 100 funcionários, ou cerca de 10% da mão de obra, no Brasil.

É uma fatia tão importante que recentemente três, dos oito executivos seniores da companhia, estiveram no País em uma série de reuniões com a equipe, bem como para buscar mais gente para se juntar aos quadros. "Por sermos uma empresa totalmente remota, é importante ter esses momentos para construir cultura e garantir que as mensagens sobre o negócio e para onde estamos indo sejam consistentes", diz Heather Dunn, que comanda a área de pessoas (CPO) da Brex. "Temos diferentes princípios sobre a velocidade que nos movemos, como operamos, o que esperamos de nossos gestores, os tipos de objetivos e como os alcançamos, e isso é construído nesses encontros."

AUTONOMIA. O "jeito Brex", diz Reggio, é ter alto grau de autonomia individual para atender o cliente, com a famosa cabeça de dono. "Podem parecer apenas palavras da moda, mas o objetivo é direcionar o próprio trabalho para entregar tanto para o cliente quanto para o negócio, em vez de ter um modelo organizacional muito centralizado e de cima para baixo", diz ele. "Usamos esses momentos para disseminar conhecimento e garantir que todos estejam remando na mesma direção."

Além da visita dos chefões ao País, periodicamente todos os 1,1 mil funcionários são levados a encontros em São Francisco. Além de conhecer de perto a empresa em que trabalham, o objetivo também é se aproximar de seu público-alvo. Apesar de dizerem que parte dos 30 mil clientes são globais, todos têm base nos EUA. Isso porque a Brex começou oferecendo soluções – como gestão de gastos, despesas, viagens e cartões corporativos – para empresas nascentes do Vale do Silício. O alcance aumentou nos últimos sete anos, principalmente depois da quebra do SVB, o Sillicon Valey Bank, conhecido como o banco das startups, no ano passado.

Com a expansão rápida e menos recursos para o setor, a Brex também teve de fazer cortes e enxugar operações. Só em janeiro, foram demitidos 20% dos funcionários. "Houve um tempo em que todas as startups estavam recebendo muito financiamento e podiam tentar várias coisas", afirma Camilla Matias, chefe operacional (COO) da Brex. "Mas, nos últimos anos, todas as empresas de tecnologia passaram a buscar a eficiência e o caminho para a lucratividade." Uma das mudanças foi reduzir níveis hierárquicos e aproximar os gestores da operação.

CONCORRÊNCIA. A partir de agora, diz ela, o movimento é no sentido de executar projetos para o crescimento da empresa. Além de menos recursos no mercado, a Brex começou a enfrentar mais concorrência de todos os lados. "Uma coisa comum às startups é arrecadar fundos pelo mundo todo, sendo boa parte nos Estados Unidos", diz Camilla. "Então, elas precisam ter uma conta lá e o fato de termos mais concorrentes hoje em dia significa que provamos a existência de um modelo de negócios bem-sucedido."

Com mais desafios, diz ela, a flexibilidade brasileira é um diferencial. "Como qualquer empresa que cresce tão rápido como a Brex, é preciso mudar prioridades às vezes", diz ela. Para ela, adaptabilidade é uma característica muito fácil de encontrar no Brasil, mais do que em outras partes do globo. "Aprendemos desde crianças no Brasil a sermos flexíveis e positivos", afirma. "É uma vantagem e tanto."

SALÁRIOS. O salário menor do brasileiro, mas ainda acima da média do mercado na Brex, é outro atrativo. Camilla diz que a empresa se beneficia da diferença, mas investe no longo prazo, o que inclui se adaptar às exigências legais e ter uma estrutura de recursos humanos e advogados no País, bem como melhorar o inglês dos funcionários e até mesmo ajudar no visto e na visita às reuniões nos EUA.

"Poderíamos ter uma estrutura em que apenas o líder, à frente de um time local, falasse bem o inglês, como fazem muitas empresas maiores", diz ela. Além de aproximar o time local, a visita dos executivos também significou novas contratações no País. Além de um líder para pessoas local, a Brex também busca cientistas de dados no Brasil. "Começamos a investir bem cedo em aprendizado de máquina e inteligência artificial", diz Reggio.

"Um de nossos principais diferenciais foi a capacidade de conceder linhas de crédito a negócios que anteriormente não podiam ser avaliados, e usamos aprendizado de máquina e IA para fazer isso." Com o advento dos novos modelos generativos, a ideia é intensificar esse uso. ●

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL
CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:
WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR
Acesse nossas mídias sociais:
YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO
INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO
FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

bradesco
LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
19 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 13/06/2024 a partir das 13h30
LOCALIDADES: BA GO MG MS PA PE PR RJ SP
APARTAMENTOS • CASAS
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
À vista com 10% de desconto
Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36, 48 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Porto
LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
09 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 19/06/2024 , a partir das 11h00
LOCALIZAÇÃO DOS IMÓVEIS: GO • SP
CASAS • IMÓVEL COMERCIAL
TERRENOS
FORMA DE PAGAMENTO:
• À VISTA, SEM DESCONTO • SEM USO DO FGTS
Edital completo, lances "on-line", fotos, consulte:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
(11) 3117.1001
sac@freitasleiloeiro.com.br
ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP Nº 749

creditas
LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
01 IMÓVEL
1º Leilão: 20/06/2024, às 11h30 Lance mínimo: R$ 294.144,09
2º Leilão: 27/06/2024, às 11h30 Lance mínimo: R$ 172.844,68
LOTE 01 - CURITIBA/PR
APARTAMENTO nº 124, c/ VAGA nº 28
12º pavimento tipo, bloco B - Edifício Nho-Quim
Rua Luiz Leopoldo Landal, nº 100
esquina com a Rua Antonio Gasparin
BAIRRO NOVO MUNDO
Área Construída Privativa: 56,6100m²
CONDIÇÃO DE PAGAMENTO: À VISTA, MAIS COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco
LEILÃO EXTRAJUDICIAL
16 IMÓVEIS
1º LEILÃO: 24/06/2024, a partir das 13h00
2º LEILÃO: 27/06/2024, a partir das 13h00
LOCALIDADES:
GO MG MS MT PA PR RJ SP TO
APARTAMENTOS • CASAS
GALPÃO • IMÓVEIS COMERCIAIS
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

INÊS 249

DANIELA AMORIM, GABRIEL VASCONCELOS, CIRCE BONATELLI E CRISTIANE BARBIERI/ GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

BNDES quer parceria com nova gestão da Petrobras na área de biocombustíveis

A direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) pretende se aproximar da Petrobras na gestão Magda Chambriard para apoiar projetos de transição energética com foco em biocombustíveis, o que inclui produtos desenvolvidos pela companhia por meio de seu programa de biorrefino. Recém-empossada na Petrobras, Magda Chambriard ainda não se reuniu com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e diretores do banco. Nos bastidores, a expectativa é de que uma aproximação formal com Magda aconteça assim que a executiva finalize o processo de transição da gestão passada. Em outras palavras: assim que a nova presidente da estatal defina os nomes da nova diretoria.

Comissão foi criada na gestão Prates

O BNDES e a Petrobras já têm uma comissão mista de trabalho, criada na gestão de Jean Paul Prates e voltada para as áreas de óleo e gás, com foco em pesquisa científica, transição energética e descarbonização. Segundo fontes do banco, a atividade arrefeceu durante a troca de comando, mas logo deve acelerar novamente.

Foco é na transição energética

A cúpula do BNDES acredita que a nova gestão da Petrobras pode render mais parcerias voltadas a investimentos em biocombustíveis do que em energia renovável, uma das ambições do plano de investimentos da estatal até 2028. Isso porque os biocombustíveis fazem parte de um dos negócios centrais da estatal.

● **POTENCIAL.** "É onde tem vantagem competitiva", afirmou uma fonte do banco de fomento à reportagem, destacando, por exemplo, o potencial do etanol de milho, que vem crescendo no País e pode ser encampado pela Petrobras.

● **DEFESA.** Em eventos públicos, Aloizio Mercadante tem defendido recorrentemente uma potencial liderança do Brasil no desenvolvimento e produção de etanol, biodiesel e refinados "verdes" em meio a um cenário tanto de maior produção de veículos híbridos quanto de uma iminente demanda mundial por biocombustíveis de aviação e navegação.

● **IMOBILIÁRIO.** A Empresa Gestora de Ativos (Emgea), escolhida pelo governo Lula para ser o vetor na criação de um mercado secundário de créditos imobiliários, pode constituir mais de um fundo para a compra de carteiras de recebíveis imobiliários. Segundo fontes, nessa proposta, ainda em estudo, o item poderia ser incluído no texto da medida provisória, após negociação com o relator no Congresso. Além da criação de um fundo imobiliário, poderia ser criado ainda um fundo de direitos creditórios. "Às vezes você compra carteiras que têm não só imóvel, mas também outro tipo de ativo. Por isso, poderia ser criado um fundo só de imóvel e o outro de direito creditório, que é qualquer tipo de crédito", explicou uma fonte.

● **NOVA LINHA.** A proposta de criar mais de um fundo, conforme apurou a reportagem, poderia ajudar a atender a demanda da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) de criar uma linha de crédito especial referenciado ao IPCA. A linha permitiria financiamento por esse índice a uma taxa subsidiada, usando o benefício do recolhimento compulsório sobre recursos de depósitos de poupança.

● **PLANOS.** O plano do governo é criar um fundo com recursos que a Emgea tem a receber da União, que comprará carteiras imobiliárias dos bancos. Parte do orçamento do fundo será reservado para assumir os riscos das operações. São R$ 8,5 bilhões que a empresa deve ter este ano, em créditos do Fundo de Compensação da Variação Salarial (FCVS), e R$ 20 bilhões são esperados ao total.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

SERGIO MORAES/REUTERS-19/3/2020



Petrobras e BNDES já têm uma comissão mista de trabalho para as áreas de óleo e gás. Banco quer parceria para debater biocombustíveis

● **DESINTERESSE.** Mesmo com o crescimento na agenda de Parcerias Público Privadas (PPPs), as empresas têm dedicado um olhar restrito a essas oportunidades de negócios, segundo pesquisa da consultoria Deloitte. Para este ano, estão previstos 69 leilões e projetos a serem assinados, que devem receber R$ 126 bilhões.

● **SEM PARCERIA.** Apesar do montante bilionário de investimentos previstos, apenas 6% das empresas brasileiras atuam e já são concessionárias de PPPs. Outras 11% têm a intenção de avançar no segmento, segundo a Deloitte. Além disso, 55% das entrevistadas conhecem o setor, mas não têm interesse em atuar em PPPs e 28% não conhecem a modalidade de maneira suficiente para levar adiante investimentos. Entre os principais motivos do desinteresse, estão insegurança jurídica (47%), complexidade do processo (34%), falta de transparência e contratos que visam preços baixos (32%).

SOBE

Ultrapar e Vibra ficam entre as maiores altas na B3

FELIPE RAU /ESTADÃO-16/8/2023



As ações das distribuidoras de combustíveis Vibra (+2,40%) e Ultrapar (+1,58%) ficaram entre as maiores altas do Ibovespa no fechamento da segunda-feira. O motivo da valorização, segundo analistas, foi a possibilidade de um reajuste dos produtos. O aumento seria provocado pela medida provisória que limita os créditos do PIS (Programa de Integração Social) e da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social).

DESCE

Ações ligadas a consumo lideram perdas no Ibovespa

NICOLAS CALLIGARO-5/7/2022



O ranking das maiores quedas do Ibovespa no pregão da segunda-feira foi liderado por varejistas. Soma, dona da Hering, teve a maior queda entre as ações da carteira do índice (-4,67%) e foi seguida por Arezzo (-4,14%), Vivara (-3,59%) e Lojas Renner (-3,11%). A maior cautela de investidores com o cenário macroeconômico, sobretudo com projeções de inflação e juros, justificou a queda desses e de outros papéis sensíveis ao ciclo econômico.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 120.759,51 PTS. | Dia -0,01% | Mês -1,10% | Ano -10,01%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SAO MARTINHOON	30,03	6,30	9.317
VIBRA ON NM	21,33	2,55	27.902
BRASKEM PNA N1	18,02	2,21	6.227

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

GRUPO SOMA ON NM	5,68	-5,33	11.333
AREZZO CO ON NM	48,32	-4,30	6.255
BTGP BANCO UNT	31,54	-3,49	26.302

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

5/6 a 5/7	0,0849	0,7955	0,5853	0,5000
6/6 a 6/7	0,1133	0,7941	0,6139	0,5000
7/6 a 7/7	0,0603	0,7607	0,5606	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.868,04	0,18	0,47	3,13
FRANKFURT - DAX	18.494,89	-0,34	-0,02	10,41
LONDRES - FTSE	8.228,48	-0,20	-0,57	6,40
TÓQUIO - NIKKEI	39.038,16	0,92	1,43	16,66

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,32	3.174,66
	15/5/2035	6,26	2.215,72
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,26	4.229,61
PREFIXADO	1º/1/2027	11,65	754,56
	1º/1/2031	12,19	472,18
SELIC	1º/3/2027	0,09	14.901,55

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	-	1,95	3,23
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,61	0,88
IPC (FIPE)	0,33	0,09	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,38	-	1,80	3,69
CUB (Sinduscon)	0,05	1,16	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	0,72	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	1,0088	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0266	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,42	0,10	0,29	-10,56
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	18,63	255.186	18,60	19,30	-1,95
CAFÉ NY*	SET/24	222,00	96.179	219,05	226,55	-1,29
SOJA CBOT**	JUL/24	11,88	294.656	11,755	11,907	0,76
MILHO CBOT**	SET/24	4,56	393.814	4,542	4,58	0,33

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	134,60	0,94	5,48
BOI Cepea/esalq, R$/@	215,80	0,50	-14,06
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	58,22	0,37	8,36
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1324,52	7,45	31,75

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3569	0,60	2,02	10,37
DÓLAR TURISMO	5,5640	1,20	1,87	10,07
EURO	5,7660	0,26	1,21	7,37
OURO US$/ONÇA-TROY	2309,00	3,80	-0,74	9,32
WTI US$/BARRIL	77,5800	3,16	0,70	8,82
IBRENTUS$/BARRIL	81,7500	2,28	0,58	6,11

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0764	1,2731	0,1867
EURO	0,929	1,0000	1,1827	0,1735
FRANCO SUÍÇO	0,897	0,9650	1,1414	0,1674
LIBRA ESTERLINA	0,786	0,8455	1,0000	0,1467
IENE	157,049	169,0440	199,9330	29,3300

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

ESTADÃO Recomenda

AQUI É MAIS FÁCIL ENCONTRAR O QUE PRECISA ONLINE

LAR

MODA E BELEZA

PRESENTES

TECH

BEBÊS E CRIANÇAS

BEM-ESTAR

PROMOÇÕES

Conheça e acompanhe!

HDI Seguros S.A.

CNPJ/ME n° 29.980.158/0001-57 - NIRE n° 35.300.026.446

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 20 de Março de 2024

1. Data, Hora e Local: Dia 20 de março de 2024, às 16:00 (dezesseis) horas, na sede social da **HDI Seguros S.A.** (doravante denominada como "Companhia"), inscrita no CNPJ/ME sob o n° 29.980.158/0001-57 e NIRE n° 35.300.026.446, com endereço na Avenida das Nações Unidas, n° 14.261, CJ 2101B Conj. B, CJ 2201B e CJ 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi - Vila Gertrudes - CEP 04794-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Quórum:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia e o representante da empresa de auditoria externa independente, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia e a publicação do Edital de Convocação, conforme determina o parágrafo 4° do artigo 124 da Lei n° 6.404/76 ("Lei das S.A."). **4. Publicações e Documentos:** Demonstrações Financeiras publicadas nas versões física e digital do Jornal "O Estado de São Paulo" em 28 de fevereiro de 2024. Foi dispensada a leitura dos documentos referidos no artigo 133 da Lei das S.A. Os demais documentos que suportam as deliberações sobre a Ordem do Dia abaixo descrita foram devidamente disponibilizados na sede da Companhia. **5. Mesa:** Presidida pelo Sr. **João Francisco S. Borges da Costa** e secretariada pela Sra. **Fabiana Valério Arana. 6. Ordem do Dia:** As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: Em Assembleia Geral Ordinária: **6.1.** Discutir e aprovar as contas dos administradores da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; **6.2.** Discutir e aprovar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, devidamente publicadas; **6.3.** Discutir e aprovar a destinação dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2023; **6.4.** Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; **6.5.** Discutir e aprovar a remuneração dos membros da administração da Companhia para o exercício social de 2024; **6.6.** Eleger os membros do Comitê de Compensação da Companhia; e **6.7.** Discutir e aprovar a remuneração dos membros da diretoria da Companhia para o exercício social de 2024. **Em Assembleia Geral Extraordinária: 6.8.** Deliberar sobre a inclusão de complemento no endereço da sede da Companhia na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; **6.9.** Deliberar sobre a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia; e **6.10.** Deliberar sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **7. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, sem ressalvas, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia: **7.1.** Aprovaram as contas dos administradores da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **7.2.** Aprovaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **7.3.** Aprovaram a destinação do lucro líquido apurado pela Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de R$ 356.661.344,21 (trezentos e cinquenta e seis milhões, seiscentos e sessenta e um mil, trezentos e quarenta e quatro reais e vinte e um centavos), da seguinte forma: **(a)** R$ 17.833.067,21 (dezessete milhões, oitocentos e trinta e três mil, sessenta e sete reais e vinte e um centavos) serão destinados para a formação da Reserva Legal da Companhia; **(b)** R$ 162.520.238,85 (cento e sessenta e dois milhões, quinhentos e vinte mil, duzentos e trinta e oito reais e oitenta e cinco centavos) serão absorvidos pelos juros a título de remuneração sobre o capital próprio, relativos ao exercício do ano de 2023, pagos aos acionistas da Companhia, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de dezembro de 2023. A remuneração a título de juros sobre capital próprio foi distribuída de acordo com a participação societária de cada um dos acionistas e será integralmente imputada aos dividendos obrigatórios e lucros do período devidos aos acionistas; e **(c)** R$ 176.308.038,15 (cento e setenta e seis milhões, trezentos e oito mil, trinta e oito reais e quinze centavos) serão destinados à constituição da reserva estatutária, conforme artigo 16, parágrafo primeiro, alínea "c" do Estatuto Social da Companhia. **7.4.** Aprovaram a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para um mandato de 2 (dois) anos, que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025, como segue: **(i)** o Sr. **Wilm Langenbach,** alemão, casado, securitário, portador do Passaporte C4WFPZ0GL, inscrito no CPF/ME sob o n° 716.900.591-33, residente na Alemanha, na HDI Platz 1, 30659, Hannover, para o cargo Presidente do Conselho, tendo como representante legal no país, nos termos da lei, o Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri,** brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG n° 904.037.118-1 (SSP/RS), devidamente inscrito no CPF/ME sob o n° 666.909.350-00, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; **(ii)** o Sr. **João Francisco S. Borges da Costa,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG n° 6.008.564.657 (SSP/RS) e portador do CPF/ME sob o n° 217.749.780.91, residente e domiciliado na Alameda Polônia, 247 - Alphaville 1, CEP 06474-110, na Cidade de Barueri, Estado de São Paul, para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração; **(iii)** a Sra. **Fabiana Valério Arana** brasileira, divorciada, administradora de empresas, portadora da Carteira de Identidade RG n° 23.988.739-6 SSP/SP e inscrita no CPF/ME sob o n° 121.183.638-00, residente e domiciliada na Rua Brigadeiro Haroldo Veloso, 261 - Apto. 71, Chácara Itaim, na Cidade de São Paulo, Estado São Paulo para o cargo de Conselheira sem designação específica; **(iv)** o Sr. Sr. **Nicolas Masjuan,** argentino/espanhol, casado, engenheiro, portador do Passaporte Argentino AAG342699, inscrito no CPF/ME sob o n° 716.978.911-60, residente na Alemanha, na HDI Platz 1, 30659, Hannover, tendo como representante legal no país, nos termos da lei, o Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri** (qualificado acima), para o cargo de Conselheiro sem designação específica; **(v)** Sr. **Maximiliano Javier Casas Sanchez,** chileno, casado, administrador de empresas, portador do Passaporte Chileno F37363391, inscrito no CPF/ME sob o n° 237.935.248-84, residente na Alemanha, na HDI Platz 1, 30659, tendo como representante legal no país, nos termos da lei, o Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri** (qualificado acima), para o cargo de Conselheiro sem designação específica. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos tomam posse mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, os quais se encontram arquivados na sede da Companhia. Os conselheiros eleitos declaram, em conformidade com a lei e regulamentação aplicáveis, que **(i)** cumprem todos os requisitos do artigo 147 da Lei das S.A. para sua eleição como membros do Conselho de Administração da Companhia, bem como com todas as condições estabelecidas na Resolução CNSP n° 422/2021, e **(ii)** não estão envolvidos em nenhum dos crimes definidos por lei que os impeçam de exercer qualquer atividade financeira e/ou negócio. **7.5** Aprovaram uma remuneração mensal e global de até R$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para os membros do Conselho de Administração, com vigência no prazo de gestão, a qual será entre eles rateada, de acordo com o que vier a ser decidido pelos membros do Conselho de Administração, com observância do quanto disposto no artigo 152 da Lei n° 6.404/76. **7.6.** Aprovaram a eleição dos membros do Comitê de Compensação da Companhia para um mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025, a saber, os Srs. **Wilm Langenbach, Nicolas Masjuan** e **Maximiliano Javier Casas Sanchez,** acima qualificados. Os membros do Comitê de Compensação não receberão remuneração para o exercício dessa função. **7.7.** Aprovaram a fixação da remuneração global e anual para os membros da Diretoria da Companhia, no valor de até R$ 17.500.000,00 (dezessete milhões e quinhentos mil reais), distribuída de acordo com o previsto no artigo 8, §3º do Estatuto Social da Companhia, com observância do quanto disposto no artigo 152 da Lei das S.A., ficando à cargo do Comitê de Compensação, atualmente instalado na HDI Seguros S.A., delimitar a remuneração individual dos Diretores. **7.8.** Aprovaram a inclusão de complemento "CJ 2001B" no endereço da sede da Companhia, que passará a ser Avenida das Nações Unidas, 14.261, CJ2001B, CJ2101B CONJ B, CJ 2201B e CJ 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi - Vila Gertrudes - CEP 04.794-000, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Os acionistas deliberaram, também, autorizar a Diretoria e os procuradores da companhia a tomar todas as providências que se fizerem necessárias para essa alteração de endereço junto às repartições públicas competentes. **7.9.** Em decorrência da deliberação ora aprovada no item 7.7 acima, aprovaram a alteração do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, que passará a ter a seguinte nova redação: ***"Artigo 2º -*** A Companhia tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida das Nações Unidas, 14.261, CJ2001B, CJ 2101B CONJ B, CJ 2201B e CJ 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi - Vila Gertrudes - CEP 04.794-000, a cuja jurisdição está sujeita. ***Parágrafo Único -*** A Companhia pode, através de deliberação da Diretoria, abrir ou encerrar filiais, de qualquer tipo, em qualquer parte do território nacional, determinado, para todos os fins legais, o capital de cada uma delas.". **7.10.** Em decorrência da alteração ora aprovada no item 7.8. acima, aprovaram a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar nos termos do Anexo I desta ata. **8. Encerramento:** Nada mais sendo tratado, lavrou-se a Ata a que se refere esta Assembleia Geral Ordinária, que, depois de lida, foi aprovada pela acionista presente, que a assinam juntamente com os membros da Mesa. São Paulo - SP, 20 de março de 2024. Presidente da Mesa: Sr. João Francisco S. Borges da Costa; Secretária da Mesa: Sra. Fabiana Valério Arana. Acionistas presentes: HDI International AG e Saint Honoré Iberia SL S.E por Décio Frignani Júnior. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. **João Francisco S. Borges da Costa -** Presidente da Mesa; **Fabiana Valério Arana -** Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 213.861/24-0 em 29/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. **Anexo I - Estatuto Social: HDI Seguros S.A. -** CNPJ/ME n° 29.980.158/0001-57 - NIRE n° 35.300.026.446: **"Estatuto Social da HDI Seguros S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Jurisdição e Duração - Artigo 1º -** A Companhia opera sob a denominação de **HDI Seguros S.A.** e se rege por este Estatuto e pelas disposições legais aplicáveis. **Artigo 2º -** A Companhia tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida das Nações Unidas, 14.261, CJ2001B, CJ 2101B CONJ B, CJ 2201B e CJ 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi - Vila Gertrudes - CEP 04.794-000, a cuja jurisdição está sujeita. **Parágrafo Único -** A Companhia pode, através de deliberação da Diretoria, abrir ou encerrar filiais, de qualquer tipo, em qualquer parte do território nacional, determinado, para todos os fins legais, o capital de cada uma delas. **Artigo 3º -** O prazo de duração da companhia é indeterminado. **Capítulo II - Objeto Social - Artigo 4º -** A Companhia tem por objeto a realização das operações de seguros de danos e de pessoas, tal como definido na legislação em vigor. **Capítulo III - Capital Social - Artigo 5º -** O capital social, expresso em moeda corrente nacional, é de R$ 7.433.928.942,84 (sete bilhões, quatrocentos e trinta e três milhões, novecentos e vinte e oito mil, novecentos e quarenta e dois reais e oitenta e quatro centavos), dividido em 439.493 (quatrocentas e trinta e nove mil e quatrocentas e noventa e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Parágrafo Único -** As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação integralizada dá ao seu titular o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Capítulo IV - Administração - Artigo 6º -** A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. **Parágrafo 1º -** Além das atribuições e sem perda das demais responsabilidades descritas na Lei das S.A., a Diretoria e o Conselho de Administração são responsáveis pela estratégia de risco da Companhia, a qual (i) expressa as decisões de longo prazo da Companhia relacionadas à aceitação de riscos; e (ii) define o procedimento para o controle de riscos da Companhia, a ser implementado através de um sistema de monitoramento que possa garantir a identificação de eventos que venham a constituir-se numa ameaça a perenidade da Companhia, conforme definido pelos Manuais de Risco do Grupo Talanx. **Artigo 7º -** O Conselho de Administração será composto de, no mínimo, 3 (três), e, no máximo, 7 (sete) membros eleitos pela Assembleia Geral, que também elegerá o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho. O mandato será de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. **Parágrafo 1º -** As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas, no mínimo, 2 (duas) vezes por ano, dentro de 30 (trinta) dias depois de prontas as Demonstrações Financeiras semestrais, e exigirão um "quorum" de, no mínimo, a maioria dos membros eleitos. As suas deliberações serão tomadas por, pelo menos, os votos favoráveis da maioria dos membros eleitos. **Parágrafo 2º -** Fica facultada a participação dos Conselheiros nas reuniões por telefone, video-conferência, ou outro meio de comunicação que possa assegurar a participação efetiva e a autenticidade do seu voto. O Conselheiro, nessa hipótese, será considerado presente à reunião, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais, e incorporado à ata da referida reunião, devendo ser referendado por escrito pelo Conselheiro ausente no prazo máximo de 30 (trinta) dias e anexado na ata da reunião. **Parágrafo 3º -** Compete ao Conselho de Administração, além das atribuições que lhe são atribuídas por Lei: **(a)** aprovar a estrutura da organização; **(b)** estabelecer a política geral dos negócios e os objetivos principais; **(c)** aprovar os orçamentos operacionais e de investimentos e verificar o cumprimento dos mesmos; **(d)** aprovar projetos especiais, inclusive novas linhas de seguros; **(e)** aprovar a cessação de operação em linhas de seguros deficitárias; **(f)** eleger e demitir os membros da Diretoria e estabelecer seus poderes, funções e remuneração; **(g)** estabelecer os limites globais para as operações previstas no regulamento de competência da Diretoria; **(h)** eleger e demitir os membros do Comitê de Auditoria, aprovar as regras operacionais para seu funcionamento e estabelecer a remuneração de seus membros. **Artigo 8º -** A Diretoria será composta de, no mínimo, 2 (dois), e, no máximo, 6 (seis) membros, sendo 1 (um) Diretor Presidente e 5 (cinco) Diretores Vice-Presidentes, todos eleitos pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 1º -** Os Diretores permanecerão em seus cargos por um mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição, e poderão ser substituídos a qualquer momento por deliberação do Conselho de Administração. **Parágrafo 2º -** Compete ao Diretor responsável pelos Controles Internos as funções de: **(a)** orientar e supervisionar (i) a implementação e operacionalização do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos, promovendo a integração prevista no artigo 14, inciso I, da Resolução CNSP n° 416/2021, e (ii) as atividades da Unidade de Conformidade e da Unidade de Gestão de Riscos, **(b)** prover a Unidade de Conformidade e a Unidade de Gestão de Riscos com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades, em especial quanto ao disposto no artigo 10, § 6º, inciso I da Resolução CNSP n° 416/2021, **(c)** informar periodicamente, e sempre que considerar necessário, a Diretoria, o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria (na qualidade de Comitê de Riscos) da Companhia acerca de quaisquer assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos, incluindo, mas não se limitando a riscos novos ou emergentes, níveis de exposição a riscos, bem como eventuais limitações e incertezas relacionados a sua mensuração, ações relativas à gestão de riscos e deficiências relativas à Estrutura de Gestão de Riscos e ao Sistema de Controles Internos e seu respectivo saneamento, e **(d)** aprovar os relatórios elaborados anualmente pela Unidade de Conformidade e pela Unidade de Gestão de Riscos e encaminhá-los à Diretoria, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria (na qualidade de Comitê de Riscos) da Companhia para ciência e eventuais providências cabíveis. **Parágrafo 3º -** Os Diretores estarão isentos de prestar garantia em relação ao exercício de seus cargos e poderão receber uma remuneração a ser estabelecida pela Assembleia Geral e contabilizada na conta geral de despesas da Companhia. **Artigo 9º** - A Companhia terá um Comitê de Compensação, composto de 3 (três) membros, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. O mandato será de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. A remuneração dos membros do Comitê de Compensação será definida pela Assembleia Geral quando de sua eleição. **Parágrafo Único -** O Comitê de Compensação terá como atribuições: **(a)** estabelecer as regras para seu próprio funcionamento, as quais devem ser aprovadas em Assembleia Geral, representando a maioria do capital social; e **(b)** revisar, manifestar e propor alterações acerca da remuneração dos membros da Diretoria, previamente à sua deliberação pela Assembleia Geral da Companhia que deliberar sobre a remuneração da Diretoria e pelo Conselho de Administração. **Artigo 10 -** A Companhia terá um Comitê de Auditoria que, conforme expressamente permitido pela regulamentação aplicável, funcionará também como seu Comitê de Riscos para os fins da Resolução CNSP n° 416/2021, e será composto de 3 (três) membros, que serão eleitos pelo Conselho de Administração. O mandato será de 5 (cinco) anos, sendo vedada a reeleição, somente podendo voltar a integrar este Comitê após decorridos, no mínimo, 3 (três) anos do final do seu mandato anterior. Os membros integrantes do Comitê de Auditoria devem possuir comprovados conhecimentos em Gestão de Riscos que os qualifiquem para a função de assessoria ao Conselho de Administração da Companhia, na qualidade de Comitê de Riscos. Adicionalmente, pelo menos 1 (um) dos integrantes do Comitê de Auditoria deverá possuir conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria contábil do mercado de seguros. Os membros do Comitê de Auditoria que pertencerem concomitantemente ao Conselho de Administração receberão exclusivamente sua remuneração através do Conselho de Administração; caso não pertença ao Conselho de Administração, sua remuneração será definida quando de sua eleição. **Parágrafo Único -** O Comitê de Auditoria funcionará também como Comitê de Riscos da Companhia e terá como atribuições: **(a)** estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração, formalizadas por escrito e colocadas à disposição dos respectivos acionistas, por ocasião da Assembleia Geral Ordinária da Companhia; **(b)** recomendar, à Administração da Companhia, a entidade a ser contratada para prestação dos serviços de auditoria independente, bem como a substituição desses serviços, caso considere necessário; **(c)** revisar, previamente à publicação, as Demonstrações Financeiras referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, inclusive notas explicativas, relatório da Administração e Parecer dos Auditores Independentes; **(d)** avaliar a efetividade das auditorias, independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos; **(e)** avaliar o cumprimento ou a justificativa para o descumprimento, pela Administração da Companhia, das recomendações feitas pelos Auditores Independentes ou pelos Auditores Internos; **(f)** estabelecer e divulgar os procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação; **(g)** recomendar ao Diretor Presidente da Companhia, correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; **(h)** reunir-se, no mínimo trimestralmente com o Diretor Presidente da Companhia e com os responsáveis, tanto pela Auditoria Independente, como pela auditoria interna, para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações, inclusive aquelas dirigidas à Diretoria da Companhia, e também ao que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando em atas os assuntos tratados nestas reuniões; **(i)** reunir-se com o Conselho de Administração da Companhia, tanto por solicitação do Conselho, como por iniciativa do Comitê, para discutir acerca de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências; **(j)** elaborar, ao final dos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, documento denominado Relatório do Comitê de Auditoria, contendo no mínimo as informações exigidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cujo resumo evidenciando as principais informações contidas naquele documento, deverá ser publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia; **(k)** auxiliar o Conselho de Administração da Companhia na sua atribuição de zelar pela adequação da Estrutura de Gestão de Riscos, inclusive avaliando, periodicamente, a sua efetividade, em especial quanto (i) a observância do apetite por risco e da Política de Gestão de Riscos, (ii) o desempenho do Diretor responsável pelos Controles Internos, (iii) o desempenho da Unidade de Gestão de Riscos e (iv) a efetividade de ações adotadas para o saneamento de deficiências; **(l)** auxiliar o Conselho de Administração da Companhia na sua atribuição de avaliar o plano de negócios da Companhia sob o enfoque de riscos e auxiliar na definição do correspondente apetite a riscos; **(m)** auxiliar o Conselho de Administração na sua atribuição de avaliar, aprovar e revisar a Política de Gestão de Riscos, bem como quais outras políticas adicionais que tratem especificamente da gestão de riscos nos termos da Resolução CNSP n° 416/21 ou riscos relevantes da Companhia; **(n)** reunir-se trimestralmente com o Gestor responsável pela Unidade de Gestão de Riscos para discussão do reporte de riscos esclarecendo e apontando os assuntos de relevância que devem ser levados ao conhecimento do Conselho de Administração; e **(o)** auxiliar o Conselho de Administração da Companhia na sua atribuição de auxiliar nos processos de tomada de decisões estratégicas relacionadas à Gestão de Riscos. **Artigo 11 -** A Companhia obrigar-se-á pela: **(a)** assinatura de quaisquer 2 (dois) diretores em conjunto; **(b)** assinatura de 2 (dois) procuradores em conjunto, sempre que assim determinado na respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma; **(c)** assinatura de 1 (um) diretor em conjunto com 1 (um) procurador, sempre que assim determinado na respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma; e **(d)** assinatura individual de qualquer diretor ou de 1 (um) procurador, sempre que assim determinado pela respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma, ressalvado, entretanto, que a representação individual da Companhia nestas condições se restringirá a: atos de rotina perante repartições públicas e autarquias federais, estaduais e municipais, Secretaria da Receita Federal e suas delegacias, inspetorias e agências, SUSEP, empresas públicas e mistas, Banco Central do Brasil, o Departamento de Comércio Exterior (DECEX), Companhia Brasileira de Correios e Telégrafos, TELESP, ferrovias e empresas de transportes em geral; atos de rotina relacionados ao departamento de recursos humanos (tais como assinar carteiras de trabalho, recibos de férias, de pagamentos, dentre outros); atos de rotina junto a instituições financeiras com as quais a Companhia tenha relacionamento; propostas de contratação de seguro, apólices e atos correlatos nos ramos em que a Companhia estiver autorizada a operar e nos limites das alçadas definidas pela Diretoria; certificados/cartas de cobertura securitária; compra, venda e transferência a terceiros de bem móveis considerados salvados nos limites da alçadas definidas pela Diretoria; propostas para licitações privadas; atuação como preposto diante de tribunais trabalhistas; quitações por pagamentos feitos à Companhia em cheques nominais e endosso de cheques para depósito em contas bancárias da Companhia; emissão e endosso de duplicatas, letras de câmbio e outros instrumentos negociáveis, exclusivamente para cobrança bancária ou desconto e depósito subsequente em conta da Companhia. Os procuradores "ad judicia" poderão também representar a Companhia individualmente. **Parágrafo 1º -** As procurações "ad negotia" outorgadas em nome da Companhia deverão ser assinadas por 2 (dois) diretores, ter prazo de validade determinado e vedar o substabelecimento sob pena de nulidade. As procurações outorgadas a advogados, para representação da Companhia em processos judiciais ou administrativos, poderão ser assinadas, individualmente, por qualquer um dos diretores, ter prazo de validade indeterminado e permitir o substabelecimento. **Parágrafo 2º -** Excepcionalmente e mediante prévia aprovação da Diretoria, as procurações "ad negotia" poderão permitir o substabelecimento de toda ou parte dos poderes outorgados, de acordo com os limites e alçadas definidos pela Diretoria. **Artigo 12 -** A prática de atos ou a celebração de acordos e outros documentos que impliquem em obrigações para a Companhia e/ou isentem terceiros de responsabilidades em relação à mesma e que não façam parte da rotina normal dos negócios da Companhia exigirão sempre, para sua implementação, a autorização prévia da Assembleia Geral. **Artigo 13 -** Todo e qualquer ato praticado por diretores, procuradores ou funcionários da Companhia, estranhos aos objetivos e negócios da Companhia, tais como, avais, fianças, endossos e outras garantias serão expressamente proibidos e legalmente nulos e sem efeito, a não ser que sejam autorizados previamente pelo Conselho de Administração. **Capítulo V - Assembleia Geral - Artigo 14 -** As Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias dos Acionistas serão convocadas, instaladas e realizadas com a maioria dos Acionistas e todas as deliberações também deverão ser tomadas pelo voto da maioria dos Acionistas. **Parágrafo Único -** A Assembleia será presidida por um membro do Conselho de Administração, indicado pelos Acionistas, que convidará um outro membro do Conselho de Administração para agir como Secretário. **Capítulo VI - Conselho Fiscal - Artigo 15 -** A Companhia terá um Conselho Fiscal, composto por 4 (quatro) membros e seus respectivos suplentes, sem caráter permanente, que será eleito e instalado pela Assembleia Geral quando assim solicitado por acionistas, nos termos da lei. **Capítulo VII - Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação dos Lucros - Artigo 16 -** O exercício social iniciar-se-á em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano. **Parágrafo 1º -** O lucro líquido do exercício, apurado na forma da lei, terá a seguinte destinação: **(a)** 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social; **(b)** 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/76, para pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, a não ser que os Acionistas decidam de modo contrário; e **c)** a parcela remanescente do lucro líquido será destinada para a constituição de reserva estatutária a fim de expandir seus negócios sociais. Esta reserva não poderá ultrapassar o montante do capital social, conforme o disposto no artigo 199 da Lei 6.404/76 e terá por finalidade: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente; (ii) reforço de capital de giro, objetivando assegurar condições operacionais adequadas à realização do objeto social; e (iii) manter níveis adequados de solvência da Companhia **Parágrafo 2º -** A Companhia levantará, obrigatoriamente, Demonstrações Financeiras semestrais com o objetivo de demonstrar os lucros do período, e tais lucros poderão ser distribuídos ou capitalizados, por deliberação da Assembleia Geral. **Capítulo VIII - Liquidação: Artigo 17 -** A cessação das operações da Companhia poderá ser: (i) voluntária, por deliberação dos Acionistas em Assembleia Geral, na forma do artigo 14 deste Estatuto Social, que deverá ser submetida ao Ministério da Indústria e do Comércio, por intermédio da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), para fins do cancelamento da autorização da Companhia para funcionar como sociedade seguradora; ou (ii) compulsória, por ato do Ministério da Indústria e do Comércio; em ambos os casos observados os termos e o procedimento estabelecido na legislação aplicável. **Capítulo IX - Alterações - Artigo 18 -** Este Estatuto poderá ser alterado a qualquer tempo, em qualquer um dos seus artigos, através de deliberação tomada pela Assembleia Geral por maioria dos votos dos Acionistas, observadas as demais disposições legais. **Capítulo X - Acordos de Acionistas - Artigo 19 -** A Companhia respeitará, observará e cumprirá todos os termos dos Acordos de Acionistas que forem devidamente arquivados na Companhia e devidamente registrados em seus livros. **Capítulo XI - Lei Aplicável - Artigo 20 -** Este Estatuto será regido pelas disposições da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976."

DNIT

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 0180/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50620.000161/2024-50. Objeto: Contratação de empresa para elaborar e desenvolver os projetos básico e executivo e executar as obras adequação de capacidade com melhoramentos da travessia urbana de Palmeira dos Índios, localizadas na Rodovia BR-316/AL. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 11/06/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90180-2024. Entrega das Propostas: a partir de 11/06/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras . Abertura das Propostas: 03/09/2024 às 15h00 no site www.gov.br/compras . Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras/.

NATHALIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial para debater a seguinte matéria:

PL 399/2024 - Autor: Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente - Dá nova redação ao art. 72 da Lei 16.402, de 23 de março de 2016, alterada pela lei 18.081, de 19 de janeiro de 2024; e faz outras alterações.

Data: **13/06/2024 (quinta-feira)**
Horário: **11 horas**
Local: **Salão Nobre Presidente João Brasil Vita (8º andar) e Auditório Virtual**
Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, no seguinte endereço: **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual**/ ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br**.
Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

INÊS 249

Secretaria de Saúde — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90073/24**,** referente ao Processo nº 024.00094066/2024-51, cujo objeto é para aquisição de Introdutores para Cateter e Laço de Captura.

A abertura da sessão será no dia 21 de Junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR E EXPORTADOR DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.450.014/0001-10

Rua Maranhão, 598 – 4º andar – CEP 01240-000 – São Paulo – SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca os associados, quites e em gozo de direitos sindicais para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 25 de junho de 2024, às 9:00 horas, em sua sede social, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1 - leitura, discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do Balanço do Exercício de 2023. Não havendo, na hora indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia Geral será realizada trinta minutos após, em segunda convocação, com qualquer número de associados.

São Paulo, 10 de junho de 2024

RUBENS TORRES MEDRANO

Presidente

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR E EXPORTADOR DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ 43.450.014/0001-10

Rua Maranhão, 598 – 4º andar – CEP 01240-000 – São Paulo – SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca os integrantes da categoria econômica representada pelo Sindicato do Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Produtos Químicos e Petroquímicos no Estado de São Paulo, bem como todas as empresas "Atacadistas, Importadoras, Exportadoras de Produtos Químicos e Petroquímicos" no Estado de São Paulo, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 25 de junho de 2024, às 9:30h, em sua sede social na Rua Maranhão, 598 – 4º andar – Higienópolis – São Paulo – SP, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários, em todo estado de São Paulo, incluindo celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, nas respectivas datas-bases; 2. Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas nas respectivas datas-bases; 3. Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio; 4. Discussão e aprovação da contribuição de representação da categoria econômica, denominada Contribuição Assistencial. Não havendo, na hora indicada número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia Geral será realizada trinta minutos após, em segunda convocação, com o "quorum" legal.

São Paulo, 10 de junho de 2024.

RUBENS TORRES MEDRANO

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial para debater a seguinte matéria:

PL 400/2024 - Autor: Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente - Dispõe sobre a alteração da Lei da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada, Lei nº 13.260/2001, alterada pela Lei nº 15.416, de 22 de julho de 2011, modificada pelas Leis 16.975 de 03 de setembro de 2018; 17.541 de 21 de dezembro de 2020.

Data: **13/06/2024 (quinta-feira)**
Horário: **13 horas**
Local: **Salão Nobre Presidente João Brasil Vita (8º andar) e Auditório Virtual**
Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí, 100

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.
Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, no seguinte endereço: **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**.
Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/** ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br**.
Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE SUSPENSÃO

ID CONTRATAÇÃO PNCP: 49286753000102-1-000006/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90005/2024
PROCESSO: P090648/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Contratação de Locação de Software de Gestão Administrativa e de Gestão de Recursos Humanos, na modalidade software como serviço, incluindo hospedagem, aquisição de licenças de uso, serviços de instalação, consultoria de implantação, treinamento, suporte técnico e serviços de manutenção corretiva e evolutiva, doravante denominada simplesmente de Sistema de Gestão, para atender às necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR.
DO TIPO: Menor preço.
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado
O Agente de Contratação da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza, torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o certame foi SUSPENSO pela necessidade da reabertura de prazo para novas entregas de propostas. Maiores informações pelo e-mail licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 10 de junho de 2024.
(Assinado por certificação digital)
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.

Sociedade Empresarial

CNPJ/MF 03.079.489/0001-27 - NIRE 354000334-79

Assembleia Geral Ordinária de Sócios - Presencial

Edital de Convocação - Presencial

O Presidente do Conselho de Administração da **CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.,** no uso das atribuições que lhe confere o contrato social, convoca todos os sócios para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária de Sócios - Presencial**, à Avenida Paulista, 1374 - 5º Andar - Sala 5B, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP: 01310-100, que será realizada no dia 21/06/2024, às 13h00, em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo 3/4 (três quartos) do capital social, ou às 14h00, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Prestação de contas dos administradores referente ao exercício de 2023; 2. Destinação do lucro líquido do exercício de 2023; 3. Reforma ampla do contrato social, destacando as seguintes alterações: a) Cláusula 3ª, § 1º ao § 33, exclusão e renumeração de parágrafos e itens e alteração/atualização da razão social das sócias, inclusive quanto aos processos de incorporação realizados; b) Cláusula 7ª: aumento da composição dos membros do Conselho de Administração; 4. Fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração; 5. Eleição dos membros do Conselho de Administração; 6. Eleição dos membros da Diretoria Executiva; 7. Outros assuntos de interesse da sociedade (sem deliberação). **Clarisvaldo Izídio de Almeida -** Presidente do Conselho de Administração; Cecresp Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. **Nota I:** Nos termos do artigo 1.078, § 1º, do Código Civil, a Cecresp Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. informa que as contas dos administradores, o balanço patrimonial e o resultado econômico do exercício de 2023, encontram-se disponíveis no site https://shoutpublicidade.com.br/revistas/2023_relatorio_da_corretora_cecresp/. **Nota II:** Os sócios e representantes deverão apresentar comprovação de poderes, conforme previsto no contrato social, dentre os quais, o Estatuto Social da Cooperativa, Ata de Assembleia Geral que elegeu o Conselho de Administração, ata de eleição da Diretoria Executiva e/ou carta de nomeação. **Nota III:** Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site https://shoutpublicidade.com.br/revistas/2023_relatorio_da_corretora_cecresp/.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

AVISO DE REDESIGNAÇÃO DE DATA DE ABERTURA

PE RP 006/2024; PC 2340/2024. Contratação de empresa especializada para recarga de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo), em botijões de 13 quilos e cilindros de 45 quilos e respectivos vasilhames, através de registro de preços, de forma a atender a necessidade de manutenção das secretarias de Educação, Governo, Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional e Assistência Social. Fica redesignada a data de abertura para: 25/06/2024 as 09h00. O Edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7821. Mariangela Souza Secchi – Secretária de Governo.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2593/2024

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RS Nº 2050/2024

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César , São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **"MENOR PREÇO GLOBAL"** para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de **"LOCAÇÃO DE SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO E ALARMES COM EQUIPAMENTOS"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2618/2024

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RS Nº 2061/2024

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César , São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo .para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de **"MANUTENÇÃO DE MOBILIAS E ESTOFADOS"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

Fundação Adib Jatene

CNPJ nº 53.725.560/0001-70

Aviso de Edital de Chamamento Público nº 004/2024

A **Fundação Adib Jatene,** pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, legalmente reconhecida como entidade filantrópica, inscrita no CNPJ/MF sob nº 53.725.560/0001-70 e Inscrição Estadual nº 111.915.637.113, à Avenida Dr. Dante Pazzanese, nº 500 - Ibirapuera - São Paulo/SP, CEP 04012-180, torna público, para conhecimento dos interessados, a realização do Edital de Chamamento Público nº 004/2024 - cujo objeto é para aquisição **de 04 (quatro) Equipamentos de Raio-X Móveis Digitais**, incluindo a instalação, testes de funcionamento, treinamento operacional e manutenção durante a garantia para o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Data para recebimento de propostas e abertura: **20/06/2024** às 09:45h - Auditório "B" Claudio Storti, situado à Avenida Dante Pazzanese, 500 - Ibirapuera - São Paulo - SP. As condições, quantidades e exigências estão definidas no Edital de Chamamento Público nº 004/2024. Os interessados em participar do presente procedimento de contratação, poderão acessar no site: https://www.fundacaoadibjatene.com.br/editais/ ou encaminhar e-mail de interesse na participação para janaina.verderi@fajsaude.com.br.

CODEVAR

O Consorcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande - CODEVAR, torna público para conhecimento de interessados a abertura do Pregão Eletrônico nº. 04/2024, Edital nº 07/2024– Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de livros paradidáticos, pedagógicos e de literatura infantil com os temas de inclusão social; sócio emocional; deficiência sensorial, visual e auditiva, libras e bilingue nos temas para atender as Escolas Municipais dos membros do CODEVAR, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021. O Edital completo e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.codevar.sp.gov.br / www.bllcompras.com. O Critério de Julgamento será menor preço com base no Artigo 55, I da Lei 14133/2021. A sessão pública será na plataforma www.bllcompras.com às 09:00 horas do dia 25/06/2024. Informações serão obtidas pelos telefones 17-3612-2090. Barretos, 10 de junho de 2024. Silvana Borini - Departamento de Licitações / Equipe de Apoio, email: licitacao@codevar.sp.gov.br.

CIDADE DE SÃO PAULO — CULTURA

20ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ZÉ RENATO PARA A CIDADE DE SÃO PAULO

Processo SEI nº: **6025.2024/0008179-4 -** Edital **nº 29/2024/SMC/CFOC/SFA**

O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por meio da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, abre procedimento de licitação, na modalidade concurso, para a **20ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ZÉ RENATO PARA A CIDADE DE SÃO PAULO**, cujas inscrições estarão abertas no período compreendido entre o **dia 19/06/2024 até às vinte e três horas e cinquenta e nove minutos do dia 07/08/2024.** As inscrições serão realizadas através do link: **https://smceditais.prefeitura.sp.gov.br/.**

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA CIDADE TIRADENTES

ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO **nº PE 90007/SUB-CT/2024** - UASG **925071 -** PROCESSO SEI **6035.2024/0000151-5**
OBJETO: **Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de transporte mediante locação de veículos seminovos, em caráter não eventual, com quilometragem livre, com condutor, combustível e gps, para os veículos pertencentes aos grupos "c"; "d" e "b" de representação, para uso da subprefeitura Cidade Tiradentes, pelo período de 12 meses, conforme termo de referência Anexo II deste edital.**
Local: compras.gov.br , devendo ser observado o início da sessão às **10h30mIN do dia 26/06/2024.**

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna públicas as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar

PROCESSO: 6018.2024/0004811-0 - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90341/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial armada e desarmada, com ronda e vigilância eletrônica, bem como gerenciamento remoto de imagens de CFTV, instalação, disponibilização e operação de equipamentos e manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, para as unidades pertencentes à Secretaria Municipal da Saúde**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min do dia 26 de junho de 2024,** a cargo da **5ª CPL/SMS.**

Edital - Pelo presente Edital, faz saber que foi encerramento do prazo de inscrição de chapa do pleito do o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE GUARULHOS E ARUJÁ,** para renovação da diretoria executiva e Conselho Fiscal, e seus respectivos suplentes, conforme determina o Estatuto social da entidade, que se realizar-se-á na nos dias 10 e 11 de outubro de 2024, a partir do horário das 05:00 do dia 10 de outubro do corrente ano, e término às 18:00 do dia 11 de outubro do corrente, nos exatos termos previstos no artigo estatutários e devidamente publicitado para a categoria profissional. Encerrado o prazo de inscrição a Secretaria Geral certifica o registro de uma chapa pleiteante, sob o número de inscrição 01 composta por: **PRESIDENTE:** MARCELO FERREIRA DOS SANTOS; **SECRETARIA GERAL:** EDNA DE ALMEIDA SANTOS; **DIRETOR DE FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO**: GILDO DE SENA; **DIRETORA DE MULHERES E POLÍTICA DE GÊNERO**: NEUSA SOARES DA SILVA NOGUEIRA; **DIRETOR DE RELAÇÕES SINDICAIS**: CARLOS ADRIANO FELIX MOURA; **DIRETOR DE CULTURA E ESPORTE**: MILSON DE JESUS SOUZA; **DIRETOR DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO:** ADRIANO JOAQUIM DOS SANTOS; **SUPLENTES DA DIRETORIA**: **1º SUPLENTE:** JOSÉ ROMÁRIO PINTO NUNES; **2º SUPLENTE:** ARNALDO FERREIRA FRAGA; **3º SUPLENTE:** JOSÉ CARLOS BIANCONI; **4º SUPLENTE:** PRISCILA SANTANA DE ARAÚJO; **CONSELHO FISCAL EFETIVO: 1º:** NONITO CRSIPIM GOMES; **2º:** IDARIO BARBOSA DA SILVA; **3º:** OSVALDINO DE JESUS ROBEIRO FERREIRA; **SUPLENTES CONSELHO FISCAL**: **1º** ANTONIO ALVES BARBOSA; **2º** RONALDO MARIO DA SILVA. Fica aberto, neste ato, o prazo 3(três) dias de impugnação de candidatura nos termos do Estatuto Social. Guarulhos, 10 de junho de 2024. **Marcelo Ferreira dos Santos** - Presidente - SINCONGRU.



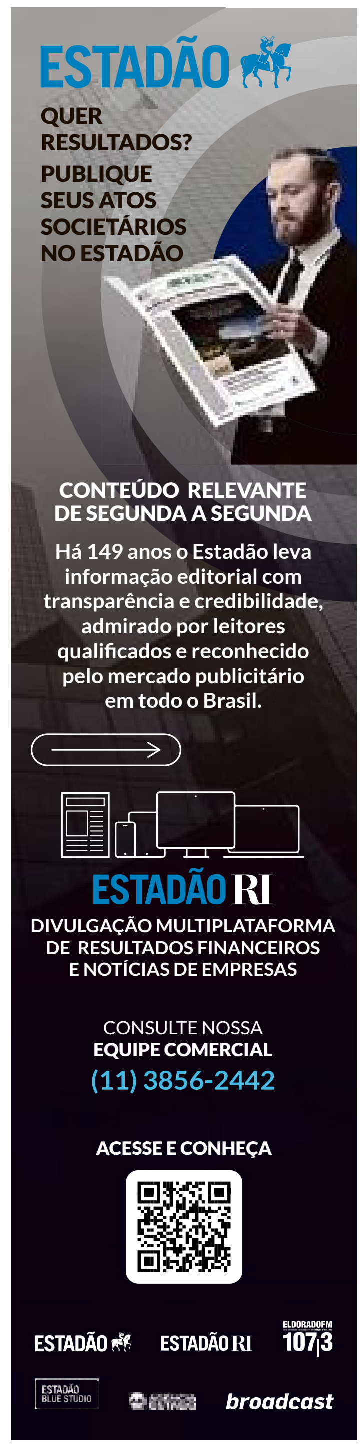
Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90211/2024, processo 024.00091140/2024-87 destinado a contratação de empresa especializada em atendimento a paciente domiciliar "HOME CARE", para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 25/06/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 796/2024.
Pregão Eletrônico nº 12/2024.

Objeto: Registro de preços para aquisição de dieta enteral, fórmula infantil e complemento alimentar.
Data limite para recebimento das propostas: 26/06/2024 até as 08h59min.
Abertura, avaliação das propostas e início da sessão pública de disputa de lances: 26/06/2024 – 09:00 horas.
Sitio eletrônico: www.novobbmnet.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.novobbmnet.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.
Ourinhos, 10 de junho de 2024.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito.



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

INÊS 249

Tecnologia Evento mundial

Apple, enfim, revela sua nova IA e integra iPhone com ChatGPT

Após ficar para trás de rivais na corrida da inteligência artificial, empresa apresenta seu Apple Intelligence

BRUNO ROMANI
BRUNA ARIMATHEA
SÃO PAULO
GUILHERME GUERRA
ENVIADO ESPECIAL A CUPERTINO (EUA)

A Apple anunciou ontem sua nova inteligência artificial (IA), batizada de Apple Intelligence, em uma tentativa de mostrar que a empresa não está para trás na corrida pelo domínio da tecnologia. Além disso, a companhia revelou uma parceria com a OpenAI para integrar o ChatGPT à assistente Siri, que ganhou um banho de loja.

A gigante apresentou também o iOS 18, nova geração de seu sistema operacional para celulares, e novidades para o Vision Pro, AirPods, tvOS, Apple Watch, Mac e iPad. Os anúncios aconteceram na Worldwide Developers Conference (WWDC 2024), nos EUA.

A notícia mais aguardada foi a parceria entre a dona do iPhone e a OpenAI. Com ela, a assistente Siri vai perguntar ao usuário se as respostas podem ser realizadas em parcerias com o ChatGPT.

Assim, a IA da OpenAI será integrada aos aparelhos com compatibilidade ao iOS 18. A Apple, porém, acrescentou que pretende oferecer outras IAs como cérebro da Siri, o que abre portas para o Claude, da Anthropic, e o Gemini, do Google.

GUILHERME GUERRA/ESTADÃO



Anúncios foram feitos no evento WWDC 2024, nos Estados Unidos

Além da Siri, a OpenAI vai ser integrada em alguns aplicativos da Apple como o Notas, para gerar textos a partir de comandos, por exemplo. A ferramenta também vai aceitar comandos em fotos, para analisar imagens ou responder perguntas sobre as imagens.

Inicialmente, a nova parceria vai estar disponível em inglês no fim do ano para iOS 18, iPadOS 18 e macOS Sequoia. Uma versão beta vai deverá chegar por volta de setembro, provavelmente após o lançamento do iPhone. Outros idiomas e plataformas estarão disponíveis apenas no ano que vem.

APPLE INTELLIGENCE. Antes do anúncio da parceria com a OpenAI, o CEO da Apple, Tim Cook, mostrou a Apple Intelligence, nova plataforma de IA da companhia. Foi a primeira vez que a Apple revelou sua estratégia de IA publicamente. "Tem de ser poderosa, intuitiva, integrada, pessoal e privada", defendeu Cook sobre a estratégia de IA da empresa. Os recursos de IA generativa da Apple vão estar disponíveis para iPhone 15 Pro, iPad Pro, MacBooks e iMacs mais novos, entre outros.

A plataforma Apple Intelligence vai permitir reescrever e corrigir textos. Vai ser possível pedir que a IA reescreva com o tom da mensagem para algo mais formal ou informal, algo que o Google já disponibiliza no Workspace, por assinatura.

A Apple Intelligence também vai editar fotografias e vídeos, removendo objetos do fundo de imagens. Também vai ser possível pesquisar por conteúdos no app Fotos com comandos mais descritivos. O Image Wand, integrado no aplicativo Notas, vai poder transformar rascunhos de desenhos em imagens mais detalhadas e ilustrações com referências.

No iOS 18, será possível reorganizar os aplicativos da tela de início. Uma das novidades para a Apple é permitir a mudança de cores de aplicativos e de barras de ferramentas. A customização chega também à central de controle, acessada por um deslize de dedo no topo da tela direita do iPhone. A tela de desbloqueio vai permitir que aplicativos tenham acesso rápido – os botões de câmera e lanterna poderão ser substituídos por outros comandos e aplicativos. ●

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA APPLE

É HOJE
LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy
11 | JUN | 11h
O VP de Finanças e Relações com Investidores da Vale e também responsável pela transição energética da mineradora fala sobre o potencial do Brasil como liderança na economia verde.
Assista ao vivo pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do Banco Safra
TV Estadão Podcast Mídias sociais YT Banco Safra


CONVIDADO
Gustavo Pimenta
VP de Finanças e Relações com Investidores da Vale
Realização: ESTADÃO
Parceria: Safra

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$435.000 Alto, 47 úteis, 1ds,gar, Lazer. 11 2198.5555 creci8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$685.000 Frente, alto, 75ú,2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$930.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.600.000 225út, varanda, liv. 3 ambs, 4dts(3suítes), 3grs. + dep. Lazer total. 11 2198.5555 cr8767

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS
R$1.750.000 R. Pernambuco. 210 uteis,4ds,1ste,3vg. 2198.5555

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

Vendem-se CASAS

ZONA SUL

CAMBUCI
R$1.200.000 Sobrado,3 quartos, 1 vaga. ☎(11)99290-5864

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se COMERCIAIS

PORTO ALEGRE - RS
Próx. Pça 3poderes,parte alta,sala coml 50m²,and alto,port.2ª6ª 24h sáb até 12h, troco por caminhonete ☎(51)98951 2091 Rudimar

NEGÓCIOS E SERVIÇOS

CONSTRUTORA ITAIM BIBI
Construção, reforma. Melhor preço! Capital e Interior (Indaiatuba, Itupeva, Salto, Campinas). ☎(11)94017-0933/ 3071-3724

OPORTUNIDADES

LEILÕES

COMPLEXO INDL. 83.086M² EM OSASCO/SP
175.586m² a.t., c/ benfs., R. Prof. Luís Eulálio de Bueno Vidigal. Inicial R$ 178.799.364,00 (Parcelável) www.rigolonleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of..Rodrigo Rigolon JUCESP – 732

ICQC 2022-24

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

NURU MASSAGEM
Diana ☎ (11)97168-8923

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

JAZIGO

CEM. DA PAZ - MORUMBI
R$14.000,00 Com 4 gavetas ☎(11)96743-7488 Whatsapp

RELAX / ACOMPANHANTES

ESPAÇO MORUMBI NOVA DIREÇÃO !!!
Um ambiente diferenciado. As mais Lindas massagistas. Na flor da idade!!! R: Chafic Maluf 101
☎(11)98242-6000

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL
Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001



Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



INÊS 249

C6 E C7 A fundo



Especialistas explicam por que não devemos abusar dos antibióticos

Música **Pop**

Cyndi Lauper de volta, sem provar mais nada a ninguém

Artista, uma das atrações do Rock in Rio, anuncia primeira turnê após dez anos e é tema do documentário 'Let the Canary Sing'

AMANDA HESS
THE NEW YORK TIMES

Numa tarde de maio, Cyndi Lauper saiu de seu apartamento no Upper West Side para as ruas de Nova York. Usava óculos com glitter, tênis com solas de arco-íris e pulseiras de contas. Levava uma sombrinha de papel de arroz. Observava as multidões – e fazia um comentário quando alguma coisa chamava a sua atenção.

A cada poucos quarteirões, virava o pescoço para o visual de alguma mulher. "O que você achou daquela calça? Eu meio que adorei." "Olhe só esta senhora." A mulher se movia com agilidade e uma mecha vermelha no cabelo prateado, o corpo coberto de tons de fúcsia e cereja, empurrando a reluzente estrutura metálica de um andador. "Arrasou!"

"Quando fiquei famosa, senti que o mundo inteiro simplesmente tinha chegado lá e engolido tudo. As joias, as cores, os espartilhos por fora, tudo. Eu tinha sido engolida e cuspida"

"(Ao começar a compor) contei as histórias que conhecia sobre as mulheres que conhecia"
Cyndi Lauper
Cantora

Aos 70 anos, o ícone pop está de volta. No dia 3, Lauper anunciou sua última turnê, a Girls Just Wanna Have Fun Farewell Tour, que a levará a arenas de toda a América do Norte entre outubro e dezembro – antes, no dia 20 de setembro, ela se apresenta no Rock in Rio. E *Let the Canary Sing*, documentário sobre sua vida, está disponível no Paramount+.

Até recentemente, quando enfim concordou em conversar com a diretora Alison Ellwood, ela não conseguia imaginar a possibilidade de transformar sua história em filme. "Não queria fazer um documentário porque não estou morta", explica. Mais que isso, ela não se sentia incompreendida. Desde o momento em que saiu dançando pela cidade no clipe de *Girls Just Want to Have Fun*, em 1983, ela sentiu que tinha expressado exatamente o que queria dizer.

"Tudo o que eu queria que as pessoas entendessem estava no vídeo", diz ela. E muita gente entendeu: o clipe foi visto mais de 1 bilhão de vezes no YouTube. Quarenta anos depois, ela ainda o considera uma chave para decifrar sua perspectiva artística e compreender tudo o que veio depois.

YOKO ONO. Lauper nasceu no Brooklyn e foi criada no Queens. Dançava pela casa ao som dos Beatles. Quando saiu de lá, aos 17 anos, levou uma cópia de *Grapefruit*, livro conceitual feminista de Yoko Ono.

Ono ensinou a ela que "você pode criar arte na sua cabeça e começar a ver as coisas de um jeito diferente", diz Lauper. Essa atitude foi útil durante o tempo em que tentou (e muitas vezes fracassou) trabalhar como pintora, vendedora, tratadora de cavalos, garçonete, assistente na editora Simon & Schuster e cantora numa banda cover.

Cantando músicas dos outros em bares e boates de Long Island, Lauper teve dificuldade para encontrar seu lugar. Ela tentou imitar Janis Joplin; tentou cantar como Gene Pitney, mas "acabava soando como Ethel Merman". Depois de um tempo, "você começa a sentir que não é boa o suficiente".

Mas ela só não era boa em ser outra pessoa que não Cyndi Lauper. Quando começou a compor, contou "as histórias que conhecia sobre as mulheres que conhecia". No início, pouca gente estava interessada em ouvir. "Meu primeiro show foi para catorze pessoas, mas mesmo assim pediram bis."

E aí veio o vídeo de *Girls Just Want to Have Fun*. "Aquele clipe era o que nos dias de hoje chamaríamos de 'inclusivo' e isso foi o mais importante", diz Lauper. Além do lutador profissional ítalo-americano Lou Albano, Lauper contou com sua mãe, seu advogado, sua empresária, uma série de secretárias de gravadoras e um grupo racialmente diversificado de cantoras e dançarinas. "Eu estava cansada da segregação da indústria musical. As pessoas juntas é que criam um estilo."

Ela via sua imagem pública como uma forma de arte visual. Sua maquiadora era pintora e sua estilista era uma negociante de artigos vintage.

Lauper parece ter alcançado a fama como um ícone feminista bem-acabado. Ela se recusava a dizer a idade aos entrevistadores e insistia que eles reconhecessem a política por trás de suas escolhas estéticas. Ela apareceu na capa da revista *Ms.* e gravou *True Colors*, em 1986, porque ficou comovida com a canção após a morte de um amigo por AIDS.

"Eu sei que perdi oportunidades por falar muito sobre AIDS", diz ela. Em 2008, ela fundou a True Colors United para combater a falta de moradia entre jovens LGBTQ+. E, em 2022, criou o fundo Girls Just Want to Have Fundamental Rights para apoiar o acesso ao aborto e outros movimentos de justiça reprodutiva.

VERSÕES. Em 1985, Lauper ganhou o Grammy de artista revelação após o lançamento de *She's So Unusual*. O álbum quebrou recordes. Mas estava acontecendo algo estranho. Ela olhava em volta e via versões de si mesma por toda parte.

"Quando fiquei famosa, senti que o mundo inteiro simplesmente tinha chegado lá e engolido tudo. As joias, as cores, os espartilhos por fora, tudo. Eu tinha sido engolida e cuspida. Próxima!" Lauper foi acusada de ser um produto fabricado.

Nos anos 80, também foi tão comparada a outras estrelas da música que ficou implícito que não havia espaço para todas elas. Ela era confrontada com outras mulheres – principalmente Madonna, que lançou seu álbum de estreia no mesmo ano. Nos programas de bate-papo e nos pátios das escolas, fãs e celebridades eram impelidos a escolher uma delas. "Tentavam comparar coisas que não tinham nada a ver", diz Lauper.

Embora tenha travado suas batalhas quase sempre sozinha, Lauper inspirou gerações de mulheres. Entre suas seguidoras está a cantora Nicki Minaj, que em abril a levou ao palco no Brooklyn para fazer dueto em *Pink Friday Girls*, música que traz samples de Lauper.

Quando um entrevistador perguntou à cantora e compositora Chappell Roan, de 26 anos, qual era a sensação de ser chamada de Cyndi Lauper da Geração Z, ela respondeu: "Acho que Cyndi Lauper é a Cyndi Lauper da Geração Z". ●

/ TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

MARIO ANZUONI/REUTERS



Há sempre política por trás de escolhas estéticas, diz a cantora

Produção narra a origem de 'Girs Just Want to Have Fun'

O título do documentário sobre Cyndi Lauper, *Let the Canary Sing* (Deixe o canário cantar), é uma frase retirada de um drama de tribunal da vida real: no começo, a carreira de Lauper se envolveu com as ambições de um ex-empresário, que a processou para manter o controle sobre suas músicas. Lauper afundou na falência tentando se livrar dele. Quando o juiz ficou finalmente do seu lado, bateu o martelo e disse: "Let the canary sing".

Uma vez libertada, Lauper se conectou com Robert Hazard, autor da faixa chamada *Girls Just Want to Have Fun*. Ele tinha feito um arranjo de rock do ponto de vista de um homem: eram as garotas com quem ele sonhava transar. Lauper fez algumas edições e a reformulou como uma alegre proclamação pública, denunciando as distorções do sexismo ("Oh, querida mãe, a sorte não está do nosso lado"), enquanto reivindicava a libertação do trabalho, do lar e do patriarcado. Ela também reorganizou as notas, elevando a voz agudos tais que não podia mais ser ignorada. "Cantei assim porque estava anunciando uma ideia", diz ela. ● A.H.



Direto da Fonte

Gilberto Amendola *gilberto.amendola@estadao.com*

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Bar de joias é inaugurado hoje no Shopping Iguatemi

A Prasi, marca de joias inspiradas no design brasileiro, comemora cinco anos. Para celebrar, a empresa prepara uma série de ativações ao longo de 2024, começando com a inauguração nesta terça-feira de uma pop-up no Shopping Iguatemi São Paulo.

O projeto arquitetônico é assinado por Suzana Jung e inclui um "bar de joias". Nele, em vez de drinques, os clientes podem experimentar o mix de joias da marca.

Além da pop-up, a empresa lançará uma peça comemorativa: uma releitura do anel Dois Irmãos com uma edição especial chamada Dois Irmãos Stripes Ring - 5 Years Special Edition, disponíveis apenas durante o ano de 2024, e está preparando uma celebração especial marcada para setembro. As peças da marca mesclam memórias afetivas das fundadoras com a estética modernista do RJ nos anos 1970.

NICOLE GOMES



O projeto arquitetônico da loja é assinado por Suzana Jung

Bloco de Notas

SÃO VICENTE. No próximo dia 20, a Prefeitura de São Vicente apresenta o Plano São Vicente dos 500 anos, documento inédito desenvolvido pelo Movimento Brasil Competitivo (MBC) que lista as estratégias de longo prazo para que a primeira cidade do País alcance, até a comemoração do quinto centenário, em 2032, melhores perspectivas e resultados em diferentes áreas.

ITU. Telas pintadas por Tarsila do Amaral (1886-1973) estarão em exposição no Museu Republicano de Itu, a partir do dia 4 de julho. As obras são retratos de homens que atuaram no cenário político.

S.O.S Rio Grande do Sul

Grupo de mulheres arrecada R$ 1 milhão com bazar e leilões de itens de luxo no WhatsApp

Para ajudar a população do Rio Grande do Sul vitimada pela catástrofe natural que atinge a região nos últimos meses, o trio formado pela arquiteta Bárbara Jalles, a jornalista Tanise Dutra e a podcaster Patrícia Spinelli criou um instituto focado em angariar doações de peças de vestuário de segunda mão, bem como serviços e itens variados que estão sendo vendidos ou leiloados no WhatsApp (com valores totalmente revertidos à ONGs do Estado que vem sofrendo com os efeitos das chuvas). Até o momento, o grupo já angariou mais de R$ 1 milhão. O Instituto Ilumina promete seguir adiante ampliando seu escopo de atuação, abrangendo também diversas outras frentes de ajuda em todo o País.

RICARDO D'ANGELO



'Bambas' são recriados por celebridades

Celebridades como Adriane Galisteu, Emannuelle Junqueira, Isabella Fiorentino, Ciccy Halpern, Maria Rudge, Alexandre Herchcovitch, Martha Medeiros, Natalie Klein, Jack Vartanian, Carina Duek e Lica Melzer customizaram uma série de pares de tênis Bamba. Eles foram vendidos durante um evento com toda renda revertida às ações sociais da Unibes (União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social).

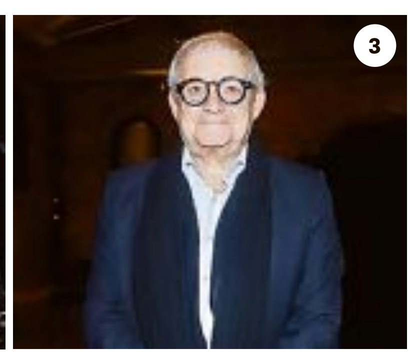
REPRODUÇÃO



1. Tinyiko Kunalo na comemoração do Dia Nacional da Polônia, na Cinemateca Brasileira.
2. Andrés Bukowinski e Carlos Moreno.
3. Jan Eichbaum.
4. Domenico Fornara.









DENISE ANDRADE

Os pratos mais cativantes da temporada



Descubra em Paladar

paladar ESTADÃO

Acompanhe conteúdos exclusivos sobre o mundo da gastronomia em nossa multiplataforma

Por aí
Rádio Eldorado

Paladar testou
no site: estadao.com.br

Cozinha do Brasil
Evento Gastronômico

A gosto do freguês
Websérie

Desafio Paladar
Canal Estadão no YouTube

Streaming **História**

Em seis partes, a imagem de Hitler passada a limpo

'Hitler: o Começo, o Meio e o Fim', da Netflix, joga luz sobre as monstruosidades que marcaram a história do século 20

ESTADÃOANALISA

MARCOS CANDIDO

O objetivo primordial de *Hitler: o Começo, o Meio e o Fim*, série documental lançada pela Netflix, é o desmonte de mentiras. Em seis episódios, o diretor Joe Berlinger demonstra como uma sociedade pode colapsar diante da engenharia sofisticada da conspiração e do desespero. Os dois artifícios sustentaram a base da Alemanha hitlerista e estão presentes até hoje entre líderes autoritários.

Vemos como Hitler criou inimigos imaginários e prometia resgatar um passado glorioso e levá-lo adiante. A série estabelece também, ainda que de forma velada, paralelos com episódios recentes, como a campanha do ex-presidente americano Donald Trump e seu slogan "Tornar a América Grande Novamente", igual ao "Tornar a Alemanha Grande Novamente" da época; ou quando aborda a máquina de notícias falsas criada por Joseph Goebbels.

Antes de Hitler chegar ao poder, a Alemanha vinha da Primeira Guerra Mundial, com altos índices de desemprego, limitações militares impostas pelo Tratado de Versalhes e um ressentimento difuso explorado pelo grupo nazista.

O diferencial da produção é entrar na intimidade do jogo político que levou Hitler ao poder e, assim, desmentir de concepções sutis a mentiras propagadas até hoje sobre o regime. Uma delas, de que Hitler seria de esquerda devido ao nome inicial do partido (Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães), uma tática adotada pelo ditador para enganar, recrutar desavisados e asfixiar o bolchevismo no país, até que se acabasse com toda e qualquer oposição política.

ECONOMIA. A série, baseada em textos do jornalista americano William Shirer, que cobriu a 2.ª Guerra na Alemanha, caso de *Ascensão e Queda do III Reich*, também questiona a ideia de que a economia alemã viveu dias gloriosos com a chegada de Hitler ao poder.

Os nazistas reconheciam que o conforto econômico era base fundamental para manter os alemães dispostos a defendê-los. Afinal, a porta de entrada nos sentimentos alemães havia sido a desigualdade causada após a Primeira Guerra Mundial e a desesperança decorrente do conflito terminado em 1918. Os nazistas, então, criaram clubes de férias, cruzeiros, julgaram supostos judeus terroristas e iniciaram grandes obras para aumentar a ideia de que as coisas estavam indo bem e os inimigos contidos. Muita gente dentro e fora da Alemanha caiu nessa.

Mas, quando faltavam recursos para sustentar uma guerra e um país ao mesmo tempo, a série mostra que Hitler intensificou a expansão territorial para saquear, roubar, escravizar e baratear os custos de se manter o sonhado império. Para isso, escravizou, assassinou, prendeu, tomou bens e saqueou judeus na Polônia, Checoslováquia, França e Áustria e os enviou para campos de concentração. A violência tinha mais um objetivo: manter na rédea e dar uma função aos Camisas Pardas, a base paramilitar fundamental para manter o princípio ideológico do partido.

A série também sugere que o nazista não era um grande planejador econômico mas, sim, um ladrão sanguinário, avesso a burocracias, preguiçoso, vaidoso, megalomaníaco e mentiroso; um valentão que negociava com armas na mão, protegido por capangas e oficiais dispostos a matar, roubar e mentir.

PSICOLOGIA. Uma limitação da série está na tentativa de delinear um quadro psicológico mais profundo de Hitler. O ditador tentou ser pintor, tentou ser um grande soldado, tentou ser militar. Os episódios dão a entender que as frustrações pessoais o incentivaram a uma espécie de vingança contra aqueles que o desprezaram. Isso obviamente não serve como justificativa, ainda que ajude a demonstrar que as motivações de Hitler, na verdade, eram ferramentas úteis para negociadores políticos da época, que tentaram usá-las para se manterem poderosos.

Foi o caso de Franz von Papen, vice-chanceler de Hitler, que o defendeu na vida pública para se aproveitar da popularidade do líder em ascensão nos anos 30; de Joseph Stalin, interessado em dividir a Polônia; e até de pequenos dirigentes políticos menores, que tentaram surfar na capacidade de oratória do ditador para solidificar um grupo político até então insignificante, que se reunia em bares para tomar cerveja.

O ódio antissemita, racista e homofóbico de Hitler foi executado com a anuência de um jogo político e econômico frio e permissivo no mundo todo – e não foi fruto apenas dos sentimentos raivosos e ressentidos de um só homem. ●

NETFLIX



Série sobre ditador alemão foi baseada em textos do jornalista e historiador americano William Shirer

Para ler e assistir

Livro e filme abordam a Alemanha nazista



● Hitler
Monumental biografia de Ian Kershaw se debruça sobre a trajetória do líder, o domínio que ele exerceu sobre as elites alemãs e como levou o mundo à guerra. (**Companhia das Letras**)

KIMBERLEY FRENCH/FOX SEARCHLIGHT



● Jojo Rabbit
O filme de Taika Waititi conta a história de um menino alemão de 10 anos que tem Hitler como ídolo. ***Disponível no Star+***

Cinema **Em cartaz**

'Crônicas do Irã' recorre ao absurdo para desconstruir uma teocracia

ESTADÃOANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em *Crônicas do Irã*, que está em cartaz nos cinemas brasileiros, o esquema é sempre o mesmo, nos diferentes esquetes que compõem o filme. Há um diálogo, mas se vê apenas uma das pessoas. A outra só se ouve.

Com direção de Ali Asgari e Alireza Khatami, a história tem diálogos que beiram o surrealismo. Em um deles, um pai quer registrar o filho com o nome de Davi, enquanto o funcionário do cartório tenta dissuadi-lo, porque "o nome não é muito iraniano". "Por que um nome ocidental?", insiste.

Em outra cena, uma adolescente com fones nos ouvidos e camisa de Mickey ouve uma música e ensaia dancinhas de Tik Tok, enquanto a mãe seleciona roupas típicas do país para uma festa no colégio. O desinteresse da garota por isso é total.

A coisa vai por esse rumo. Um trabalhador da construção civil pede emprego e o selecionador o submete a um duro questionário religioso, testando seus conhecimentos do Corão. Assim é, pela via do absurdo, que uma sociedade fechada, moldada por um Estado teocrático, autoritário e fechado à crítica, vai sendo desconstruída.

A maior parte das cenas é engraçada. Mas o riso que provoca no espectador traz um travo amargo, retrogosto que se sente quando pomos uma ditadura no ridículo, ou seja, em seu devido lugar. ●

IMOVISION



Riso provocado por algumas cenas é um travo amargo

INÊS 249



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Nossa única inimiga
Data estelar: Marte e Plutão em quadratura

A estupidez brutal de nossa humanidade desconhece limites, se aprimora criativamente a cada dia e a cada geração em nome de preservar as divisões, os confrontos e que o medo continue sendo a nota dominante da "boa educação", porque, pensa a brutalidade ignorante, sem medo, a que futuro nossa humanidade poderia aspirar?

Essa brutalidade desconhece rótulos, serpenteia livremente em todas as ideologias que se confrontam com selvageria querendo se destruir mutuamente. A brutalidade do medo também serpenteia na publicidade, subliminarmente sugerindo que sem o produto que deve ser adquirido ficaríamos impossibilitados de escalarmos classes sociais.

O medo tem uma única função, oprimir, e a opressão deveria ser nossa única inimiga, independentemente do rótulo que adotar. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Considere com carinho a perspectiva de se livrar de dívidas e compromissos, sem que isso signifique uma perda substanciosa nem tampouco coloque você na berlinda, apenas que sua iniciativa seja libertadora. Só isso.

TOURO 21-4 a 20-5
Ainda que o momento seja tenso e sua alma se veja tentada a chutar o balde, considere tudo que está envolvido nesta parte do caminho e, em vez de cair nessa tentação, procure dar seu melhor para conduzir tudo a bom destino.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Cuide para ser proporcional na distribuição de culpas e responsabilidades porque, você sabe, a culpa é uma batata quente que todo mundo quer transferir ao vizinho, e essa dinâmica não promove justiça.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Chega uma hora em que não dá mais para ficar testemunhando as bobagens que as pessoas fazem, inclusive porque os equívocos delas começam a afetar seus assuntos particulares também. É hora de intervir ativamente.

LEÃO 22-7 a 22-8
Competir é necessário, mas não ao ponto de esse se tornar o principal destino da existência, porque não se trata de você ser ou fazer melhor do que as outras pessoas, mas de aprimorar seu desempenho. Isso sim!

VIRGEM 23-8 a 22-9
Perder a paciência é algo que pode acontecer a qualquer momento, especialmente quando anda todo mundo desorientado e produzindo eventos distorcidos. Se perder a paciência, não importa, se recomponha e siga em frente.

LIBRA 23-9 a 22-10
Há muita hostilidade no ar e não é fácil lidar com esse tipo de condição, já que a alma se vê tentada a entrar no ritmo e participar das hostilidades. Veja você o que seja possível fazer para amainar um pouco essa tormenta.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Intervir ou não? Eis o dilema que sua alma precisa resolver com bastante rapidez, porque enquanto você se dedica a ler estas linhas há conflitos que sobem de tom e que correm o risco de se transformar em hostilidades.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Há coisas que não podem ser resolvidas conversando, porque todas as más palavras foram ditas e não há como voltar atrás. O melhor a fazer é silenciar e, enquanto isso, se dedicar a fazer o certo e nada além.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Toda ação tem reação, e todo desejo tem um preço para ser realizado. É bom você calcular direito esse preço para, antecipadamente, decidir se vale ou não a pena seguir em frente com seus intuitos. Cálculos necessários.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Atitudes firmes são necessárias, porque sua alma não deve levar desaforo para casa nem tampouco ficar com o sapo entalado na garganta. É necessário aliviar a tensão e isso requer você se comportar com firmeza total.

PEIXES 20-2 a 20-3
Carência e abundância são experiências contrastantes, que fazem parte do ritmo cotidiano e que, também, se comportam como ciclos. Sua consciência administra a relação entre os contrastes, nunca se esqueça disso.

Artes Cênicas

Fernanda Montenegro apresenta em SP textos de Simone de Beauvoir

Venda de ingressos para peça baseada em 'A Cerimônia do Adeus', que será apresentada no Sesc 14 Bis, começa hoje

SABRINA LEGRAMANDI

A atriz Fernanda Montenegro vai apresentar em São Paulo o espetáculo *Fernanda Montenegro lê Simone de Beauvoir*. Dirigido pela própria artista, o monólogo traz uma compilação de pensamentos da filósofa francesa e é baseado na obra *A Cerimônia do Adeus*, de 1981.

A leitura dramática celebra os 80 anos de carreira da atriz e estreia no dia 20 de junho, no Sesc 14 Bis – a temporada vai até 21 de julho, com apresentações semanais de quinta a domingo. A venda de ingressos terá início nesta terça-feira, 11.

Em nota, a atriz disse que seu primeiro contato com o pensamento de Beauvoir, descrita como "uma personalidade de referencial em sua geração", foi aos 20 anos. Em 2007, o diretor Sérgio Britto chegou a lhe propor outra peça baseada em uma das obras da filósofa. Mas Britto já estava com a saúde debilitada e o espetáculo não se concretizou. "A ideia permaneceu em mim por outra criação de Simone: *A Cerimônia do Adeus*", disse a atriz. No ano passado, ela fez a primeira leitura do texto na Academia Brasileira de Letras.

CREDENCIAL. As vendas para as sessões, no Sesc 14 Bis, começam hoje às 17h. Os ingressos serão vendidos no aplicativo Credencial Sesc e no site da instituição. A partir de quarta, 12, também às 17h, será possível comprar as entradas presencialmente, em qualquer unidade do Sesc. Os valores vão de R$ 18 (credencial plena) a R$ 60 (inteira). ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"A ira faz a invenção crescer, mas aquece demais o forno"* **G. Halifax**



Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz*

Camarão com molho coreano gochujang

PATRÍCIA FERRAZ/ESTADÃO



Se quiser atualizar sua despensa, compre um pote de gochujang: a pasta de pimenta coreana anda aparecendo em receitas e cardápios pelo mundo todo. Depois que a conserva de acelga fermentada kimchi ganhou o ocidente e foi parar em pratos de diversos países, agora é a vez desse condimento feito com pimenta malagueta fermentada, soja, arroz glutinoso, sal e açúcar. Sua aparência é semelhante à do extrato de tomate, porém o sabor é picante e levemente adocicado. Tem sido usado em tudo, do arroz frito ao molho de tomate – a Cecília, dona da banca de produtos orientais no Sacolão da Vila Sônia, me ensinou a colocar uma colherzinha de gochujang no tempero do feijão. Com certeza, você vai achar diferentes maneiras de utilizá-la. Esse camarão com tomatinho cereja pode ser um bom começo.

Ingredientes
Para 4 pessoas

_1 kg de camarões grandes limpos e descascados
_300g de tomates-cereja cortados ao meio
_1/2 de xícara de cebolinha cortada em rodelas
_1/2 xícara de azeite
_1 colher (sobremesa) de gochujang
_sal a gosto

Preparo
Fácil. 30 minutos

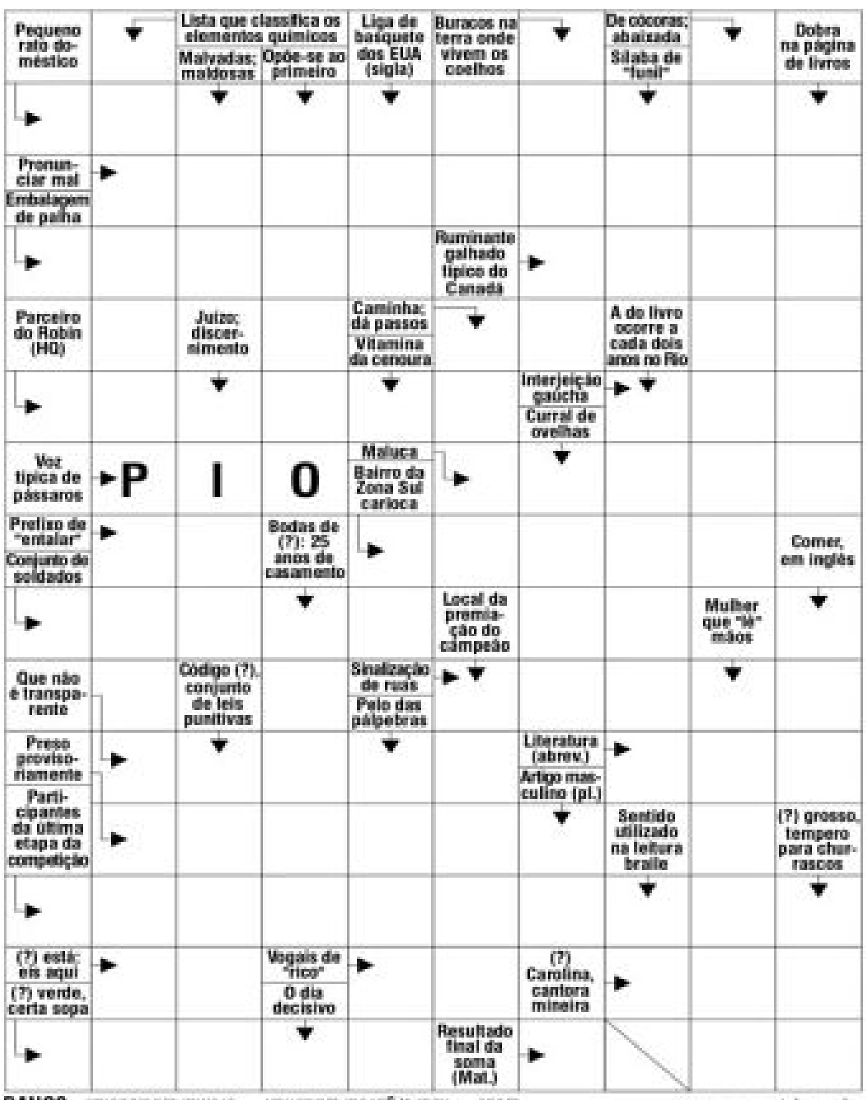
1. Aqueça o azeite e refogue os tomates cortados ao meio por cerca de 5 minutos, até murcharem. Acrescente a cebolinha picada (reserve uma colher para finalizar o prato).
2. Junte os camarões e refogue por quatro ou cinco minutos, até mudarem de cor (cuidado para não refogar muito, para não endurecer).
3. Acrescente a pasta de pimenta, misture, prove e ajuste o sal. Espalhe a cebolinha restante e sirva quente.●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)** e Patricia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4ehOmLm**



BANCO 3/eat — nha. 5/gávea. 6/batman — orelha. 9/balbuciar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Marco na história da música



Considerado o melhor **DISCO** de todos os tempos pela revista "Rolling Stone", o "Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band", que completa 57 anos em 2024, foi **COMPOSTO** em uma fase em que os Beatles já não tocavam mais ao vivo. Os **QUATRO** rapazes de **LIVERPOOL** estavam cansados de serem eles mesmos. Foi então que **PAUL** McCartney teve a **IDEIA** de inventar um alter ego para o conjunto, que, naquele disco, criou um **ESPETÁCULO** em que se apresentou como a Banda do **CLUBE** dos **CORAÇÕES** Solitários do **SARGENTO** Pimenta. Mais do que deixar os terninhos para trás, eles se desprenderam do **ROCK** para criar uma obra com gêneros totalmente diferentes, mas com **CANÇÕES** interligadas, como se fosse uma apresentação **TEATRAL**. A forma de compor com vários gêneros acabou influenciando a **TROPICÁLIA** e se tornou até mais comum no **BRASIL** do que na música inglesa.

D	S	T	L	N	L	L	B	T	D	C
G	S	E	Ô	Ç	N	A	C	E	D	B
L	T	Y	T	R	C	B	R	H	C	R
C	E	C	G	H	L	L	T	C	R	A
E	O	T	S	O	P	M	O	C	R	S
E	M	M	M	D	M	T	E	H	D	I
N	R	S	E	B	U	L	C	M	M	L
L	D	C	R	H	T	D	R	N	R	H
T	A	I	L	A	C	I	P	O	R	T
R	D	L	T	N	R	R	R	D	M	N
A	F	E	D	L	F	C	G	T	T	N
T	R	E	C	T	O	C	S	I	D	R
L	N	T	O	F	T	L	L	G	L	C
M	L	A	R	T	A	E	T	T	E	K
S	Y	G	A	D	H	G	L	M	C	D
F	T	R	Ç	A	T	H	H	O	T	A
G	N	D	Ô	N	L	C	R	B	F	N
R	N	C	E	T	Y	A	R	L	T	E
B	A	T	S	T	R	Q	R	F	N	S
N	Y	T	C	L	F	U	T	N	M	P
Y	S	E	N	T	R	A	R	N	R	E
L	E	M	E	T	R	T	C	G	F	T
N	S	S	C	F	G	R	H	T	N	A
L	I	V	E	R	P	O	O	L	R	C
D	D	N	B	D	T	N	T	U	B	U
D	E	R	N	O	T	C	B	A	T	L
R	I	N	Y	F	D	D	D	P	G	O
T	A	D	L	D	N	S	S	T	F	E
C	L	F	C	A	N	M	T	T	B	C
Y	D	N	Y	T	R	F	L	N	E	N
T	O	T	N	E	G	R	A	S	R	N
G	T	T	C	N	T	H	B	H	L	Y

© Revistas COQUETEL

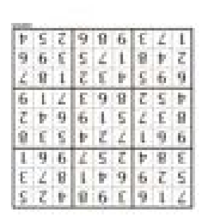
SUDOKU

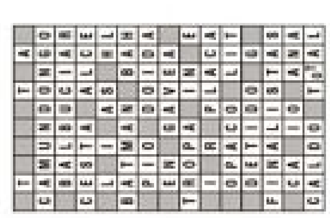
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3VggHsE**

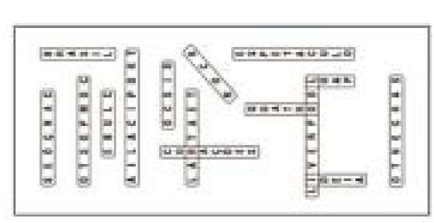
Nível Fácil

	1		3		8		2	
5		9				8		3
	8		2		7		6	
9		1				5		8
				1				
4		2				7		9
	9		4		2		8	
2		8				3		6
	7		9		6		5	

SOLUÇÕES











Farmacêuticos alertam para ‘epidemia silenciosa’ de mau uso de medicamentos do tipo; vendas têm aumentado

Por que não devemos abusar de antibióticos

HLAYLA SHASTA

O uso indiscriminado de antibióticos já se tornou problema de saúde pública no mundo todo. Essa prática, muitas vezes impulsionada pela automedicação, pode criar um problema grave: o aumento da resistência bacteriana – ou seja, a capacidade de micro-organismos causadores de infecções resistirem à ação dos remédios. A situação chama a atenção do Conselho Federal de Farmácia (CFF), que, em maio, soou o alarme sobre o mau uso dos antimicrobianos, grupo do qual os antibióticos fazem parte. Eles alertam para uma “epidemia silenciosa” alimentada pelo aumento expressivo na venda desses medicamentos.

Segundo dados do CFF, 219 milhões de unidades de antimicrobianos foram vendidas em 2023, um número bem acima dos patamares pré-pandemia. Diante desse cenário, o conselho diz ser importante que todos façam uso consciente e responsável dos medicamentos. Para garantir uma utilização correta e segura, é preciso saber como é o funcionamento dos antibióticos.

MMPHOTO21 - STOCK.ADOBE.COM



Qual é o perigo?
O uso indiscriminado de antimicrobianos pode levar a um problema grave, que é o aumento da resistência bacteriana à ação dos remédios

1. Quando é indicado o uso de antibiótico?
Antibióticos são substâncias capazes de eliminar ou impedir a multiplicação de bactérias – por isso, são indicados para o tratamento de infecções causadas por esses micro-organismos. Diversas doenças se enquadram neste critério, mas as mais comuns são infecção urinária, meningite, leptospirose e pneumonia, além de infecções sexualmente transmissíveis, como clamídia, sífilis e gonorreia.

As infecções por bactérias são bem menos comuns do que as virais. O Ministério da Saúde destaca, por exemplo, que todos os resfriados e a maior parte dos quadros de dor de garganta e tosse são causados por vírus. Por isso, é imprescindível ter cuidado com o uso indiscriminado de antibióticos, lembrando sempre que eles atuam somente contra bactérias, não apresentando efeito algum sobre os vírus.

2. Como o antibiótico age no organismo?
Um antibiótico pode ser classificado como bactericida ou bacteriostático. No primeiro caso, ele atua matando as bactérias, enquanto no segundo ele impede que elas se multipliquem, possibilitando que o próprio sistema imunológico da pessoa doente elimine a infecção.

Adryella de Paula Luz, farmacêutica e conselheira do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP), explica que cada grupo de antibióticos pode atuar atacando diferentes componentes da estrutura das células das bactérias. “Ele pode agir em várias partes da célula bacteriana: na parede celular, na membrana, no DNA bacteriano e na organela, que nós chamamos de ‘ribossomos’, onde a bactéria consegue sintetizar proteínas”, descreve.

3. Quanto tempo demora para um antibiótico fazer efeito?
Normalmente, ele começa a reduzir os sintomas da infecção após 24 a 72 horas do início do tratamento. Segundo a farmacêutica, as 72 horas – ou seja, três dias –, são o tempo máximo que devemos esperar para que o antibiótico comece a agir antes de considerar um retorno ao médico.

“Se em 72 horas o paciente não observar diminuição dos sintomas que ele está sentindo, é porque tem alguma coisa errada acontecendo”, afirma.

Como aponta o Ministério da Saúde, existem muitos fatores que influenciam no tempo necessário para que esses medicamentos produzam alívio dos sintomas, a exemplo do tipo de antibiótico, as características pessoais de quem está fazendo uso dele e o tipo de bactéria.

Também entram nessa conta o local do corpo onde está acontecendo a infecção, a forma como a medicação vai ser administrada (por exemplo: via oral ou sublingual) e, claro, se foi feita a escolha do antibiótico correto para o tratamento da infecção que está acometendo o paciente.

O tempo de ação dos antibióticos é maior do que o de algumas medicações utilizadas no dia a dia, como os analgésicos ou medicamentos para tratar a hipertensão arterial, que já produzem resultado alguns minutos depois da administração.

4. Quais fatores influenciam na escolha do antibiótico?
De acordo com o “Consenso sobre o uso racional de antimicrobianos”, do Ministério da Saúde, a escolha da terapia que será usada começa pela determinação de qual espécie de bactéria está causando a infecção, em conjunto com o entendimento sobre a sua sensibilidade aos antimicrobianos.

Outro ponto importante a ser considerado é o local da infecção, como explica Adryella. “Tratar uma infecção do trato urinário é muito diferente de tratar uma pneumonia, porque demora mais para que a droga consiga atingir esse local”, exemplifica.

Para a farmacêutica, outros fatores importantes são as características do próprio paciente, como o ambiente em que ele está inserido – por exemplo, se foi contaminado dentro do hospital ou por uma infecção comunitária –, a idade e possíveis comprometimentos à saúde e à imunidade.

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, a escolha também deve ser orientada por informações relacionadas à gravidade da infecção e ao uso anterior de antibióticos. Como regra, o diagnóstico e, consequentemente, a escolha do antibiótico devem ser baseados em resultados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais.

5. Posso interromper o uso se eu melhorar?
Para o tratamento com antibiótico, deve ser feito o ciclo completo da medicação. Como explicado por Adryella, é comum observar uma melhora dos sintomas após três dias de uso. Mas isso não significa que todas as bactérias foram elimi- ➔



INÊS 249



PENCHAN/ADOBE STOCK

nadas do organismo.

Quando os sintomas melhoram, geralmente significa que os micro-organismo mais frágeis começaram a morrer. No entanto, se o paciente interromper o tratamento nesse momento, as bactérias mais fortes, que sobreviveram, começam a se multiplicar novamente. "Se a gente interromper o tratamento, essas bactérias que nós ainda não eliminamos podem criar resistência para aquele antibiótico e, daqui a um tempo ou em uma próxima infecção, elas estarão mais fortes", afirma.

Isso acontece porque as novas bactérias são descendentes das mais resistentes, que continuaram se multiplicando. Assim, se o tratamento for interrompido, é provável que o mesmo medicamento já não seja mais eficaz para curar a infecção, caso ela persista.

6. O que acontece se eu não respeitar os horários ou dias indicados?

De acordo com Adryella, tomar o medicamento no horário correto, com intervalos regulares, garante que haja sempre uma quantidade eficaz da substância ativa no sangue, combatendo as bactérias. Isso porque o intervalo entre as doses é calculado de acordo com a chamada "meia-vida" do remédio, isto é, o tempo que leva para que a concentração dele caia pela metade na corrente sanguínea. Se os intervalos entre as doses forem maiores do que o recomendado, o nível da substância no corpo pode ficar abaixo do necessário, permitindo que as bactérias se multipliquem novamente.

7. Por que o antibiótico é vendido apenas com receita?

Desde 2010, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) controla a venda de antibióticos no Brasil, que só pode ser feita mediante receita médica. As razões para isso são diversas. Como aponta Adryella, "a venda dos antibióticos com receita é muito importante, porque no Brasil nós temos um problema muito sério de automedicação".

Mas nós não estamos sozinhos nessa. Em 2015, a Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou o Plano de Ação Global em Resistência a Antimicrobianos, que serviu de base para diversos países traçarem suas estratégias contra a automedicação, entre outras questões.

O motivo é que o uso indevido de antibióticos causa problemas de saúde pública, já que pode provocar o desenvolvimento de superbactérias, grupo capaz de resistir aos efeitos dos tratamentos das doenças.

O problema é tão sério que, segundo o Ministério da Saúde, se medidas não forem tomadas, estimativas indicam que em 2050 uma pessoa morrerá a cada três segundos em consequência de agravos causados por resistência aos antimicrobianos, o que representará 10 milhões de óbitos por ano, ultrapassando a atual mortalidade por câncer (8,2 milhões de mortes/ano).

Em 2020, um estudo da Organização Mundial de Saúde (OMS) detectou, em pacientes internados de 87 países, altos níveis de resistência a tratamento contra bactérias que causam infecções na corrente sanguínea. Em mais de 60% dos casos de gonorreia, por exemplo, o antibacteriano oral mais comum se mostrou ineficaz. Já nas infecções do trato urinário, mais de 20% dos casos estudados resistiam tanto aos tratamentos de primeira linha quanto aos de segunda linha.

O diagnóstico é essencial para um tratamento eficaz e livre do uso incorreto ou abusivo de antibióticos, que induz a resistência e reações adversas – além de provocar gastos desnecessários. Isso só pode ser alcançado por meio de exames clínicos e laboratoriais, além da indicação exata das doses necessárias, o que só pode ser feito por um especialista.

8. Os antibióticos podem gerar reações adversas?

Assim como qualquer medicamento, os antibióticos também podem causar reações adversas. É o que explica Adryella. "As principais são as reações alérgicas e os efeitos no trato gastrointestinal. É muito comum que as pessoas tenham diarreia após o uso de antibióticos, justamente por causa da nossa microbiota (ou 'flora', como costumava-se dizer até um tempo atrás), já que o antibiótico não vai agir somente nas bactérias que estão causando infecção", explica. Segundo ela, o medicamento acaba agindo em outras bactérias que estão presentes em nosso intestino, garantindo o seu bom funcionamento. Quando elas são eliminadas, acontece um desequilíbrio que pode levar, por exemplo, à diarreia.

Esses são os efeitos mais comuns, mas alguns antibióticos podem causar sonolência e até convulsão. Por isso, é muito importante que o paciente sempre se oriente com médicos e farmacêuticos a respeito do melhor horário para tomar e se há problemas de interação com outros medicamentos ou determinados alimentos, entre outros detalhes. ●

Em números

219 milhões
de unidades de antimicrobianos foram vendidas no ano passado

72 horas
é o máximo que se deve esperar para que o antibiótico comece a agir

60%
dos casos de gonorreia resistiram a antibacteriano oral comum, em estudo

"(O antibiótico) pode agir em várias partes da célula bacteriana: na parede celular, na membrana, no DNA bacteriano e na organela, que nós chamamos de 'ribossomos', onde a bactéria consegue sintetizar proteínas"

"Se a gente interromper o tratamento, essas bactérias que nós ainda não eliminamos podem criar resistência para aquele antibiótico e, daqui a um tempo ou em uma próxima infecção, elas estarão mais fortes"

"A venda dos antibióticos com receita é muito importante, porque no Brasil nós temos um problema muito sério de automedicação"

Adryella de Paula Luz
Farmacêutica e conselheira do CRF-SP

OMS alertou para o uso excessivo durante a pandemia

Durante a pandemia, antibióticos foram usados de forma generalizada e excessiva em pacientes internados com covid-19, o que pode ter potencializado a propagação de resistência microbiana. É o que mostrou no fim de abril um levantamento divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A pesquisa foi feita com base em 450 mil pacientes internados por covid-19 em 65 países, entre janeiro de 2020 e março de 2023. As informações foram obtidas pela Plataforma Clínica Global da OMS para a Covid-19, rede de coleta de dados sobre o tema.

Importante destacar que a covid-19 é causada por um vírus e, por isso, não é tratada com antibióticos (que combatem bactérias). Mas há casos em que ocorre uma coinfecção e o paciente lida tanto com a covid-19 como com bactérias que realmente exigem o uso de antibióticos – trata-se de uma situação específica que afetou apenas 8% dos indivíduos internados com a doença no período, segundo a OMS. Mesmo assim, em torno de 75% desses pacientes foram tratados com esse medicamento "por via das dúvidas".

O risco envolvido
Especialistas dizem que prescrição pode ter potencializado a propagação de resistência microbiana

A incidência desse método variou entre diferentes regiões, segundo a OMS. Na região do Pacífico Ocidental (países localizados próximos do Oceano Pacífico, no lado ocidental), a taxa de uso foi de 33%, enquanto no Mediterrâneo Oriental (países perto da parte oriental do Mar Mediterrâneo) e nas regiões africanas, o índice chegou a 83%.

Além disso, ao longo do tempo analisado, o uso de antibióticos também se modificou. Entre 2020 e 2022, as prescrições de antibióticos para pacientes internados com covid-19 diminuíram na Europa e nas Américas, enquanto aumentaram na África, segundo a OMS. Em relação aos tipos de antibióticos prescritos, o levantamento concluiu que os mais usados foram os com maior potencial de resistência microbiana. ● LARA CASTELO

INÊS 249

Paladar **Seleção**

Cinco bares para o primeiro encontro no Dia dos Namorados

Além do cardápio, é importante a escolha do lugar e do ambiente, que pode ser mais intimista ou descontraído

LUIGI DI FIORE

Com a chegada do Dia dos Namorados, em 12 de junho, cresce a procura por lugares para encontros. E pode não ser fácil achar endereços que permitam boas conversas e, ao mesmo tempo, apresentem boas bebidas e comidas.

Nem sempre sabemos o que propor para primeiros encontros, já que é um momento acompanhado de expectativas e incertezas. Escolher o lugar ideal é sempre um ponto importante. E bares são boas opções, um campo neutro em que ambos podem se apresentar e testar a compatibilidade

A seguir, uma lista com alguns bares de diferentes estilos e em diferentes regiões.

1. Cineclube Cortina

O espaço multicultural do Cineclube Cortina é aconchegante e convidativo para boas conversas. O ambiente de arquitetura industrial, com iluminação de cores quentes e mobiliário de estilo mid-century, contribui para um clima mais intimista. Os drinks levam nomes de filmes latino-americanos. Amores Brutos (R$ 60), inspirado no filme do diretor Alejandro Iñárritu, leva purê de ameixas e uísque e tenta simular a intensidade da obra no coquetel. O Cineclube Cortina também conta com espaço de cinema para apresentações de bons filmes.

Onde: R. Araújo, 62. 4ª, 18h/0h. Instagram: @cineclubecortina.

2. O Picco

Música, artes plásticas, bons drinks e pizzas de estilo napolitano: a experiência de um encontro no espaço do bar e restaurante O Picco é propícia para os dates com proposta um pouco mais sofisticada e romântica, mas sem ser clichê. A casa tem arquitetura intimista em seu interior e o 'Quintal do Picco', nos fundos do estabelecimento, com uma ambientação mais aberta e repleta de graffitis de jovens talentos da arte de rua paulistana. Entre os destaques do bar, indicado na lista do 50 Best Discovery São Paulo, o drink Marguerita (R$ 38) se propõe a reproduzir os sabores da pizza, com tequila, tomate, limão siciliano, agave, água de muçarela de búfala, manjericão e orégano. O cardápio de pizzas conta com alguns sabores originais da casa, como a Picco (R$ 60), com calabresa apimentada e queijo caccio cavalo, e a Brisa (R$ 70), com molho pesto, abobrinha e ervas, finalizada com presunto parma após sair do forno. As apresentações musicais têm dias para jazz e blues e música brasileira.

Onde: R. Lisboa, 294. 3ª a domingo, 18h/0h. Instagram: @o.picco.

3. Cascasse Il Mondo Bar

O Cascasse il Mondo ("que caia o mundo") se propõe a unir influências italianas e nova-iorquinas. Com um ambiente sofisticado, oferece mesas na rua, lugares no balcão e em sofás. A carta de drinks tem opções para diferentes gostos. O Pistachio Severo (R$ 40) leva a febre das receitas com pistache para um drink clarificado (de textura cremosa), com uísque irlandês, ervas, limão siciliano e, claro, pistache.

Onde: R. Tucuna, 724. 3ª a 6ª, 18h/0h; sábados, 12h/15h30 e 18h/0h. Instagram: @bar.cascasseilmondo

4. Oripi

Inaugurado em março deste ano, o Oripi se propõe a ser um boteco com excelência de chef, traduzida no cardápio de Joaquim Lopes e nas bebidas servidas na casa. Um dos destaques são os bolovinhos (R$ 32), um clássico quitute dos bares da cidade, mas com um toque autoral: são feitos com ovos de codorna em vez dos tradicionais. A casa conta com uma ambientação trabalhada com luzes e letreiros de néon, mas sem perder a alma de boteco – uma boa pedida para um encontro mais descontraído e divertido. O Oripi também conta com clássicos da coquetelaria e um cardápio de drinks autorais, como o Bourbon de Sabugosa (R$ 38), mistura de uísque de estilo americano com suco de milho.

Onde: R. Cipriano Barata, 2640. 4ª a 6ª, 17h/0h; sábados e domingos, 12h/0h. Instagram: @oripiboteco.

5. Edith

Opção fora do óbvio para levar o seu date, é um bar-bistrô com inspiração parisiense em que o clima aconchegante se funde com a energia dos barzinhos da cidade, com um salão movimentado e pulsante. Coquetéis originais dominam o cardápio, inclusive com releitura de clássicos, como o Coque Noire (R$ 41), que transforma a ideia original do Old Fashioned com toques de chocolate e xarope de bordo. Nas opções para comer, há pratos para compartilhar, como os mexilhões à Marinière (R$ 47) e os cogumelos confit com pão rústico, e outros individuais, como o clássico mignon ao molho de mostarda dijon (R$ 79). Se a sua vibe não for a de degustar pratos inteiros, uma opção é dividir a seleção de queijos artesanais do Edith (R$ 57), que também pode incluir seleção de embutidos (R$ 69).●

Onde: R. Rego Freitas, 516. 2ª, 4ª e 5ª, 12h/15h e 19h/0h; 6ª, 12h/15h e 19h/1h; sábados, 13h/1h; domingos, 13h/21h. Instagram: @edithbarsp.

RENATO PERITO



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



GUILHERMO WHITE



TALES HIDEQUI



1. O Cascasse il Mondo Bar une influências italianas e nova-iorquinas **2.** Cineclube Cortina tem drinques e filmes **3.** No Oripi, bons pratos **4.** Edith tem coquetéis originais **5.** Pizza Giallo, do bar O Picco

INÊS 249

D1

TOP IMOBILIÁRIO 2024

O ESTADO DE S. PAULO
TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2024



D8 **Novo bairro**
Thiago Ely fala sobre o projeto Sete Sóis, a ser erguido em Pirituba

FELIPE RAU/ESTADÃO



Safra concreta

Entregas de imóveis batem recorde neste ano e ritmo vai crescer mais com a conclusão das obras de 150 mil unidades nos 2 próximos anos, enquanto megaprojetos da MRV, em Pirituba, da Cyrela, no Brooklin, e do Jardim das Perdizes recebem novos lançamentos Págs. D2 a D19

INÊS 249

No topo

Cury, Lopes e Cyrela são as vencedoras na premiação

Respectivamente campeãs nos grupos Construtoras, Vendedoras e Incorporadoras, trio soma R$ 15,4 bi de VGV

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em sua 31.ª edição, o Top Imobiliário consagrou Cury, Cyrela e Lopes, respectivamente, as vencedoras entre as Construtoras, Incorporadoras e Vendedoras, de acordo com os registros da Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp), responsável pela aferição. O ranking final traz as 10 companhias mais ativas em cada uma das três categorias.

O prêmio, criado em 1993 numa parceria do **Estadão** com a Embraesp, contempla as empresas que apresentaram os maiores volumes de lançamento de novos empreendimentos na capital paulista e cidades da Região Metropolitana.

Em 2023, ano base da premiação deste ano, a Cury lançou 50 torres, com 11 mil apartamentos e valor geral de vendas (VGV) estimado em R$ 3,1 bilhões. A Cyrela apresentou projetos com área de construção de 750 mil m² e VGV lançado de R$ 5,5 bilhões. O portfólio da Lopes reuniu 48 novos empreendimentos no valor potencial de R$ 6,8 bilhões.

Para o presidente do Sindicato da Habitação (Secovi-SP), Rodrigo Luna, o ano de 2023 teve "importantes ajustes" no programa Minha Casa Minha Vida que intensificaram a produção de moradias, após subir o teto de preço para R$ 350 mil e mexer nos subsídios e juros. No ano passado, em São Paulo, houve queda de 3% na quantidade de novos apartamentos e aumento de 10% nas vendas. Foram lançadas 73,2 mil unidades e comercializadas 76 mil. Tanto o valor global de lançamentos (VGL) como o valor geral de vendas empataram na marca de R$ 44 bilhões.

"No ano passado foi isso, tanto em São Paulo como na Lopes - se lançou menos, mas se vendeu mais", diz Cyro Naufel, diretor institucional da imobiliária campeã.

Para Leonardo Mesquita, vice-presidente da Cury, as mudanças no MCMV e o Plano Diretor de São Paulo favorecem a produção de habitação de interesse social em lugares cada vez mais centrais da cidade, próximos de grandes modais de transportes, com oferta de metrô, trem e ônibus. "A cidade no futuro vai colher os benefícios dessa transformação", afirma.

GRANDES OBRAS. Dois megaprojetos tiveram novidades neste ano. O multiúso Eden Park, lançado pela Cyrela no Brooklin, acaba de ganhar seu 3.º empreendimento, o Escape Eden. Em terreno de 42 mil m², haverá seis torres residenciais e uma corporativa, além de shopping e um parque com 8 mil m² de área verde.

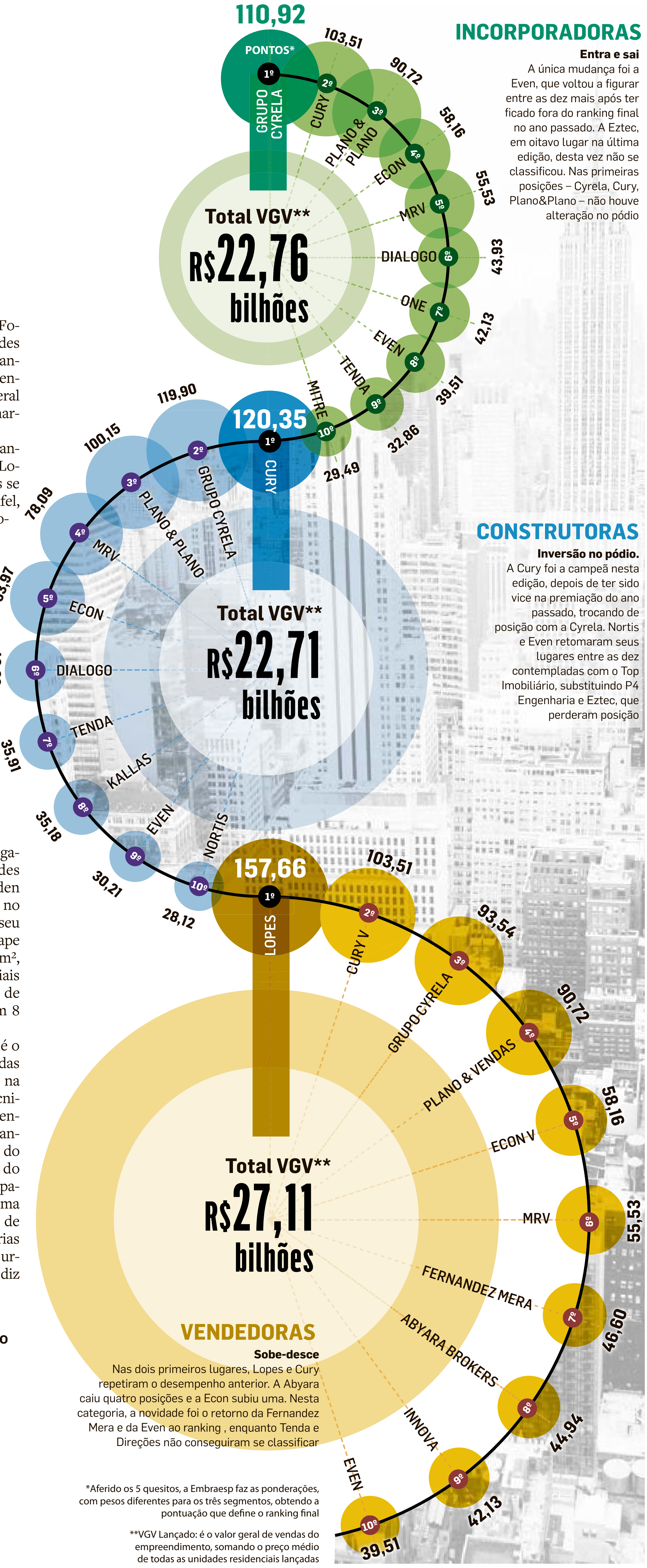
O Bosque das Cerejeiras é o novo residencial do Jardim das Perdizes, bairro planejado na zona oeste, lançado pela Tecnisa em 2013 e com 13 torres entregues de um total de 25. "Lançamentos com a proporção do Jardim das Perdizes ou do Eden Park são importantes para a revitalização de toda uma região, ocupando espaços de antigas fábricas ou indústrias que não fazem mais sentido urbanístico de estarem ali", diz Cyro Naufel. ●



FOTO: TIAGO QUEIROZ

5 quesitos, com base no total de lançamentos, definem o ranking em cada uma das 3 categorias:

- Número de empreendimentos
- Blocos
- Total de unidades residenciais
- Área construída
- VGV lançado




ECON: SELO DE QUALIDADE
NO MERCADO IMOBILIÁRIO.
ESTAMOS ENTRE AS MAIORES INCORPORADORAS,
CONSTRUTORAS E VENDEDORAS DE SÃO PAULO.
Temos orgulho dos nossos 23 anos de muitas conquistas. Este reconhecimento é resultado do nosso compromisso com a excelência, a inovação e a qualidade. Agradecemos aos nossos clientes, colaboradores e parceiros que fazem parte desta premiação.
econ MAIS
econ VENDAS
econ
@econconstrutora
econconstrutora.com.br

INÊS 249

Exclusivos

A escalada dos preços nos imóveis de luxo

DIVULGAÇÃO/TECNISA



Bosque das Cerejeiras, da Tecnisa com vendas a cargo da Lopes, retoma os lançamentos no Jardim das Perdizes, bairro planejado na zona oeste de São Paulo

O metro quadrado subiu de R$ 33 mil em 2019 para R$ 60 mil em 2022 e bateu a marca de R$ 75 mil no ano passado

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Na cidade de São Paulo, a escalada de preços para os imóveis de luxo e altíssimo padrão chegou a R$ 75 mil por metro quadrado com o 280 Art Boulevard, lançado em outubro no Jardim Europa, zona sul. Segundo os levantamentos feitos anualmente pela Empresa Brasileira de Estudos de Planejamento (Embraesp), o m^2 mais caro em 2022 foi R$ 60 mil para o residencial Bueno Brandão 257, na Vila Nova Conceição. Em 2019, foi R$ 33 mil, no lançamento do Fasano Itaim pela Even. Um salto de 127% em quatro anos.

Mais que dobrou, diz Cyro Naufel, diretor institucional da Lopes, apontando três motivos para tal majoração. "Recuperação nas margens do incorporador, a alta dos custos de construção e o aumento significativo no valor dos terrenos." Segundo ele, os "preços dos imóveis ficaram muito abaixo da inflação" no período de 2014 a 2018.

O preço do imóvel de alto e altíssimo padrão é a partir de R$ 5 milhões. Esta foi a linha de corte definida por Naufel na criação de uma plataforma exclusiva para os imóveis de luxo. Ele percebeu que, no mercado de São Paulo, havia lacuna no atendimento, e no trato ideal, ao cliente desse segmento. Selecionou 80 corretores e definiu o valor mínimo. "Tenho um universo de 7 mil imóveis com esse valor de venda", afirma.

Para essa divisão, batizada de Luxury Properties Selection, foi criado o carimbo LPS – que é o nome oficial (LPS Brasil) da imobiliária na Bolsa. "Esses imóveis recebem o selo LPS e sobem para uma plataforma exclusiva."

Ali, se destacam, por exemplo, o Bueno Brandão 257, lançado em 2022, e o residencial J329, no Itaim, que chegou ao mercado no ano passado, além do Bosque das Cerejeiras, do Jardim das Perdizes, bairro planejado, projetado para ter mais de 20 torres e lançado em 2013 pela Tecnisa, que retomou os lançamentos agora em 2024. "Produtos imobiliários dessa magnitude trazem benefícios de infraestrutura viária, áreas verdes e parques, ajudando a revitalizar e modernizar o entorno", diz Naufel.

Para esses produtos, a Lopes inaugurou um estande no Shopping Iguatemi com o timbre LPS. A ideia é fazer eventos em parceria com marcas e lojas de luxo "para o cliente interagir dentro do ambiente que está acostumado a conviver", explica o executivo.

No primeiro trimestre, a Lopes participou de 35 lançamentos – incluindo o Bosque das Cerejeiras, com unidades de 222 m^2 a 293 m^2 e duplex de 569 m^2 –, totalizando 4,8 mil unidades e um valor geral de vendas (VGV) de R$ 3,3 bilhões, sendo metade concentrada em São Paulo.

Na linha de segmentação, a imobiliária também abriu outra sede. "É a Lopes LN, que vai abranger a zona leste e também a norte", explica o diretor, destacando os números registrados. "No ano passado, a zona leste foi responsável por 17% do que lançamos e 33% de tudo o que vendemos." O objetivo é ter maior foco na região.

DIVULGAÇÃO / LOPES



"No ano passado, a zona leste foi responsável por 17% do que lançamos e 33% de tudo o que vendemos"
Cyro Naufel
Diretor Institucional da Lopes

Em 2023 – ano base para esta premiação do Top Imobiliário –, a Lopes fez 48 lançamentos, com 7.240 apartamentos e VGV lançado de R$ 6,8 bilhões, segundo dados da Embraesp. O resultado, que lhe garantiu o primeiro lugar no ranking das Vendedoras, expôs uma queda de 3% em valor e de 14% em unidades.

No Brasil, em 2023, a Lopes intermediou R$ 11 bilhões em VGV (aumento de 12%) e participou do lançamento de 170 projetos, com valor estimado em R$ 24 bilhões, queda de 5% em relação ao ano anterior.

"O tíquete que a Lopes lançou em 2023 foi 19% maior que em 2022", afirma Naufel, dando o valor de, em média, R$ 1,02 milhão. Nas vendas, o tíquete médio foi de R$ 690 mil, uma alta de 19%. "Isso mostra que, na média, vendi um imóvel mais caro, e também reflete o aumento de preços." ●

São Paulo é 25% do Brasil em valor e número de lançamentos

Para cada lote de 4 novos apartamentos, que surgem no território nacional, 1 fica na cidade de São Paulo. Aqui, foram lançadas 73,2 mil unidades residenciais, fatia de 25% dos 293 mil apartamentos que chegaram ao mercado brasileiro no ano passado, segundo o Anuário do Secovi-SP.

Em relação ao valor total dos lançamentos, a proporção é de R$ 44 bilhões em solo paulistano, ante R$ 173 bilhões no País inteiro.

No campo das vendas, a diferença é parecida também em número de moradias (76,1 mil contra 322,9 mil) e no valor geral de vendas (VGV): R$ 43,9 bilhões em São Paulo ante R$ 181,5 bilhões no Brasil.

Um novo patamar para o mercado paulistano é o pico de entregas neste ano, em consequência do lançamento de 82 mil apartamentos três anos atrás. "A régua de 2021 é fora da curva", afirma Cyro Naufel, diretor institucional da Lopes. "Com os juros muito baixos, o mercado dobrou de tamanho", acrescenta.

Pódio. A quantidade seguiu alta. "2021, 2022 e 2023, nesta ordem, são o pódio dos três maiores números de lançamentos", diz. Em média, o volume anual foi de 77 mil unidades. "Em 2025 e 2026, vão ocorrer novos recordes com as entregas dos imóveis lançados três anos antes", diz.

Neste ano, o Secovi prevê crescimento de até 10% para os imóveis econômicos e de até 5% para o médio e alto padrão.

O tamanho das próximas safras vai continuar pressionando a questão da mão de obra, tanto para a finalização dos empreendimentos quanto para o início de construção dos futuros lançamentos.

"O crescimento traz maior capacidade de entrega para as empresas", afirma Rodrigo Luna, presidente do Secovi, confirmando que haverá uma sequência de safras robustas de entregas em São Paulo.

"A mão de obra com a demanda aumentando sempre é uma pressão", diz Luna. "Mas o mercado está preparado." ●

Safras robustas

100
mil prédios devem ser entregues neste ano

230
mil unidades foram lançadas no período de 2021 até 2023

77
mil novos imóveis é a previsão de lançamentos para 2024

5%
a 10% é a projeção de crescimento no segmento econômico

INÊS 249

Extremos

Imóveis novos vão de R$ 190 mil a R$ 48 milhões em São Paulo

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

De todos os apartamentos lançados em São Paulo no ano passado, o mais caro custa R$ 48 milhões, de acordo com o levantamento da Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp). Obra da Benx Incorporadora e RFM Construtora, o 280 Art Boulevard será construído na Avenida Cidade Jardim 280, com cinco suítes distribuídas em 638 m² de área útil em cada uma das 16 unidades do empreendimento.

Em 2023, foram lançados 319 condomínios na cidade com valor geral de vendas (VGV) de R$ 47 bilhões, informa o sócio-diretor da Embraesp, Douglas Menezes, da área de Inteligência e Análise de Mercado. Os três projetos que têm os apartamentos mais caros ficam na zona sul.

Em segundo lugar, aparece o Vizcaya Itaim, da Lucio Engenharia. São 23 unidades tipo, com 4 suítes em 541 m² e preço de R$ 30 milhões, além de uma cobertura com área de 1,1 mil m² privativos.

Alto padrão
Premissa número um para imóveis desse tipo é localização privilegiada, segundo diretor da Lopes

A seguir, vem o Saffire, em Moema, da Lavvi, em parceria com a grife Elie Saab, estilista libanês de coleções de alta costura. Serão duas torres, uma com 24 unidades de 493 m², cujo preço é de R$ 20 milhões – na outra torre, os apartamentos têm 360 m². As vendas estão a cargo da Lopes Consultoria Imobiliária.

“Produto de altíssimo padrão, por definição, é escasso” diz Cyro Naufel, diretor institucional da Lopes. “A premissa número 1 é a localização diferenciada. Como isso é finito, os terrenos são cada vez mais disputados e valorizados.”

Na outra ponta, os imóveis mais baratos são da Plano&Plano, que lançou o Mapp Barra Funda, em parceria com a Mundo Apto, empresa do grupo Setin para baixa renda. Em duas torres, com 300 apartamentos de 25 m² e 1 dormitório, o preço de lançamento foi de R$ 190 mil (ou R$ 7,6 mil/m²).

Localizado em região com franco desenvolvimento, segundo Rodrigo Luna, fundador da Plano&Plano, o empreendimento atendeu famílias com renda de até três salários mínimos. “Nessas faixas mais baixas, é maior a demanda”, diz. “Foi sucesso por sua concepção e área comum completa, com salões de festas e jogos, coworking e academia.”

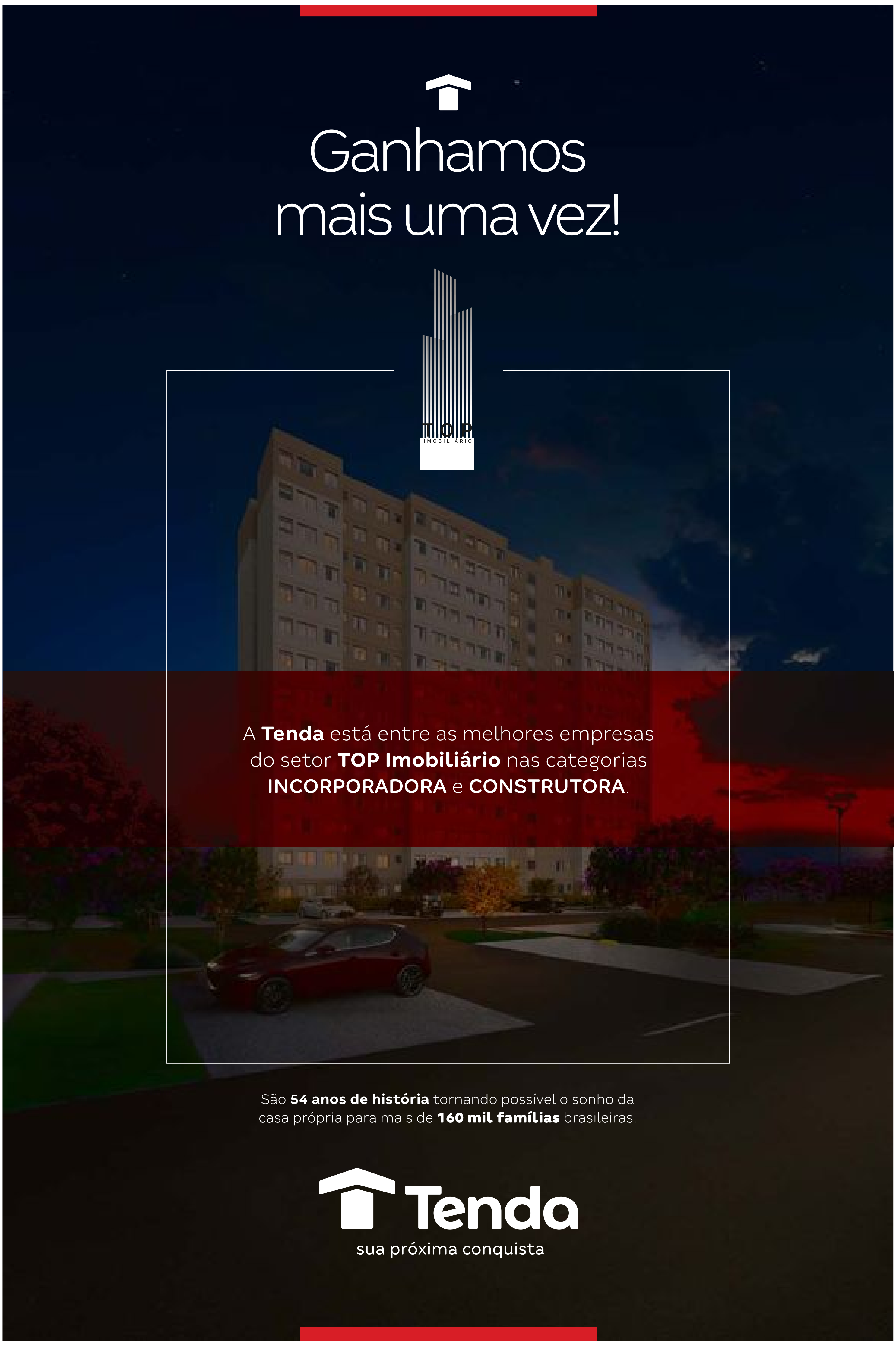
A Barra Funda foi o distrito de São Paulo que registrou a maior quantidade de imóveis econômicos lançados no ano passado, com 2.249 apartamentos, de acordo com o anuário do Secovi-SP.

A seguir, vieram São Mateus, Jardim São Luís e Itaquera, cada um com mais de 2 mil unidades, e Santo Amaro, com 1,5 mil moradias. ●

DIVULGAÇÃO



Mapp Barra Funda tem as unidades mais baratas lançadas em SP



Em duas pontas

Empresas têm alta performance do econômico ao alto padrão

FOTOS: DIVULGAÇÃO/CURY



Lançado neste ano, o condomínio Yunes Park, em Interlagos, tem rooftop, visto como uma tendência nos produtos econômicos da Cury

Construtora Cury concentra mais de 75% dos lançamentos no MCMV, proporção que Cyrela detém no médio e alto padrão

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Duas empresas com alvos bem distintos conquistaram o topo do pódio do Top Imobiliário. A Cury concentra mais de 75% de suas operações em imóveis enquadrados no programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), com teto de preço de R$ 350 mil. No caso da Cyrela, 52% dos lançamentos é de alto padrão, porcentual que, somado à produção para a classe média, também chega ao volume de 75% do total. Nos dois lados do mercado, ambas exibem alta performance e planejam crescer mais neste ano.

Especialista em produtos econômicos, a Cury é a número 1 no ranking das Construtoras da premiação. De acordo com a Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp), lançou 19 projetos, com 50 torres e 11 mil apartamentos, avaliados em R$ 3,1 bilhões. O crescimento foi de 25% em unidades residenciais e de 38% em valor em 2023, ano base para a premiação deste ano.

A Cury escolhe localizações centrais de São Paulo, próximas aos eixos de transporte, com metrô e ônibus para seus empreendimentos. "Projetados com farta oferta de lazer", diz Leonardo Mesquita, vice-presidente comercial da Cury, citando piscinas, quadras esportivas e academia. "São apartamentos de R$ 220 mil a 450 mil." O preço do metro quadrado varia de R$ 7 mil a R$ 9 mil, dependendo da região.

O ano de 2023 marcou o 60.º aniversário da Cury, que registrou recordes em lançamentos e vendas. Foram 29 empreendimentos, com valor geral de vendas (VGV) de R$ 4,4 bilhões para o total de 15,7 mil apartamentos lançados.

Mesquita destaca dois lançamentos. O Cidade Mooca – San Pietro, com VGV de R$ 237 milhões, na zona leste de São Paulo, e o Guido Parque Nações Unidas (VGV de R$ 107 milhões) na zona sul.

O foco da construtora está nas faixas mais altas do MCMV, com 78% dos lançamentos com preços entre R$ 180 mil e R$ 350 mil, conforme indica o balanço anual.

Na ponta das vendas, o resultado alcançou R$ 4,15 bilhões no ano passado, também concentrado nessa mesma faixa, com 76% do volume de negócios fechados.

FUTURO. A Cury atua em duas cidades: São Paulo, que absorve 66% dos lançamentos, e Rio de Janeiro. O banco de terrenos é estimado em R$ 15,6 bilhões de VGV para o futuro lançamento de 52 mil unidades.

Com o crescimento impulsionado pelo MCMV e pela revisão do Plano Diretor de São Paulo, a Cury acelerou o ritmo no primeiro trimestre deste ano, lançando 10 empreendimentos, metade em São Paulo. O VGV de R$ 1,88 bilhão refere-se a 6 mil habitações.

Neste ano, o preço médio das unidades subiu para R$ 316 mil, alta de 14% em comparação com 2023. Uma tendência, segundo Mesquita, é oferecer lazer na cobertura. "Os rooftops com vista viraram um item de muita procura", diz. "São áreas de descompressão e confraternização dentro de um condomínio."

Campeã na categoria das Incorporadoras, a Cyrela fez 22 lançamentos com 6,7 mil apartamentos em 2023 na cidade de São Paulo e na região metropolitana, segundo a Embraesp. Apesar da redução do volume, cravou aumento de 32% em valor monetário, que atingiu R$ 5,5 bilhões.

AUMENTO. "Mesmo com menor número de unidades, o preço e o VGV ficaram maiores", diz Orlando Pereira, diretor comercial da Cyrela. "E o mercado aceitou." Segundo ele, os insumos da construção, como prestação de serviços e mão de obra, subiram e foram repassados para o preço. Neste ano, sua percepção é de que "os preços continuem subindo, principalmente pela reposição de terrenos cada vez mais difícil".

No Brasil, de acordo com seu balanço, a Cyrela registrou crescimento de 7% no VGV lançado, chegando a R$ 9,76 bilhões no ano passado. A maior parcela (52%) foi de produtos de alto padrão, seguido pelo médio (29%). Os imóveis econômicos, com a marca Vivaz, ficaram com uma fatia de 25%.

Neste mês, a Cyrela faz o lançamento do Escape Eden com unidades compactas voltadas para público investidor. Além de estúdios, com 26 a 45 m², traz apartamentos de 1 a 3 dormitórios. Serão 252 unidades residenciais, com preço médio de R$ 18 mil por m². O VGV é R$ 300 milhões. Terá torre única, com áreas de lazer separadas e acessos distintos por meio de elevadores.

TORRES. O Escape Eden é o terceiro empreendimento do megaprojeto Eden Park by Dror, lançado no final de 2022 em um terreno de 42 mil m², no Brooklin, zona sul. Em 2023, foi lançada a Casa Eden by Yoo East & West. No total, serão seis torres residenciais e uma corporativa, além de shopping center e um parque com 8 mil m² de área verde.

As entregas estão programadas para 2026, com conclusão das obras em 2028. Assinado pelo designer israelense Dror Benshetrit, o projeto tem VGV de R$ 2 bilhões, é o maior da história da Cyrela, responsável pela incorporação e construção. A realização é da Lavvi e da Hines. ●



Escape Eden é a 3ª fase do megaprojeto Eden Park by Dror, da Cyrela, que terá parque com 8 mil m² de área verde

SP: área total lançada seria 7 vezes a altura do Pico da Neblina

Em 2023, a cidade de São Paulo recebeu 319 novos empreendimentos, com um valor geral de vendas (VGV) de R$ 47 bilhões e uma área total de 6,1 milhões de m², 3,5% maior que a do ano anterior, de acordo com dados coletados pela Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp). A área a ser construída deverá ser entregue em 2026, cumprindo um prazo padrão – estabelecido pelo setor imobiliário – de 36 meses, desde o lançamento até a conclusão das obras e entrega dos condomínios.

Essa área total de 6,1 milhões de m² é comparável a uma muralha de 117 edifícios exatamente iguais ao Edifício Itália, o quarto maior prédio de São Paulo, com 165 metros de altura e 46 andares. Inaugurado em 1965, é um marco da cidade, protegido pelo Patrimônio Histórico. Sua área construída é de 52 mil m². Caso fossem empilhados, um Edifício Itália em cima do outro, daria um prédio de 5.400 andares e mais de 19 mil metros de altura — quase 7 vezes mais que o Pico da Neblina, ponto mais alto do Brasil, com 2.994 metros de altitude, localizado na Serra do Imeri (AM).

INÊS 249


Vencer é uma construção
diária, coletiva e compartilhada.
Desde 1987, a Diálogo Engenharia tem construído uma trajetória marcada pela credibilidade e constante evolução. Ao longo desses anos, cada conquista reflete o trabalho e a colaboração de todos que fazem parte da nossa história.
Agradecemos aos colaboradores, parceiros, fornecedores e clientes que caminham conosco nessa jornada. Nosso avanço é fruto de um esforço diário, coletivo e compartilhado, que nos permite olhar para o futuro com otimismo e continuar construindo uma história de sucesso.
TOP
Construtora
1994, 1997, 2015, 2016, 2018
2019, 2020, 2021, 2022 e 2023
Incorporadora
2015, 2016, 2018, 2019
2020, 2021, 2022 e 2023
GranDiálogo Vila Prudente
High Line Tatuapé
GranDiálogo Vila Matilde
"Tanto no esporte, quanto na construção de um legado sólido e de credibilidade, é preciso ter determinação, foco e trabalho em equipe. Na Diálogo Engenharia, vejo esses mesmos valores sendo aplicados em cada projeto, resultando em empreendimentos que são testemunhos de excelência e comprometimento."
BERNARDINHO
TÉCNICO DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL
WWW.DIALOGO.COM.BR
@dialogoengenharia
DIÁLOGO ENGENHARIA
desde 1987

FOTOS: MRV/DIVULGAÇÃO



Em Pirituba, o Cidade Sete Sóis vai oferecer lazer em 1,7 milhão de metros quadrados de área, sendo praticamente metade dela coberta por mata nativa com um riacho

Grandiosidade

Em ano marcante, MRV lança bairro planejado com 11 mil unidades

Empreendimento na zona norte de São Paulo terá seis fases e levará em torno de 10 anos para ser totalmente entregue

CLÁUDIO MARQUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Presente nas três categorias do Top Imobiliário, a MRV viveu um momento marcante em 2023, segundo seu vice-presidente, Thiago Ely. Além de entregar as últimas unidades do Gran Reserva Paulista, até então seu maior empreendimento, também lançou o mega projeto Cidade Sete Sóis, em Pirituba, na zona norte de São Paulo. Serão erguidas 11 mil unidades em área de 1,7 milhão de metros quadrados.

Em 2023, a MRV completou 45 anos de atuação e chegou à marca de 500 mil unidades entregues, que beneficiam 1,6 milhão de pessoas. E terminou o ano com vendas líquidas de R$ 8,5 bilhões, um crescimento de 45% em relação a 2022.

"O ano passado foi muito especial para nós", diz Ely, referindo-se também ao Sete Sóis, o primeiro da empresa a ser construído com base em conceitos de cidade inteligente.

Em São Paulo, lançou 5.925 unidades, o que corresponde a 30% do total de 19.946 apartamentos lançados em todo o País. Em termos de valor geral de vendas, o mercado paulistano, com R$ 1,6 bilhão, representou 28% do total de R$ 5,68 bilhões, de acordo com informações da companhia.

A performance a levou ao quinto lugar na categoria Incorporadoras e ao quarto em Construtoras. Em Vendedoras, ficou na sexta posição.



Thiago Ely diz que a ideia é ter até UBS dentro do megaprojeto

O Cidade Sete Sóis terá seis fases ao longo de 10 anos e vai requerer, de acordo com a empresa, aproximadamente R$ 2 bilhões de investimento total.

Nesse valor estão incluídos R$ 300 milhões em obras de criação de infraestrutura e urbanização. Entre elas estão medidas como a abertura de 15 quilômetros de ruas e 8 km de ciclovias, construção e ampliação de redes de abastecimento de água e coleta de esgoto.

Também está prevista a revitalização do Córrego Cantagalo. Ele corta o terreno, que tem praticamente metade de sua área coberta por mata nativa, que será preservada, conforme determina a legislação.

Com VGV total estimado em cerca de R$ 3 bilhões, a primeira etapa prevê 11 lançamentos até 2025, todos enquadrados no programa Minha Casa Minha Vida.

PLANEJAMENTO. Como parte da premissa de smart city, o empreendimento adota o conceito de cidade 15 minutos, de acordo com Ely. Por isso, terá áreas comerciais e de serviços públicos que ficarão no máximo a 15 minutos da caminhada a partir do imóvel do morador. "Estamos em negociação com a prefeitura, porque a ideia é instalar, por exemplo, UBS (*unidade básica de saúde*) no local", diz.

Estão previstos ainda mais de 9 mil m² de lojas comerciais e mais de 20 mil m² divididos em sete lotes comerciais para futuros estabelecimentos de maior porte, como supermercados e postos de gasolina, por exemplo. O projeto também terá espaços e equipamentos de lazer e convivência, como mais de 20 praças com quadras poliesportivas, pistas de skate, playgrounds, área fitness e "pet place".

O executivo da MRV também destaca a permeabilidade visual em muros e gradis, fachadas ativas, guaritas distribuídas estrategicamente e iluminação em todas as vias. "Vamos criar vias abertas e uma iluminação que permita dar mais segurança aos moradores", afirma.

O Cidade Sete Sóis será entregue em formato de bairro aberto, permitindo que não só os moradores, mas também residentes no entorno circulem pelas novas ruas, praças, áreas verdes, espaços de lazer e equipamentos públicos. Outras características do empreendimento serão a adoção de água de reúso, criação de jardins de chuva, iluminação em LED nas vias e infraestrutura para instalação de wi-fi nas áreas comuns dos condomínios.

Em junho do ano passado, a MRV concluiu o Grand Reserva Paulista, outro bairro planejado, também localizado em Pirituba, em uma área de 180 mil m², que abriga 7 mil unidades. É cercado por centros comerciais, possui praças com wi-fi gratuito, creche, uma base da Polícia Militar e resultou de um investimento em torno de R$ 1 bilhão.

"São Paulo é sempre um mercado super relevante para a MRV e dedicamos bastante da nossa atenção a ele", afirma o executivo da empresa. ●


PLANO&PLANO
Construindo o futuro, evoluindo sempre.
Há mais de 10 anos a Plano&Plano é premiada nas três categorias do Top Imobiliário:
• Incorporadora
• Construtora
• Vendedora
TOP
Listada no Novo Mercado da B3 I PLPL3
Conheça a nova Plano&Plano

INÊS 249

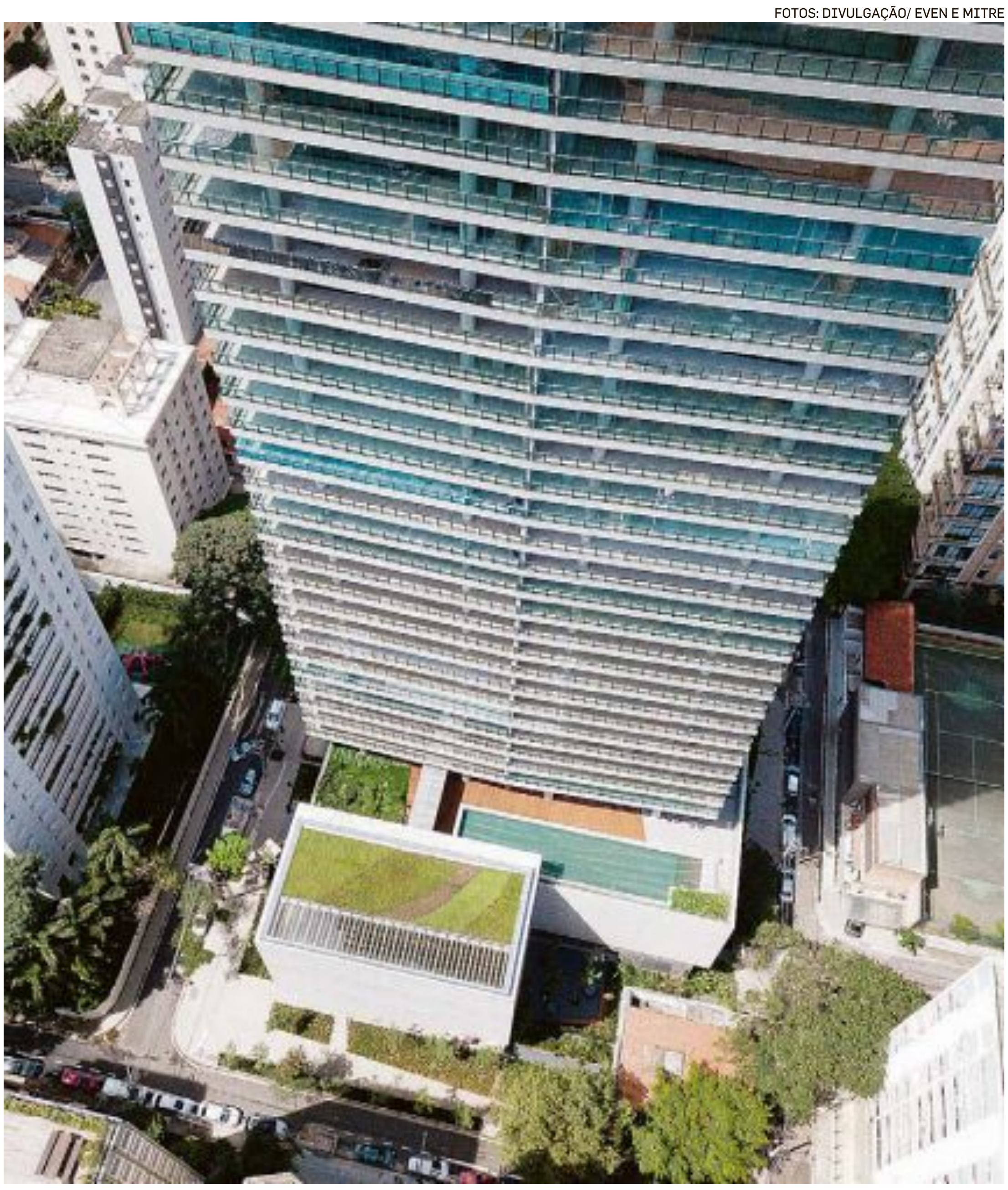
Sofisticação

Residenciais com hotelaria são tendência no segmento de luxo

Empreendimentos com estrutura completa de serviços e comodidades ganham reforço de grifes internacionais

DÉBORA RIBEIRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO/ EVEN E MITRE



Entregue pela Even no ano passado, o Fasano Itaim é o primeiro residencial da marca em São Paulo

Residenciais de luxo com hotelaria sofisticada, gastronomia assinada por chefs e estrutura completa de serviços, em parcerias com grifes internacionais renomadas, são uma realidade em São Paulo. Empreendimentos que seguem essa tendência da Europa e dos EUA marcam a atuação de duas premiadas deste Top Imobiliário: Even e Mitre Realty.

A Even, que atua principalmente no alto e altíssimo padrão, volta a se classificar no Top Imobiliário, contemplada nesta edição nas três categorias do prêmio: Incorporadoras, Vendedoras e Construtoras. De acordo com os dados da Embraesp, em 2023 a Even lançou em São Paulo oito empreendimentos, com 11 torres, 842 unidades e VGV total de R$ 2,6 bilhões.

"A procura pelos imóveis de luxo vem aumentando. O mercado fica mais competitivo, com produtos melhores e clientes mais exigentes, buscando soluções completas de moradia", afirma João Paulo Laffront, diretor de Incorporações da Even. Ele destaca dois lançamentos próximos ao Parque Ibirapuera: Esther Ibirapuera e Casa Sabiá, ambos com quadra de tênis, piscina com raia de 25m, academia e espaço wellness.

O Esther Ibirapuera terá office exclusivo em torre independente e as unidades, de 3 ou 4 suítes, de 250 m² a 334 m², têm valor atual de R$ 32 mil /m². O Casa Sabiá terá unidades de 317 m², com três suítes, ao valor atual de R$ 34 mil/m². Dentro do mesmo terreno, a Even lançou o Sabiá Studios. "São projetos independentes, com áreas comuns e entradas separadas", afirma Laffront.

MARCO. O maior destaque em 2023 para a companhia foi a entrega do Fasano Residencial Itaim, um marco no segmento mais alto do mercado. "Fundamental para a Even ficar bem posicionada no alto padrão", avalia o diretor, sobre o empreendimento erguido em um terreno de 5 mil m², que reúne o primeiro residencial Fasano e o segundo hotel da marca em São Paulo. Tem arquitetura de Aflalo & Gasperini Arquitetos e projetos de interiores do Studio MK27, de Marcio Kogan. "Iniciado em 2019, o projeto concebido, idealizado, incorporado e construído pela Even foi 100% vendido", acrescenta Laffront. "O valor inicial, de R$ 33 mil/ m², hoje pode ultrapassar os R$ 60 mil."

Está programado para este trimestre o lançamento da primeira fase do Faena São Paulo, um projeto de R$ 3 bilhões de VGV. O terreno de 20 mil/ m², a 300 metros da Avenida Faria Lima, engloba o residencial com 140 unidades – de 300 m² a 1 mil m² – um complexo esportivo, hotel com piscinas e restaurantes, além de centro cultural com 14 mil m² de área construída.

"Será um novo marco em hotelaria de luxo na cidade", aposta Laffront, destacando a grife Faena, especializada em criar ambientes que integram residências e hospedagem, com espaços de arte e cultura. "É reconhecida mundialmente pelas suas unidades em Miami e Buenos Aires", atesta o diretor da Even.

"Residenciais com serviços de hotelaria são a principal tendência do mercado no momento", afirma Rodrigo Cagali, vice-presidente de Operações da Mitre Realty. "Veio para ficar, com instalações similares a um hotel, mas com atmosfera menos corporativa, mais serviços e privacidade", aponta o vice-presidente.

A Mitre, 10.ª no ranking final das Incorporadoras, lançou em 2023 o projeto de maior VGV de sua história: o Haus Mitre Edition NY, o primeiro da parceria que firmou com a Radisson Service Apartments, que traz ao empreendimento os serviços de hotelaria.

Nas áreas comuns, terá spa, quadra de beach tennis, espaço gastronômico do chef Erick Jacquin, wellness, pela Mormaii, e Buddha Spa.

Brooklyn e Manhattan, as duas torres residenciais lançadas juntas no ano passado, têm VGV de R$ 620 milhões, com unidades de 164 m² a 217 m², voltadas a famílias com filhos. A terceira torre, Soho, com estúdios de 23 m² a 60 m² e VGV de R$ 155 milhões, tem lançamento previsto para este mês e mira o público solteiro, casais sem filhos e investidores.

"O Edition NY traz uma tendência do mercado, que é transformar o empreendimento em um espaço com os serviços necessários para os moradores", diz Cagali, explicando o propósito de oferecer tipologias e metragens tão diferentes. "A estratégia é reunir perfis distintos, mas com as mesmas necessidades em um só empreendimento."

Segundo Cagali, 2023 foi muito positivo para a companhia, que alcançou um lucro de R$ 90,3 milhões, 2,6 vezes maior que em 2022, e R$ 1 bilhão em vendas, um crescimento de 25,9% comparado ao ano anterior. O VGV total lançado foi de R$ 1,5 bilhão – 24% superior ao de 2022.

O número de unidades lançadas, no entanto, caiu 23%. A Mitre lançou projetos voltados para alto e altíssimo padrão, com apartamentos maiores, serviços e maior VGV. "É uma escolha estratégica", afirma Cagali.

A Mitre Realty surgiu focada em médio e alto padrão e suas linhas Raízes e Haus Mitre, para esses segmentos, são as principais da companhia. De olho nas oportunidades no altíssimo padrão, criou a Mitre Exclusive Collection (MEC), linha de produtos voltada para o segmento de luxo.

Em seu último balanço trimestral, a Mitre dimensionou o seu banco de terrenos para novos projetos com um VGV potencial de R$ 4,9 bilhões, previstos para um prazo de três anos de lançamentos. A maior parte do banco de terrenos – 37% para Haus Mitre mais 17% para MEC – será destinada para alto e altíssimo padrão, enquanto as linhas Raízes e Origem ficam com 46%. ●



Salão do Haus Mitre Edition NY, que terá hotelaria Radisson



"A procura pelos imóveis de luxo vem aumentando. O mercado fica mais competitivo"
João Paulo Laffront, diretor da Even



"Estratégia é reunir perfis distintos, mas com as mesmas necessidades em um só empreendimento"
Rodrigo Cagali, VP de Operações da Mitre Realty

Mercado

Imóveis econômicos lideram com 54% dos lançamentos em São Paulo

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

No acumulado de 12 meses, os lançamentos de imóveis econômicos atingiram a marca de 54% em unidades residenciais, mas em valor representam 21% da soma total dos apartamentos vendidos no mesmo período, de acordo com a pesquisa mensal do Sindicato da Habitação (Secovi-SP).

Entre maio de 2023 e abril de 2024, foram lançados 79,5 mil apartamentos na capital paulista. A maioria está enquadrada no programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), com limite de preço de R$ 350 mil. São 42,6 mil imóveis econômicos, ante 36,9 mil de todos os outros segmentos – desde o médio até o altíssimo padrão.

Em 12 meses, as vendas na cidade de São Paulo chegaram a 84,7 mil unidades, com um preço global de R$ 48,7 bilhões. Aqui, a supremacia é da linha de produtos classificada pelo Secovi de “outros mercados”, com um valor geral de vendas (VGV) de R$ 38,5 bilhões (79% do total). Para os econômicos, ficou uma fatia de R$ 10,2 bilhões (21%).

Supremacia
Os segmentos do médio até o altíssimo padrão respondem por 79% do VGV total de R$ 48,7 bilhões

O Secovi já havia divulgado o recorde com 76,1 mil unidades comercializadas em 2023. Agora, as vendas subiram mais. “O mercado é crescente, consistente e com altíssima demanda”, diz o presidente do Secovi, Rodrigo Luna. “Os números mostram uma intenção de compra cada vez maior.”

Reeleito para mais um mandato (biênio 2024-2026), o presidente do Secovi elogia o “aprimoramento” do MCMV, ampliando o acesso das famílias à casa própria. “É um programa vencedor, que tem forte demanda”, afirma Luna, citando o déficit habitacional de 7 milhões de unidades como “uma chaga social”.

Alta. Estudo da Câmara Brasileira da Indústria de Construção (CBIC), com base em pesquisa feita em 220 cidades, aponta aumento superior a 50% nos preços médios de apartamentos no País desde 2019. Nesse mesmo período, o metro quadrado de imóveis de altíssimo padrão mais que dobrou, chegando ao recorde de R$ 75 mil em lançamento feito em São Paulo.

“Os aumentos de preços têm dois vilões”, diz Luna, apontando, em primeiro lugar, “a inflação produzida pela pandemia, que desequilibrou a cadeia de insumos e os custos de construção”. Outro ponto, segundo ele, é uma “legislação que restringe o potencial construtivo” dos terrenos.

“Como a demanda é grande, os terrenos bem localizados são disputados, e os preços vão subindo”, afirma. “Mesmo com essa realidade de preços, temos absorção.” ●

PLANO&PLANO



42 mil moradias de baixa renda equivalem a 21% do VGV total



INÊS 249

Nicho

Econ eleva VGV com produtos de R$ 350 mil a R$ 700 mil

Segmento representou 40% dos lançamentos e permitiu à empresa aumentar em 30% o valor global de vendas no ano passado

CLÁUDIO MARQUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Com 23 anos de atuação no segmento de imóveis econômicos, predominantemente do Minha Casa Minha Vida, e mais de 30 mil unidades já entregues, a Econ Incorporadora e Construtora tem hoje 40% dos seus lançamentos de unidades com preços entre R$ 350 mil e R$ 700 mil. "Estamos produzindo esses modelos desde 2022, a produção cresceu em 2023 e se mantém no mesmo nível em 2024", afirma Fabio Verçosa, diretor de Incorporação e Comercial da empresa.

O nicho permitiu que a companhia superasse, em 2023, o desempenho do ano anterior, ao lançar 17 empreendimentos no ano passado, ante 14 em 2022. Os produtos também possibilitaram à Econ a elevar em 30% o VGV no período – a empresa não divulga o valor, bem como o total de unidades lançadas.

A projeção, segundo Verçosa, é de o VGV crescer em torno de 10% neste ano, apesar de o número de lançamentos ficar em 14. Para o aumento dos valores de venda devem contribuir a colocação no mercado de projetos maiores e os empreendimentos fora do MCMV.

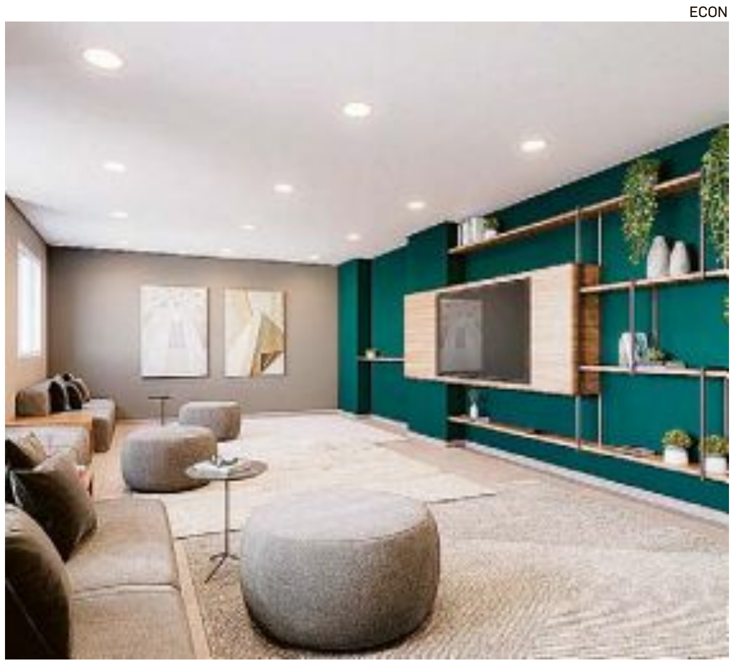
A tendência, segundo o executivo, é que a proporção atual entre MCMV e o segmento que está fora do programa se mantenha. Mas isso pode variar. "Dependemos de alguns fatores. Por isso, em alguns anos há mais disponibilidade de colocar no mercado projetos do Minha Casa Minha Vida e menos desse outro produto. Dependemos de aprovação (de projetos), landbank, compra de terrenos. Então, essa receita nós vamos formatando a cada ano", diz.

Economia
Projetos da construtora preveem preparação para medidores individuais de consumo de água e gás


ECON
O Win Ibitirama, na Vila Prudente, tem lazer completo, espaço para pets e unidades de 44 m² a 66 m²

O Win Ibitirama se encaixa nesse nicho acima do MCMV. Composto por 452 unidades, está localizado a cerca de 300 metros da estação Vila Prudente do metrô, tem ampla oferta de lazer e bem-estar, como piscinas adulto e infantil, espaços para cinema e games, redário e áreas exclusivas para pets. As opções de plantas são de dois dormitórios, de 44 m² e 56 m² com terraço, e de três dormitórios, com 66 m² com terraço e suíte.

No total, serão 452 unidades, segundo a empresa. De acordo com Verçosa, o empreendimento, lançado em agosto, vendeu 50% de suas 452 unidades em 48 horas e hoje está 70% comercializado. O VGV estimado deve superar os R$ 220 milhões.


ECON
Nas áreas comuns, o conjunto tem espaço para exibição de filmes

De acordo com Verçosa, a premissa da empresa é agregar sustentabilidade aos empreendimentos, incluindo os do MCMV. As áreas comuns são entregues completas e decoradas. Possuem lazer completo, incluindo piscina, churrasqueira, área para pets e quadra esportiva.

Os apartamentos ainda contam com varanda e vaga de garagem. "Sempre há um sistema de lazer bem completo, que faz diferença para o cliente", afirma Verçosa.

Para a empresa, ações ecológicas em seus projetos ajudam a estimular a conscientização, evitam o desperdício e proporcionam economia para todo o condomínio. Os imóveis, por exemplo, são entregues com preparação para adoção de medidores individuais de água e gás – um pleito dos moradores, segundo o executivo.

Há, ainda, presença de sensores nas áreas de circulação dos prédios, elevadores de alta performance, que reduzem o consumo de energia, e lâmpadas de LED nas áreas comuns. A redução do consumo de água também passa pela implantação de bacias sanitárias inteligentes, que podem proporcionar até 40% de economia em relação aos equipamentos tradicionais, além de torneiras com temporizador nos banheiros das áreas comuns dos edifícios. ●

Popular

Tenda reduz volume de novos projetos para reduzir estoque

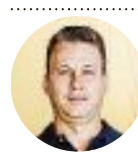
HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Uma queda de 30% no volume de novos projetos da Tenda em São Paulo fez a empresa cair três posições no ranking das Construtoras nesta edição do Top Imobiliário. Em 2023, a empresa diminuiu o número de apartamentos lançados (3.372 contra 4.875) e o valor geral de vendas (VGV) recuou para R$ 771 milhões. "Reduzimos lançamentos a fim de recuperar a geração de caixa com a venda das unidades em estoque", afirma o diretor regional de São Paulo, Marcelo De Melo Buozi.

No Brasil, o desempenho operacional cresceu. No último balanço anual, a Tenda registrou aumento tanto em lançamentos (para 41 empreendimentos) quanto no total de unidades (para 15,2 mil), além da subida de 34% no VGV para R$ 3,1 bilhões. Segundo o diretor, São Paulo teve uma participação de 26% nesse resultado.

Buozi vê "muito espaço para crescimento" com os novos parâmetros do Minha Casa Minha Vida (MCMV). "Voltamos a aumentar o número de lançamentos no Brasil, concluído o *turnaround* operacional e financeiro pós-pandemia", diz.

Em relatório, no balanço de 2023, a direção da Tenda diz que foi "o ano da virada", destacando o desafio de retomar a rentabilidade. Segundo Buozi, os novos parâmetros do programa e a inflação controlada favorecem esse cenário.



"É bom momento para o mercado de habitação no segmento econômico"
Marcelo De Melo Buozi
Diretor regional da Tenda

Em março deste ano, a empresa reportou lucro, o que não ocorria desde setembro de 2021.

No primeiro trimestre, a Tenda lançou 3 mil unidades. São Paulo concentrou 22% dos empreendimentos. A Tenda atua exclusivamente no MCMV. "A faixa 1 representa 60% do volume dos nossos empreendimentos", diz Buozi, referindo-se à faixa destinada às famílias com renda de até R$ 2.640. "É um bom momento para o mercado de habitação no segmento econômico." ●

INÊS 249


CURY
MUITO ALÉM DE EMPREENDIMENTOS:
CONSTRUÍMOS UMA HISTÓRIA DE RECONHECIMENTO.
TOP IMOBILIÁRIO
SOMOS DESTAQUE NAS 3 CATEGORIAS DO PRÊMIO TOP IMOBILIÁRIO:
CONSTRUÇÃO • INCORPORAÇÃO • VENDAS
CURY.NET/

INÊS 249

Visão do setor

One aponta ‘ciclo virtuoso’ do mercado de compactos na capital

Segundo executivo da empresa, investidores representam 60% dos compradores desse tipo de apartamento

CLÁUDIO MARQUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A One começou a reforçar sua atuação no nicho de imóveis compactos a partir de 2019. “Percebemos um interesse cada vez maior por eles”, diz o vice-presidente da empresa, Paulo Perin. No Top Imobiliário, a One ocupa a sétima posição na categoria Incorporadoras, tendo feito 12 lançamentos, que colocarão no mercado mais 3.042 unidades, somando 154,84 mil metros quadrados de área construída, de acordo com os dados da Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp). Desse total, apenas três foram destinados à classe média-alta, segundo Perin, que estima em R$ 1,8 bilhão o VGV total dos empreendimentos.

O executivo afirma que a demanda pelos compactos segue alta e que os investidores representam cerca de 60% dos compradores. Contribui para essa demanda, segundo ele, o fato de São Paulo ser uma cidade que atrai pessoas de outros locais, em razão da oferta de atividades e equipamentos culturais e de lazer, uma rede hospitalar de referência, ou mesmo enquanto estuda.

“É um pessoal que procura boa localização, preza a mobilidade com transporte fácil e usa esse apartamento quando está em São Paulo. Quando não o utiliza, acaba fazendo renda, alugando ou locando por meio do Airbnb”, diz o vice-presidente. “Estamos em um ciclo bem virtuoso em relação aos compactos.”

Esses clientes buscam principalmente produtos nas zonas sul e oeste. “Dos 60%, vendemos de 30% a 40% para compradores de outros Estados”, afirma. Segundo ele, os projetos da One estão bem localizados, em bairros com boa infraestrutura de serviços e comércio, como Pinheiros e Perdizes, onde a One lançou em dezembro o Nex One Estação Perdizes.

Localizado no início da Avenida Sumaré, o empreendimento tem 532 unidades, divididas em estúdio e um dormitório, com metragens que vão de 26 m² a 32 m². De acordo com a empresa, o VGV previsto é de R$ 193 milhões.

Embora compactos, têm valor do metro quadrado equivalente aos do médio padrão, de acordo com o executivo. Mas a metragem menor resulta em preços que vão de R$ 350 mil a R$ 600 mil. “Para esses produtos, havia muita liquidez e muita demanda em 2023, e neste ano continua aquecida. Por conta dos investidores e do tíquete acessível”, afirma.

DIVULGAÇÃO / ONE



Com estúdios e 1 dormitório, Nex One Perdizes terá 532 unidades

Perin diz que as vendas feitas para clientes de fora de São Paulo começaram a crescer com a venda digital na pandemia. Todas as negociações da empresa são feitas exclusivamente pela InnovaBR, criada para ser a imobiliária exclusiva da One. Ela conquistou o nono lugar no ranking de Vendedoras do Top Imobiliário.

Perspectiva
Executivo afirma que a incorporadora deve voltar a ‘lançar forte’ no segundo semestre

Marcelo Abbud, sócio proprietário da InnovaBr, diz que a empresa está cada vez mais focada no digital. “Os clientes que vão ao estande, já chegam sabendo de tudo, porque viram no Instagram deles. No Facebook, menos, mas veem também, ou no Google.” Segundo ele, a Innova vendeu 2.500 unidades no ano passado. “O que representa sete, oito unidades por dia. Nossa meta é chegar neste ano a 10 unidades por dia com a ajuda do digital”, diz.

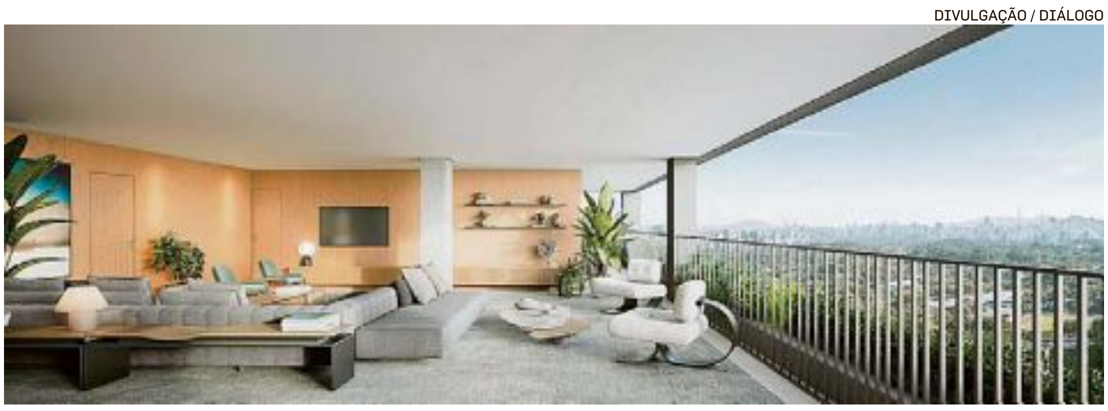
Depois de ter aumentado o número de lançamentos de 10 em 2022 para 12 em 2023, Perin diz estar otimista em relação a 2024. A empresa não fez lançamentos nos cinco primeiros meses deste ano, porque o estoque estava alto. “Devemos voltar a lançar forte no segundo semestre”, diz. ●

Desempenho

Diálogo registra crescimento de 55% em valores

A Diálogo teve um desempenho no ano passado que resultou em lançamentos com VGV estimado de R$ 2,17 bilhões, um aumento de 55% em relação ao ano anterior. Sexta colocada nas categorias Incorporadoras e Construtoras, a empresa apresentou para o mercado 10 novos empreendimento e registrou vendas de R$ 2,7 bilhões, segundo o sócio-diretor Guilherme Nahas.

DIVULGAÇÃO / DIÁLOGO



Living do Monã Moema, na Avenida Indianópolis, tem unidades com metro quadrado a R$ 28 mil

Os números da Embraesp apontam que a Diálogo lançou 2.565 unidades, com área construída de 294,51 mil m². Um movimento da empresa ajuda a explicar esse crescimento de mais de 55%: ela segurou parte dos lançamentos de 2022, em razão da Copa e eleição. “Quando começou o ano e vimos que a velocidade de vendas estava respondendo super bem, lançamos tudo o que estava aprovado. Praticamente 60% de tudo o que lançamos nós vendemos. Tivemos um ano muito bom”, diz Nahas.

A empresa tem atuação forte na zona leste, que responde por cerca de 50% dos lançamentos. De acordo com o executivo, 80% dos lançamentos foram destinados aos públicos de média e alta renda e 20% ao de altíssima renda. Os dois produtos top de linha são o Monã Moema e o Don, na Vila Nova Conceição, que têm preços do metro quadrado de R$ 28 mil e R$ 35 mil respectivamente.

Localizado em terreno de mais de 6 mil m² na Avenida Indianópolis, no quadrilátero formado ainda pela Avenida Açorê e pelas alamedas Jurupis e Iraé, a uma quadra da Avenida Ibirapuera, o Monã tem quatro tipologias de apartamentos com metragens que vão de 170 m² a 280 m². “Conseguimos fazer com que a planta tenha posição e ventilação muito boa. É ventilado para todos os lados. Foi muito estudada por nós, pelos arquitetos, engenheiros e por nosso sócio, Munir Abud”, afirma Nahas.

O empreendimento tem 76 unidades e foi projetado para oferecer muitas opções de lazer, como escola de tênis, quadras de beach tennis e piscina coberta, entre outros. “Lançamos em setembro e conseguimos vender 75% do projeto até agora”, diz Nahas, considerando que a velocidade de vendas foi uma das melhores do mercado.

O Don é um empreendimento menor, com 39 unidades de 40 m² a 100 m², de acordo com Nahas. Está localizado na Rua Domingos Fernandes, próximo à Praça Pereira Coutinho. São estúdios e apartamentos de um e dois dormitórios com uma ou duas suítes.

“Após o sucesso do Don, vamos levar esse tipo de empreendimento para outras regiões, onde temos atuação mais consolidada, como Mooca e Tatuapé”, diz Nahas. ● C.M.

Resultado

Plano&Plano comemora recordes operacionais

Empresa, no 3.º lugar entre incorporadoras e construtoras, supera R$ 3 bilhões em lançamentos e projeta um 2024 ainda melhor

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em 3.º lugar no rankings das Incorporadoras e Construtoras, a Plano&Plano comemora seu desempenho operacional. Segundo a Embraesp, lançou 19 novos projetos residenciais, com 7,8 mil apartamentos e valor geral de vendas (VGV) de R$ 2,65 bilhões em 2023.

Esse resultado positivo teve o reforço de 3.640 apartamentos para o programa Pode Entrar, contratados pela Prefeitura de São Paulo por R$ 692 milhões em dezembro, elevando o VGV lançado para R$ 3,3 bilhões, 85% acima de 2022. É um recorde histórico, diz Rodrigo Luna, fundador e presidente do conselho administrativo da Plano&Plano.

Nas vendas, o resultado foi outro recorde: R$ 3,1 bilhões para o total de 14,5 mil apartamentos comercializados em 2023. Com ênfase no programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), a empresa mantém foco na baixa e média renda devido à boa demanda e rentabilidade.

MARCELLO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO



Rodrigo Luna vê companhia, que completou 27 anos, em nova fase

"Os recordes são consequência do amadurecimento da companhia, que cresce de forma consistente, operando 80% dentro do MCMV", afirma Luna.

Desde meados do ano passado, o MCMV vem sofrendo mudanças nos subsídios federais e juros para financiamento, além do limite de preço, agora de R$ 350 mil, com impacto positivo na capacidade de compra dos clientes, permitindo mais famílias enquadradas no programa.

No primeiro trimestre, a Plano&Plano apresentou quatro novos empreendimentos, com VGV de R$ 465 milhões, uma redução de 12%. Luna explica que, com o mercado aquecido no final de 2023, antecipou lançamentos previstos inicialmente para este ano.

O preço médio dos apartamentos subiu para R$ 257 mil, uma alta de 11% em comparação com o primeiro trimestre de 2023. Com uma área total de 800 mil m², o banco de terreno tem um valor potencial de R$ 13 bilhões para novos projetos, cerca de 95% – em área e VGV – concentrados na cidade de São Paulo.

Luna cita a trajetória de 27 anos da Plano&Plano – listada na Bolsa desde 2019 – para destacar a nova fase da empresa, que já mudou sua marca e, em abril, inaugurou a sede no Butantã, zona oeste. Com área de 2,1 mil m², o projeto é assinado pelo escritório Athié Wohnrath, especializado em ambientes corporativos. Tem salas de reunião equipadas para formatos virtuais e híbridos, ambientes coletivos e informais, seguindo o conceito da biofilia, que promove a conexão das pessoas e o bem-estar com plantas naturais pelo escritório.

"Fizemos uma atualização da nossa marca, dando impulso para o crescimento dos próximos cinco anos", diz, prevendo que 2024 será melhor do que o ano que passou. ●



Ajuste

Abyara prevê que movimento de redução dos estoques vai prosseguir no 2º semestre

Presidente da empresa também avalia que incorporadoras estão mais animadas para fazer lançamentos ainda neste ano

CLÁUDIO MARQUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO / ABYARA



Living do Lindenberg Ibirapuera, da Lindenberg e Eztec, é projeto de alto padrão vendido pela Abyara

A Abyara Brasil Brokers, sétima colocada na categoria Vendedoras do Top Imobiliário, faz coro ao mercado e prevê que o segundo semestre verá mais lançamentos de empreendimentos em relação a este primeiro semestre. Mas mesmo afirmando que as incorporadoras estão com mais disposição para colocar novos produtos no mercado e que o pipeline de lançamentos "está interessante", Bruno Vivanco, presidente da empresa, diz que o movimento para redução de estoques ainda deve prosseguir.

Os estoques elevados, segundo ele, levaram incorporadoras a pôr o pé no freio de novos projetos a partir do segundo semestre, época em que historicamente ocorre a intensificação dos lançamentos. Dados do Secovi apontam que 2023 encerrou com 64.634 unidades na prateleira, 8,7% a menos do que o recorde de 70.805 de dezembro de 2022. Mesmo assim, os números do ano passado ainda estavam acima da média histórica de 39,1 mil imóveis. Em abril de 2024, o volume caiu para 56 mil unidades.

Com a queda dos lançamentos, as imobiliárias acabam por ter menos produtos para vender. No caso da Abyara, em 2023, ela lançou 13 empreendimentos com 1.534 unidades, que deverão ocupar uma área construída de 207,38 mil m² e VGV estimado de R$ 2,29 bilhões. No ano anterior, foram, respectivamente, 19 lançamentos, 3.003 apartamentos, 261,7 mil m² e R$ 2,32 bilhões.

Vivanco, porém, avalia que a melhor forma de fazer a leitura do mercado é observar a velocidade de vendas, já que a absorção menor dos produtos aumenta os estoques, que acabam competindo com os novos, num quadro em que os custos de construção ficam mais elevados."O segundo semestre de 2023 foi mais fraco do que poderia ser versus o land bank dos incorporadores. Todo mundo tinha terrenos para lançar mais do que fez, se o mercado estivesse respondendo adequadamente. Como não estava, porque a taxa de juros ainda estava mais alta e havia bastante estoque, quem pôde segurou", diz Vivanco. Segundo ele, todas as grandes empresas fizeram campanhas para venda desses produtos. "E do ano passado para cá, o estoque começou a baixar."



Empreendimento tem unidades de 281 m² com 4 suítes

Há um outro componente, segundo o executivo, nesse processo: a redução dos juros.

Juros

Queda da Selic, aliada a campanhas, contribui para a diminuição de volume disponível para venda

"A queda da taxa Selic, de agosto do ano passado, quando estava em 13,75%, até hoje, faz com que dobre, matematicamente, o target de clientes para comprar um imóvel", diz. Segundo ele, significa que, naquela época, uma família com renda de R$ 20 mil conseguia, hipoteticamente, assumir um valor X de financiamento. "Hoje, ela financia o dobro, com os mesmos R$ 20 mil", calcula.

Esse movimento, mais as campanhas, fez com que os estoques começassem a baixar. "Agora, os incorporadores estão mais animados com lançamentos", diz. Mas essa concorrência não está totalmente equacionada. "E até o final do ano vai ser fundamentalmente uma venda de estoque", diz. ●

Reconquista

Fernandez Mera retorna ao top 10 do ranking

A Fernandez Mera Negócios Imobiliários voltou ao top 10 da premiação, depois de participar de 20 lançamentos no ano passado e aumentar o VGV em 50% em relação ao ano anterior. Com isso, chegou ao 7.º posto do ranking. Gonzalo Fernandez Mera, presidente da empresa, diz que o resultado tem relação com o crescimento do número de incorporadoras clientes conquistadas ao longo de 2023 e o adiamento de lançamentos de 2022 para o ano passado.

Com VGV estimado em R$ 1,9 bilhão e mais de 200 mil m² de área construída, os lançamentos vão de projetos de estúdios a até apartamentos de 4 suítes. De acordo com Mera, do total lançado, sete tinham características de alto padrão.

"No meu entendimento, podem ser considerados imóveis com esse perfil aqueles com valor a partir de R$ 3 milhões", diz ele, já prevendo uma safra importante de lançamentos de empreendimentos com essa característica no segundo semestre. "Serão projetos voltados ao segmento mais alto na Vila Nova Conceição, Moema, Jardins e Itaim", diz. Ele calcula que pelo menos 50% do VGV total venha desses imóveis.



"Nossos lançamentos sempre ocorrem em bairros considerados mais nobres"
Gonzalo Fernandes Mera
Presidente da Fernandez Mera

DIVULGAÇÃO / FERNANDEZ MERA



O alto padrão Infinity Brooklin está no portfólio da imobiliária

Na análise de Mera, a demanda ocorre porque é um segmento que vinha sendo pouco ofertado nos últimos anos. A venda, porém, depende de o empreendimento ter um projeto bem desenvolvido e com boa localização. "O que caracteriza nossos lançamentos é que sempre ocorrem em bairros considerados mais nobres. Temos uma gama de produtos alta, mas sempre em bairros como Pinheiros, Campo Belo e, Brooklin, principalmente nas zonas sul e oeste", diz Mera.

A empresa, porém, não vai abandonar os produtos voltados a investimentos. "Estúdios seguem com boa procura, desde que bem localizados", diz. Ele avalia que o advento de aplicativos de hospedagem favorece o produto. ● C.M.

INÊS 249

Empreendimentos

Santo André lidera na Grande São Paulo

Para imóveis novos, Osasco tem maior preço médio por metro quadrado, de R$ 9,5 mil; em Cotia, sai por R$ 5 mil

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

DIVULGAÇÃO/MPD



Florà Alphaville, da MPD Engenharia, tem unidades de 550 m2, com 4 suítes, por R$ 8,9 milhões

Santo André, Osasco e Cotia apresentaram a maior quantidade de imóveis novos, em 2023, na Região Metropolitana de São Paulo. Juntas, lançaram 6,5 mil apartamentos, de acordo com a Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp).

Na média, cada unidade residencial saiu por R$ 500 mil. A Grande São Paulo recebeu 83 novos condomínios, com o total de 15,5 mil moradias e um valor geral de vendas (VGV) de R$ 7,7 bilhões.

A liderança na região ficou com Santo André, oferecendo 2.888 apartamentos, em 13 empreendimentos. A seguir, veio Osasco, com 2.769 unidades, em 16 condomínios.

Em terceiro lugar, Cotia lançou 816 habitações, distribuídas em nove projetos. Das três, Osasco tem o maior preço médio (R$ 9,5 mil/m²), seguida por Santo André (R$ 8,8 mil/m²) e Cotia (R$ 5 mil).

Em cada edição do Top Imobiliário, a Embraesp registra todos os lançamentos da Região Metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, disparado o maior mercado imobiliário do Brasil. Nesta extensão, foram 402 empreendimentos com VGV de R$ 55 bilhões para um total de 91 mil apartamentos em 2023. "É o terceiro maior número de todos os tempos", informa Douglas Menezes, sócio diretor da Embraesp. Fica atrás somente do ano anterior e do recorde de 97 mil moradias ocorrido em 2021.

Na Grande São Paulo, a curva de preços começa em R$ 180 mil e vai até R$ 8,9 milhões. O mais barato fica em Ferraz de Vasconcelos. É o Convívio Ferraz, com 114 apartamentos, de 39 m² e 2 dormitórios (R$ 4,5 mil/m²). Incorporação e construção da Habras.

O Florà Alphaville, da MPD Engenharia, traz a unidade mais cara da região, com preço de R$ 16,3 mil por m², segundo a Embraesp. São 550 m² de área útil, 4 suítes e 6 vagas.

Foi em 2010 que ocorreu o recorde da região metropolitana, com 32 mil imóveis, mais que o dobro das 15,4 mil unidades lançadas em 2023. A média anual – de 28 mil entre 2011 e 2013 – caiu bastante, oscilando até hoje entre 12 mil e 17 mil apartamentos.

As cidades da Grande São Paulo não modernizaram sua legislação e "ficaram para trás", afirma Rodrigo Luna, presidente do Sindicato da Habitação (Secovi-SP). "São Paulo se modernizou, aprovou leis que incentivam a produção de habitação de interesse social, com menor limitação do tamanho das unidades e possibilidade de apartamentos sem vaga de garagem." ●

Movidos pelo novo, há mais de 40 anos.

O Grupo Kallas tem muito a agradecer. Ao Prêmio Top Imobiliário, por mais uma vez reconhecer nossa atuação como uma das maiores empresas do segmento. Agradecer aos nossos clientes pela confiança e por nos inspirar a ser melhor a cada dia. E agradecer aos nossos parceiros e colaboradores que elevam nosso trabalho até atingir os primeiros lugares do mercado imobiliário brasileiro.

TOP IMOBILIÁRIO

MAIS DE 170 mil UNIDADES ENTREGUES | ATUAÇÃO EM 37 CIDADES | 65 PRÊMIOS | MAIS DE 13,5 mi DE M² CONSTRUÍDOS

GRUPO kallas | kallas INCORPORADORA Projetos de médio e alto padrão. | kazas INCORPORADORA Projetos econômicos premiums. | kallas ENGENHARIA Construtora | KALLAS VENDAS Vendedora EMPRESA DO GRUPO KALLAS

INÊS 249

Tecnologia

Inteligência artificial é um contraponto à escassez de mão de obra

Kallas adota medidas que incluem o uso de drones para identificar fissuras e falhas estruturais em edificações

CLÁUDIO MARQUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A modernidade se tornou aliada da Kallas na sua jornada no mercado imobiliário. O grupo, que está na oitava posição na categoria Construtoras do Top Imobiliário, adota inteligência artificial (IA), inclusive em drones, e inova com a instalação de elevadores ainda durante a construção. São medidas para melhorar e otimizar ao máximo procedimentos e processos, potencializar resultados e fazer frente aos desafios do setor, incluindo a escassez de mão de obra.

Em 2023, a Kallas lançou 9 empreendimentos, que somam 2.507 unidades, 207,42 mil metros quadrados de área construída e um VGV estimado em R$ 1,24 bilhão.

"Traz precisão e inovação ao setor, isso é muito bom", diz o diretor executivo de Engenharia da empresa, David de Oliveira Fratel, referindo-se ao uso de IA. Integrar essa ferramenta ao BIM resulta em ganhos, segundo ele. O BIM é um modelo virtual de uma construção equivalente a uma edificação real, que ajuda no desenvolvimento de um projeto, além de seu desenvolvimento e gerenciamento. Permite prever possíveis problemas de redesenho de projeto e oferecer soluções otimizadas, já que as ferramentas de IA podem gerar múltiplas opções de desenho. "As ferramentas criam diversas opções de execução, de layout e até do próprio canteiro de obras", afirma Fratel.

Dimensões. "Ao colocar, por meio da IA, uma quarta dimensão no BIM, a de tempo, é possível otimizar o cronograma de construção, porque levamos em conta variáveis como disponibilidade de materiais, mão de obra, condições climáticas etc. Assim, tem-se mais precisão para nos ajudar a não haver estouro nos custos de obra, por exemplo", conta.

Os drones também estão na caixa de ferramentas da Kallas. Com aplicações de IA, os equipamentos voam para inspecionar locais de construção. Também são capazes de identificar problemas como fissuras e falhas estruturais, que podem ser difíceis de detectar manualmente, segundo o executivo.

Atuando em todos os segmentos de mercado, do econômico ao alto padrão, a Kallas também se lançou em um experimento durante as obras de um de seus empreendimentos classificados como econômicos. Está instalando os elevadores simultaneamente à construção do prédio, em vez de terminar a obra e, então, colocar os elevadores – a maneira habitual de proceder.

"Montamos o elevador de baixo para cima, aproveitando que o equipamento não tem mais a necessidade de ter uma casa de máquinas lá em cima, no topo do prédio", explica Fratel. E os cabos de aço foram substituídos por fitas de fibra de carbono, muito mais leves. Funciona assim: as guias que balizam o movimento dos elevadores são instaladas no "fosso" por onde o equipamento vai trafegar, por exemplo, a cada cinco andares já erguidos. Em seguida, o próprio aparelho é colocado no local e pode ser posto em operação, já que ele já está conectado com toda a fiação para fazê-lo funcionar. Tanto a fiação quanto as fibras têm a medida necessária para alcançarem o último andar do edifício.

Dessa maneira, o dispositivo passa a ser usado durante a construção, no transporte de material e de pessoas. Com todo esse processo, a empresa conseguiu uma folga de quase dois meses de obra e reduziu o custo de construção, de acordo com o executivo.

"Se não otimizarmos ao máximo a disponibilidade de mão de obra que temos, que não é farta, vamos acabar atrasando obras", diz Fratel, acrescentando que essa carência de força de trabalho afeta todo o mercado. E isso pode se refletir nos custos. ●

FOTOS: DIVULGAÇÃO / KALLAS



O Kazzas Itaquera, lançado pela Kallas, fica próximo à estação do metrô e da Neoquímica Arena



Fratel diz ser preciso otimizar disponibilidade de mão de obra

Kazzas Itaquera

42
metros quadrados é o tamanho da maior unidade

23
andares têm os 2 prédios do conjunto

131
milhões de reais é o valor geral de vendas

Perfil

SP: maioria dos projetos traz 2 dormitórios e no máximo 45 m²

O desenho básico de todos os 73.249 apartamentos lançados em São Paulo no ano passado está concentrado em três pontos: 75% (ou 55 mil unidades) com no máximo 45 m² de área útil, 64% (ou 47,1 mil moradias) são dois dormitórios e 60% (ou 43,8 mil habitações) custam até R$ 350 mil, o teto de preço do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), de acordo com os dados publicados no Anuário do Sindicato da Habitação (Secovi-SP).

Em 2023, foram lançados 36,8 mil imóveis econômicos e 36,4 mil de outros mercados, classificação do Secovi para os empreendimentos não enquadrados no MCMV, dividindo o mercado com 50% para cada lado. Os produtos da baixa renda cresceram 17%, mas os de médio, alto e altíssimo padrão caíram 18%.

Neste ano, o MCMV vai ser o grande protagonista, diz Cyro Naufel, diretor institucional da Lopes, tanto em lançamentos como em vendas. Para os empreendimentos acima do MCMV, grande parte dos novos projetos se deu em distritos mais valorizados. O campeão de lançamentos foi o Itaim Bibi, com 2.621 imóveis, seguido por Moema (2.396) e Perdizes (1.696).

Para o topo do mercado, os números são baixos. Os produtos com preço acima de R$ 2,1 milhões (o patamar mais alto nas pesquisas do Secovi) chegaram a 4% de participação, crescendo de 2,6 mil unidades em 2022 para 2,9 mil no ano passado.

Somando todos os lançamentos, Santo Amaro foi o distrito com maior número de novos imóveis, 3.539 unidades.

Na capital paulista, a zona sul liderou com 22,6 mil novos imóveis, superando a zona leste (com 19,4 mil unidades) e a zona oeste (16,6 mil moradias), completando o pódio, respectivamente, com uma participação de 31%, 27% e 23% do total de lançamentos.

Em dezembro passado, o estoque de imóveis novos era de 64,6 mil unidades disponíveis para venda. Rodrigo Luna, presidente do Secovi, destaca a redução do estoque de imóveis, que caiu para 56 mil apartamentos em abril. Com o ritmo de vendas registrado nos últimos 12 meses – em média, 7 mil a cada 30 dias –, isso significa um prazo de oito meses para zerar esse volume.

O lançamento de 73,2 mil unidades com um valor global de R$ 44 bilhões deu, em média, R$ 601 mil por apartamento. No caso dos 76,1 mil imóveis novos vendidos, a média foi de R$ 577 mil por unidade. ●

Estratégia

Nortis dá estilo próprio em conjuntos de alto padrão

Em 7 anos, empresa chega a R$ 1,2 bilhão em VGV, com atuação somente no topo de linha e no segmento econômico

DÉBORA RIBEIRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

DIVULGAÇÃO/NORTIS



Isa Brooklin tem fachada 'em movimento' e unidades de até 265 m²

O Grupo Nortis, fundado em 2017, chega ao seu primeiro bilhão em 2023 e volta ao Top Imobiliário, na 10.ª posição no ranking final de Construtoras – em 2019 estreou na premiação, pelos lançamentos em seu primeiro ano de atividade. "Devemos chegar a R$1,3 bilhão neste ano", prevê Daniel Terepins, sócio e diretor de Incorporações.

Em 2023, lançou R$ 1,2 bilhão em valor geral de vendas (VGV), segundo a Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp), com empreendimentos dos dois extremos em que atua: alto e altíssimo padrão como Nortis e imóveis econômicos como Vibra.

Com foco em São Paulo, a companhia somou 100 mil m² lançados no ano passado, em nove empreendimentos, dois deles no segmento mais alto, com propostas autorais: Isa Brooklin (zona sul) e Beatriz Alto de Pinheiros (zona oeste).

O residencial Isa, lançado em junho, teve suas obras iniciadas em novembro. A fachada tem deslocamentos que se alternam, sugerindo movimentos de dança. O nome remete a Isadora Duncan (1877-1927), precursora da dança moderna. A assinatura é do escritório norueguês Spol Arquitetura, com projetos em vários países.

Isa quebra paradigma no Brooklin, diz Terepins, "não só pela fachada, mas pelo conjunto, racionalidade da planta e o preço alcançado". O VGV lançado de R$ 300 milhões já subiu, segundo ele, e o valor inicial de R$ 18 mil/m² chega a R$ 20 mil/m² agora. Tem uma torre, com apartamentos de 220 m² a 265 m², até 4 suítes, piscina indoor com raia e wellness de 150 m² no 13.º andar.

As obras do Beatriz estão previstas para começar neste mês. Fica entre a Vila Madalena e o Alto de Pinheiros, região com escassez de terrenos amplos. "Esse terreno foi um achado. Tem mais de 3 mil m² e a localização com vista eterna, de quase 360 graus nos andares mais altos", diz Terepins.

Considerado pela Nortis um produto exclusivo, com tíquete de R$10 milhões, suas unidades – uma por andar – têm 362 m², 4 suítes e 4 vagas. Há duplex de 688 m². O lazer inclui quadra de beach tennis, piscinas coberta e descoberta, sauna e espaço gourmet. Um elevador exclusivo de delivery chega nas cozinhas dos apartamentos. "Olhamos o empreendimento de dentro para fora e construímos sempre pensando em quem vai morar", define Terepins.



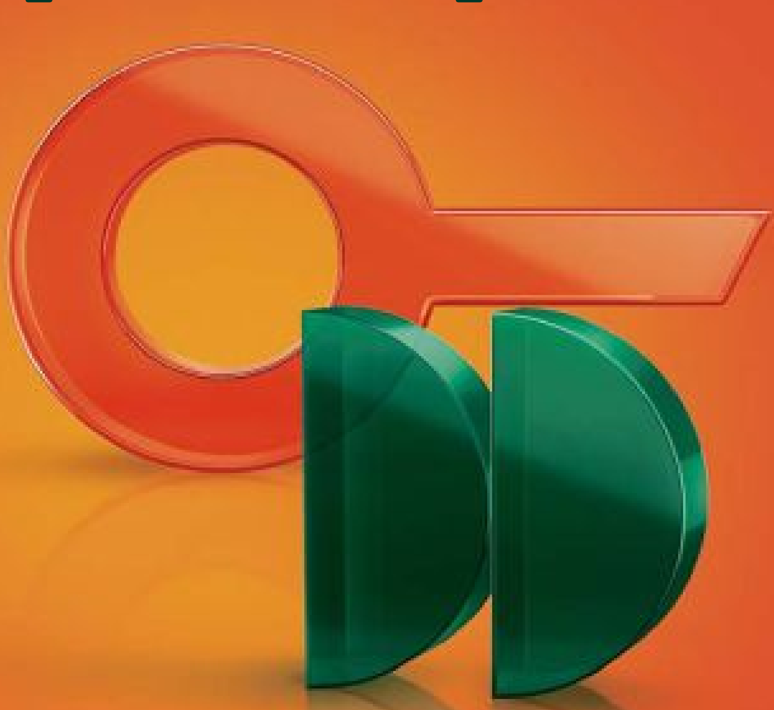
"Olhamos o empreendimento de dentro para fora e construímos pensando em quem vai morar".
Daniel Terepins, diretor de Incorporações

MCMV. No segmento econômico, a Vibra atua na faixa 3 do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) em que o valor máximo do imóvel é R$ 350 mil, para famílias com renda entre R$ 4,4 mil e R$ 8 mil. Os sete lançamentos em 2023 totalizam um VGV potencial de R$ 575 milhões.

Bios Veleiros e o Bios Santo Amaro, na zona sul de São Paulo, são os destaques, com apartamentos de 2 e 3 quartos com suíte, varanda com churrasqueira e vaga. O Vibra Estação Oratório, lançado em agosto na zona leste, fica próximo à estação de metrô, tem 199 vagas de garagem e 392 apartamentos de 2 dormitórios, em torre única de 21 andares. ●

Sabia que a Loft virou a chave?

Mais do que um portal, somos a parceira que acelera as imobiliárias.



Conheça o conjunto de soluções Loft Mais Negócio, para impulsionar vendas, aluguéis e o seu crescimento.

loft Mais Negócio

Saiba mais

Lopes

Maior que as maiores imobiliárias juntas.
31 vezes campeã do Top Imobiliário.
Essa é a Lopes.

Pelo 31º ano seguido, a Lopes é vencedora do Prêmio Top Imobiliário na categoria Vendedoras em VGV.

Esse troféu é fruto de nossa busca contínua por inovação e da dedicação incessante dos nossos times. Todo esse trabalho se traduz em uma relação de parceria absoluta com nossos corretores associados, incorporadoras e clientes.

A forma com que as pessoas buscam por novos lares está em constante mudança. E o nosso desafio é conseguir, a cada dia, atender novas expectativas. Agradecemos a todos os parceiros e colaboradores que nos ajudam a alcançá-las.

